ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1944 — N.º 11.661

# A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-[illegible] Carioca-repórter : 23-4090

# CIDADE ★ DO PESCADOR

## METAMORFOSE ADMIRAVEL DA RESTINGA DA MARAMBAIA — A ESCOLA DE PESCA DARCY VARGAS ESTÁ SENDO FREQUENTADA POR 400 ALUNOS — 2.000 HABITANTES, SATISFEITOS E FELIZES, UTEIS À COLETIVIDADE E À PÁTRIA

EMERGINDO do oceano, surge, limitando a parte sul da bacia de Sepetiba, a Serra da Marambaia, pertencente à cadeia submersa do maciço externo da Serra do Mar. Pela constante ação das vagas em marés remançosas, foi-se formando a seu lado a Restinga do mesmo nome, que se extende hoje por mais de quarenta quilômetros, quase se ligando ao continente, junto à Pedra de Guaratiba. Foi ao lado norte do Pico da Marambaia, numa praiazinha sulcada de pequenos riachos condutores das águas caídas da montanha para o oceano durante as grandes enxurradas, que Levy Miranda ideou instalar a primeira escola de pesca do Brasil. Para esse fim solicitou inicialmente ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento que estendesse a sua ação a essa praia, de menos de uma légua de extensão e com a profundidade de cerca de duzentos metros. Atendendo ao justo apelo, depois de uma breve visita ao local, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, que superintende o serviço de saneamento no Brasil, enviou para a Marambaia um trator com lâmina afim de corrigir o terreno, aterrando depressões a expensas de pequenas elevações da circunvizinhança. Ao mesmo tempo que se procedia ao nivelamento das terras, corrigiu-se o sistema de drenagem das águas caídas da montanha abrupta. Partindo das nascentes, as obras foram traçadas ao sopé dos morros, de forma a evitar a inundação da planície e a formação de pântanos. Foi tambem executada pela mesma repartição federal uma obra de relevo no mesmo local, como a reconstrução e reforço de uma antiga barragem feita no tempo da escravatura, a qual, servindo para regularizar as grandes enxurradas, vai acionar com a turbina geradora da eletricidade, que é utilizada nas indústrias e na iluminação.

Com a dificuldade da mão de obra, surgiram tambem naturais dificuldades à execução dos serviços, mas o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, removendo todo o embaraço, levou a bom termo os trabalhos que projetara e dessa forma veio transformar um lugar paludoso em um aprazivel recanto onde se ergue hoje, plenamente vitoriosa, a bela e util iniciativa que é a Cidade do Pescador.

### RESULTADOS PRÁTICOS

São de grande monta os resultados práticos já colhidos na Restinga da Marambaia, e que estão influindo acentuadamente na questão do abastecimento de peixe salgado e fresco. Basta mencionar, como índice seguro da eficiência e da utilidade das instalações asentadas na Marambaia, que, no ano findo de 1943, o movimento do Departamento Industrial registrou uma cifra de venda de peixe salgado e fresco superior a 800 mil cruzeiros.

### ESCOLA DE PESCA DARCY VARGAS

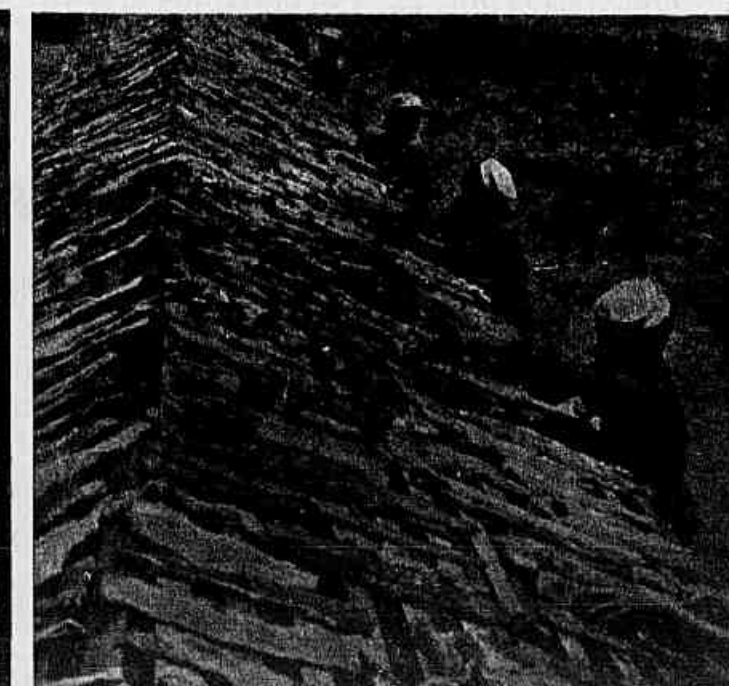
Quem aporta à Restinga da Marambaia não pode deixar de admirar o espírito que presidiu à organização da Escola de Pesca Darcy Vargas.

De um lado erguem-se os edifícios destinados à indústria. No centro, encontram-se a Escola de Pesca e as casas da Administração, destacando-se de entre todos os edifícios, a igreja, de elegante construção, encimada de seu campanário branco. À margem da orla marítima e ao longo das ruas transversais, erguem-se, bem alinhadas, as casinhas dos pescadores, higiênicas e limpas.

A Escola de Pesca é frequentada por mais de 400 meninos de todos os Estados que alí aprendem todos os segredos que a pesca possa apresentar, frequentam um curso de Marinha Mercante e tornam-se reservistas da nossa Marinha de Guerra, aptos à defesa da Pátria.

Foi esta a obra que Levy Miranda conseguiu levantar na Restinga da Marambaia com a colaboração eficiente do Departamento Nacional de Obras de Saneamento no preparo e adaptação das terras. Graças a essa iniciativa do mais alto alcance, no mesmo local onde antigamente existiam palhoças infectas, vivem hoje dois mil habitantes, satisfeitos e felizes, uteis à coletividade e à Pátria.

★

As gravuras apresentam fotografias colhidas na Restinga da Marambaia, nas quais se reproduzem aspectos locais e das atividades dos seus habitantes.

Por ocasião da visita do governador Valadares a Teófilo Otoni, S. Excia. em companhia do Dr. Alfredo Sá, prefeito da cidade, de S. Rvdma. o bispo de Teófilo Otoni, Dr. Ovidio de Abreu, ouviu vários números cantados pelo corpo orfeônico da Escola Normal. Quando os presentes aplaudiam um dos números cantados, foi tomado o flagrante acima.

O flagrante acima foi tomado quando o coronel Alvaro Farias Vieira, prefeito de Alfredo Chaves, entregava ao governador Benedito Valadares um estojo contendo uma chave de ouro que serviria para S. Excia. abrir a porta da nova cidade daquele nome que surge no norte de Minas.

# ECOS DA VISITA DO GOVERNADOR VALADARES A TEÓFILO OTONI

## O lançamento da pedra fundamental do serviço de águas -- Outras notas

A NOITE já teve oportunidade de noticiar a visita do governador Benedito Valadares ao grande município de Teófilo Otoni, um dos mais importantes do grande Estado mineiro. Nesta visita, o ilustre governador de Minas Gerais teve oportunidade de inaugurar várias obras públicas, realizadas pela atual administração do prefeito Alfredo Sá, e de lançar a pedra fundamental das novas instalações da rede de água da importante cidade. O serviço de captação de águas que servirão a cidade, reveste-se de uma grande oportunidade porquanto atenderá uma das mais prementes necessidades locais.

A visita do governador Valadares, que foi uma sequência de outras visitas que realiza por todo o interior mineiro, revestiu-se, em Teófilo Otoni, das mais grandiosas manifestações que já tem recebido o ilustre governador mineiro. O povo de Teófilo Otoni tributou-lhe as mais significativas homenagens e o representante de A NOITE naquela cidade, percebeu a espontaneidade das mesmas, que

nada mais são do que uma forma de gratidão pelos grandes serviços que S. Excia. vem prestando ao próspero município que hoje está vivendo uma das suas fases mais fecundas de trabalho e progresso.

### PROMOVIDO O COMANDANTE DO DESTACAMENTO POLICIAL DE TEÓFILO OTONI

Por ato da Secretaria de Justiça do Estado de Minas Gerais foi promovido ao posto de segundo sargento o Sr. Francisco Alves Xavier, comandante do destacamento policial de Teófilo Otoni. Policial criterioso, com um conhecimento perfeito da sua função, o Sr. Francisco Alves Xavier impôs-se à amizade de toda a população da grande cidade mineira e à camaradagem dos seus subordinados.

O governador Benedito Valadares lança a pedra fundamental das obras da rede de águas. Várias autoridades locais assistem ao ato que se revestiu de grande brilhantismo.

## O progresso de Teófilo Otoni e a colônia sírio-libanesa

### UM PRESENTE OFERECIDO À FILHA DO GOVERNADOR VALADARES — DR. NAGIB ABÊS GANEN, UM PROGRESSISTA E AMIGO DAS CRIANÇAS POBRES

A colônia sírio-libanesa de Teófilo Otoni, representada pelos Srs. Dr. Nagib Ganen e cel. Abel Ganen, vem prestando à cidade uma das mais eficientes cooperações para o seu progresso e não desconhece quanto vem sendo benéfica a administração do governador Benedito Valadares para melhor desenvolvimento de Teófilo Otoni. Ainda recentemente, por ocasião da visita do governador mineiro àquela cidade, a colônia sírio-libanesa entregou-lhe uma custosa jóia, um anel de brilhantes, no valor de Cr$ 50.000,00, oferecido à sua gentilíssima filha como presente de núpcias. O ato da entrega revestiu-se da maior simplicidade, estando presentes todos os elementos da colônia, tendo à frente o Dr. Nagib Abés Ganen e o cel. Abel Ganen. O governador Benedito Valadares, em breve improviso, agradeceu comovidamente o presente à sua filha e expressou a sua simpatia à colônia sírio-libanesa, que tantos e assinalados serviços vem prestando ao desenvolvimento do Estado.

Aliás, quando se fala na colônia sírio-libanesa de Teófilo Otoni, não se pode deixar de fazer uma referência especial ao Dr. Nagib Abés Ganen, uma das mais legítimas expressões da sociedade e dos meios econômicos e financeiros de Teófilo Otoni. S. S. está sempre à frente de todas as iniciativas que visem o progresso da cidade e benefícios à sua população. Ainda recentemente, o Dr. Nagib Abés Ganen tomou uma providência que alem do sentido humanitário que a envolve, tem a caracterizá-la uma das facetas mais nobres do carater do ilustre filho de Teófilo Otoni, a sua preocupação em aliviar os sofrimentos das crianças pobres da cidade. Percebendo o estado de sub-alimentação das crianças que frequentam as escolas públicas, crianças que pertencem a famílias de recursos parcos, o Dr. Nagib Ganen promoveu um movimento entre a população para angariar donativos que permitissem fundar a "Caixa Beneficente São Vicente de Paulo", cujos únicos objetivos são de amparo e assistência alimentar aos escolares de Teófilo Otoni. Essa iniciativa repercutiu auspiciosamente entre a população local, encontrando todo o apoio necessário ao cumprimento da sua finalidade. Hoje, as crianças de Teófilo Otoni, que frequentam as suas escolas públicas, estão sendo convenientemente alimentadas, graças ao espírito generoso do referido senhor.

Dr. Nagib Abés Ganen

Progressista, voltado sempre para os problemas que dizem respeito à evolução de sua terra, o Dr. Nagib Abés Ganen se coloca sempre à frente das grandes iniciativas locais. Ainda agora, quando a necessidade do fornecimento de energia elétrica à cidade era uma questão de transcendental importância para o seu desenvolvimento, o Dr. Nagib Abés Ganen foi posto na direção da firma Soares & Cia., onde mais uma vez teve oportunidade de mostrar a sua capacidade administrativa. O problema da rede de energia elétrica vem sendo convenientemente resolvido e a sua solução abre perspectivas animadoras para o progresso de Teófilo Otoni.

Graças ao seu dinamismo, ao seu grande amor pelos problemas de Teófilo Otoni, o Dr. Nagib Abés Ganen é uma das figuras mais populares da florescente cidade mineira e bastante estimado de toda a população.



## SURGE EM MINAS GERAIS UMA NOVA CIDADE

### OFERECIDA UMA CHAVE DE OURO AO GOVERNADOR VALADARES PARA ABRIR AS PORTAS DA NOVA CIDADE DE CARLOS CHAGAS

O governador Benedito Valadares, cumprindo um programa de visitas aos municípios mineiros, esteve recentemente nos localizados no norte e nordeste do grande Estado que administra. Essa sua preocupação de se por em contacto com a realidade da vida do interior, muito tem contribuido para que a sua administração se molde em medidas oportunas para a solução de problemas verificados pessoalmente. Se por um lado, S. Excia. mostra interesse pelas obras que estão sendo realizadas em todo o interior mineiro, por outro, tem ocasião de verificar quanto o progresso penetra nas regiões longínquas da capital, quanto as suas populações trabalham e quanto S. Excia. é admirado pelos habitantes dos municípios que percorre.

Em Teófilo Otoni, o governador Valadares foi alvo das mais entusiásticas manifestações de regozijo pela sua visita, onde a população e autoridades locais tributaram-lhe expressivas demonstrações de júbilo pelo desvelo com que S. Excia. resolve e atende as pretensões do município.

Delegações de municípios vizinhos se fizeram representar, e, entre elas, cumpre assinalar a do município de Carlos Chagas, tendo à frente o prefeito, Sr. cel. Alvaro Faria Vieira. Este fez entrega ao governador Benedito Valadares de uma chave de ouro que, simbolicamente, servirá para que o ilustre homem público das Alterosas inaugure a nova cidade de Carlos Chagas, que surge em pleno sertão mineiro, como um marco insofismavel de progresso. Alem da chave foi oferecido a S. Excia. um cartão de ouro com os seguintes dizeres.

"Ao benemérito governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Benedito Valadares Ribeiro, lembrança do prefeito cel. Alvaro Faria Vieira, como recordação de sua visita ao Vale do Mucurí, para que com esta chave abra as portas da nova cidade de Carlos Chagas. Junho de 1944".

O governador Benedito Valadares agradeceu sensibilizado o mimo que lhe foi oferecido pelo prefeito de Carlos Chagas, e reiterou a sua confiança no trabalho edificante dos filhos da nova cidade que surge para a maior grandeza de Minas Gerais.

## UMA PARADA ESCOLAR EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR VALADARES

### A ação patriótica e humana do Delegado militar de Teófilo Otoni

O major Altino Machado, delegado militar na cidade de Teófilo Otoni, é um verdadeiro amigo da cidade. A sua atuação à frente da delegacia local vem se desenvolvendo com critério e muitos benefícios tem criado à coletividade pelo acerto de suas decisões. Alem das suas atribuições normais, o major Altino Machado procura cooperar com as outras autoridades no sentido de que Teófilo Otoni tenha uma máquina administrativa digna das suas necessidades e das suas tradições.

Por ocasião da visita do governador Valadares àquela cidade, o major Altino Machado desdobrou-se em providências que resultaram em maior brilhantismo dos festejos que assinalaram a passagem do governador mineiro por Teófilo Otoni. Instruiu os alunos dos estabelecimentos escolares para a formatura. Fez com que os mesmos se imbuissem da necessidade de uma formatura perfeita para que a impressão do governador Valadares fosse das mais expressivas quanto à mocidade escolar da cidade. Verificando que alguns alunos não possuiam recursos que permitissem apresentar-se convenientemente fardados, o major Altino Machado, grandemente relacionado no comércio local, angariou donativos para a compra de fardamentos, etc. Assim, graças à sua dedicação e grande amor a Teófilo Otoni, a juventude escolar da grande cidade mineira desfilou garbosamente diante da comitiva governamental, deixando uma impressão viva da organização que preside a todas as iniciativas do povo de Teófilo Otoni.

O major Altino Machado, que é tambem correspondente de A NOITE, naquela cidade, mereceu os mais francos elogios de toda a população local pelo alto grau de civilidade que conseguiu imprimir à parada escolar.

## Sindicato dos Empregados no Comércio de Téofilo Otoni

### Um orgão que vela pelos interesses da laboriosa classe

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Teófilo Otoni vem prestando os mais assinalados serviços à laboriosa classe daquela cidade. Prestando-lhe toda assistência jurídica, médica e social, o Sindicato é ainda um orgão de aproximação entre as aspirações da classe e os empregadores. Sua atual diretoria está assim constituida:

Presidente — Pedro Antonio do Nascimento.
1.º secretário — Joaquim Alves Portugal.
2.º secretário — Alceu Van Der Mass.
1.º tesoureiro — Hilario Ferrareto.
2.º tesoureiro — Euclides Pedreira Gomes.
Suplentes de diretores: Antonio Caldeira Versiani, Osvaldo Soares, Raul Medeiros Carvalhal, Theodomiro Jacob, Antonio Francisco Oliveira.
Conselho Fiscal: Alfredo Knupfer, José da Costa Leite e Domingos de Castro Lima.
Suplentes: José Augusto Soares da Cruz, Lelis Hermogenes Peruhype e Geografo de Barros Amora.

Esta diretoria, cujo mandato está prestes a expirar prestou ótimos serviços à classe, e mostrou-se digna da confiança de todos os componentes do Sindicato dos Empregados no Comércio de Teófilo Otoni.

A nova diretoria, já eleita, de acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho, tomará posse após a aprovação pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

# O "FRONT" ITALIANO

## Para onde se dirigem os soldados brasileiros

A marcha do V Exército dos Estados Unidos e do VIII Exército britânico em direção ao norte da Itália reduziu os alemães a defenderem-se na linha que se estende de Pisa, no Mediterrâneo Ocidental, até Rimini, no Adriático, passando por Florença, e à qual se tem dado o nome de Linha Gótica. Quase toda a península, com isto, ficou libertada, e em poder dos aliados já se encontram, alem de Roma, as importantes cidades de Nápoles, Ancona e Livorno, sem contar as da Sicilia e as ilhas Sardenha, Córsega e Elba. Prosseguindo no seu avanço, e transpostas, como se deve esperar que em pouco tempo sejam transpostas, as posições defensivas da Linha Gótica, as forças aliadas, deixando para trás Florença, Bolonha, Gênova e outras cidades que estão encorporadas ao patrimônio da história da Idade Média e do Renascimento, achar-se-ão em pleno vale do Pó, extensa e rica planície que tem sido um campo de batalha famoso e que apresenta condições apropriadas para um choque de grandes proporções entre os exércitos aliados e alemães. O vale do Pó é, finalmente, o caminho de acesso às regiões industrialmente mais importantes da Itália e às fronteiras quer do território alemão, através da Áustria, quer, a oeste e a leste, aos territórios ocupados da França e da Iugoslávia. É para esse teatro de operações, tão relevante do ponto de vista estratégico e tão associado à história da Itália, da Europa e do Mundo, que se dirigiram os soldados brasileiros, que ora ultimam, em Nápoles, os seus preparativos para tomar parte ativa na luta contra a Alemanha e contra tudo aquilo que a Alemanha simboliza nesta guerra.

O general Mascarenhas de Morais, comandante das Forças Expedicionárias Brasileiras, que se encontram na Itália, conferencia com o general norte-americano J. C. Ord.

O general Alphonse Juin, comandante-em-chefe das tropas francesas.

Mark Clark, chefe das forças norte-americanas, cercado por soldados ingleses e norte-americanos, quando os dois exércitos se reuniram para uma ação conjunta contra Roma.

O general Harold Alexander, comandante das forças britânicas, em companhia do general Eisenhower.

# OS PENTEADOS ESTÃO MAIS SIMPLES

Anne Gwynne reparte o cabelo do lado direito e encrespa-o bem. Assim consegue uma moldura natural para o rosto.

Una Merkel mostra-nos um penteado quase de criança, que condiz com os rostos alegres, juvenis. Repartido no meio, deixa à vontade anéis e ondas dum cabelo sedoso e leve.

OS penteados, depois de uma complicada moda, onde os cheios, os fôfos, os topetes, os cachos, os tufos, os trançados, se multiplicavam cada vez mais, volta a uma deliciosa simplicidade, quase infantil. É rejuvenescedora a moda de penteados atual: vejam estas cabeças que não são todas de garotas de vinte anos mas parecem.

Usam-se os cabelos soltos e encrespados levemente, ora tocando os ombros ora levantados com arte. Desaparecem os penteados "fatais".

Frances Gifford levanta um pouco o cabelo dos lados e na frente e deixa franjinha, altamente estilizada, cobrindo parte da testa.

Para acompanhar uma rica "toilette", de rendas pretas, Jean Phillips reparte o cabelo à esquerda e levanta-o aos lados, preso em pequeninos anéis. Atrás ele cai com naturalidade, completando o toucado.

# Dois mil bombardeiros sobre a Alemanha

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

# AS TROPAS RUSSAS CHEGARAM ÀS FORTALEZAS DE VARSÓVIA

# Fechou-se a armadilha

**Com a conquista de Coutances, os Aliados cercaram numerosas fôrças alemãs — Atingido o mar, ao sul do estuário do Sena — Novo anel para envolver as tropas que conseguiram escapar ao primeiro — Todo o sistema defensivo nazista sob ameaça — Lefont ocupada — Os norte-americanos chegaram aos subúrbios de Langronne e estão a apenas 28 km. de Avranches** (Telegramas na 12.ª página)

# SERÁ O MAIOR EDIFÍCIO PÚBLICO DA AMÉRICA DO SUL

**A futura séde do Ministério da Justiça. —O que viu o presidente da República na Exposição de Edifícios Públicos ontem inaugurada pelo D. A. S. P., comemorando o 6.º aniversário de sua criação. — Assinados pelo chefe da Nação três importantes decretos. — Como falou na cerimônia o ministro Marcondes Filho**

Comemorando mais um aniversário de sua fundação, o Departamento Administrativo do Serviço Público levou a efeito a realização de uma Exposição de Edifícios Públicos que está fadada a alcançar o maior êxito.

Patenteando, com as necessárias minúcias, o vulto e a variedade das realizações do Govêrno no tocante à construção de prédios públicos e à instalação do respectivo equipamento, o certame proporciona ao visitante com toda a clareza, uma visão de conjunto do que o Presidente Getulio Vargas, em todos os quadrantes do país, já promoveu nesse sentido dotando as repartições oficiais de obras do maior vul-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de julho de 1944 — N. 11.661

# A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Flagrante tomado quando o Sr. Getulio Vargas percorria a Exposição do DASP.

# CONQUISTADAS Przemsyl e Jaroslav

**Brest Litovsk foi a primeira cidade atacada pelos alemães, em Junho de 1941 — A 20 Km. da fronteira tchéca — Os russos estão apertando o cêrco de 500.000 nazistas, na região dos paises bálticos — Estão sendo travadas as batalhas pela posse de Varsóvia e Cracóvia — Centenas de milhares de poloneses auxiliarão a ofensiva soviética, segundo se informa**

(Telegramas na décima terceira página)

## A TURQUIA E A ALEMANHA

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O rádio de Berlim, comentando a noticia da iminência de rompimento de relações entre a Turquia e a Alemanha, declara que a completa suspensão da navegação turca teve lugar com "inúmeras convocações" para o exército turco. Por outro lado, as manobras do verão do exército turco foram segredos militares.

Sr. Cristovão Leite de Castro

O Presidente Vargas a bordo de um dos navios em que seguiram as Fôrças Expedicionárias

## As despedidas do presidente às Forças Expedicionárias

Antes de partirem para ultramar com a gloriosa missão de revidar a insólita e monstruosa agressão dos nazi-fascistas ao Brasil as Fôrças Expedicionárias Brasileiras receberam a reconfortadora visita de despedidas do

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

## Não há indicação de colapso alemão próximo

NOVA RORK, 29 (R.) — Apesar dos substanciais ganhos que os aliados vêm obtendo na guerra contra a Alemanha, certos circulos militares bastante autorizados, deste país, declararam hoje que há pouco fundamento com que sustentar a teoria de que os alemães sofrerão um colapso em futuro próximo. Essas autoridades militares acham que não há nenhuma justificativa, a julgar pelos acontecimentos de caráter puramente militar, para o prognóstico de uma derrota iminente da Alemanha nos campos de luta. Ao mesmo tempo, porem, reconhecem, assim como outros circulos bem informados, que uma revolução interna no Reich mudaria completamente a situação.

## FOTOGRAFADO NA HORA DA MORTE

*Este é um flagrante espetacular, colhido justamente quando explodia uma granada de morteiro japonês em Saipan, durante as ferrenhas lutas que precederam a tomada dessa estratégica ilha nipônica pelas tropas "yankees". O soldado que nele se vê estava caindo morto nesse instante, em consequência da referida explosão, enquanto a máquina do fotógrafo Angus Robertson, que registrou o flagrante, foi quebrada pela violência da concussão, não se perdendo, porem, o film. (Foto do serviço especial para A NOITE)*

## Stalin condecorado com a Ordem da Vitória

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora local anunciou esta noite que Stalin foi condecorado com a Ordem da Vitória.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

# Anunciam a morte de Rommel

**O carro em que viajava teria sido atingido pelas metralhadoras de um avião aliado, virando. — Morreu quando era levado para o hospital, acrescenta uma enfermeira francesa. — O que dizem vários oficiais norte-americanos**

CANISY, França, 29 (De Wes Gallagher, da A. P.) — Um oficial superior americano, citando declarações de prisioneiros, informa que o marechal Rommel ficou severamente ferido em consequência de ataque a metralhadora nas proximidades de Lisieux.

Uma francesa, que trabalha para a Cruz Vermelha nesta cidade, declarou à Associated Press que oficiais e praças alemães lhe haviam contado que a "raposa do deserto" morrera, em consequência dos ferimentos recebidos, num hospital perto de Bernay.

Um capitão alemão declarou aos americanos que Rommel fôra atacado por aviões aliados perto de Lisieux, a léste de Caen, e que o seu carro fôra atirado num valado. O marechal ficara inconciente durante seis horas. O incidente teria tido lugar há cêrca de duas semanas. O capitão declarou que Rommel se encontrava em condições criticas no hospital.

Entretanto, a francesa já citada declara que os oficiais e soldados com quem palestrou davam por admitido o fato de que Rommel morrera em consequência dos ferimentos, acrescentando que a sua morte causara grande tristeza entre as tropas alemãs.

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA NORMANDIA, 29 (Clark Lee, do I. N. S.) — Correm noticias, amplamente espalhadas, entre os alemães, de que Rommel morreu, em resultado de ferimento recebido por uma rajada de caças aliados "Thunderbolts" contra seu automovel.

— Um prisioneiro alemão me disse, de "motu proprio", que "Rommel morreu mesmo", e se espantou por não sabermos já dessa noticia.

Outras pessoas, aqui, ouviram a mesma coisa.

Uma enfermeira francesa da Cruz Vermelha — que está presentemente na retaguarda das linhas americanas — declarou-me que "um seu amigo, também pertencente à Cruz Vermelha, estava

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Rommel

## A GEOGRAFIA NA GUERRA E NA PAZ

**Impressões que teve nos Estados Unidos o Sr. Cristovão Leite de Castro. — A reunião a realizar-se no próximo mês nesta capital e sua grande oportunidade**

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve em preparativos para a realização da II Reunião Panamericana de Consulta Sôbre Geografia e Cartografia, a ter lugar nesta capital no próximo mês, o Sr. Cristovão Leite de Castro, secretário do Conselho Nacional de Geografia e secretário executivo da Comissão Organizadora do próximo certame.

Procurado pela A NOITE, o Sr. Leite de Castro, antes de abordar o tema principal de sua viagem, falou-nos de suas observa-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Sr. Jorge Zarur

# Empurrados para os portos da cidade

**Os Aliados estão lutando com os alemães nas encostas de Florença**

ROMA, 29 (Por James Kilgallen, do INS) — As tropas do 8.º Exército avançaram hoje oito quilômetros em direção a Florença, onde estão combatendo com as forças alemãs pela posse das elevações que dominam a metrópole.

Os aliados, apertando o arco ao redor das colinas diante de Florença, empurram os alemães de encontro aos portos da cidade. Os ataques contra os nazistas foram feitos ao sul e a sudoeste. A despeito dos violentos contra-ataques alemães, as tropas neo-zelandesas mantiveram suas conquistas e estabeleceram boas posições a 10 quilômetros de Florença. Mas para o oeste, outras tropas do 8.º Exército avançaram em direção ao rio Arno, numa larga frente e chegaram a 3 quilômetros de Poli, 25 quilômetros a oeste de Forença.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

## A mina explodiu perto do rei

FRENTE DA ITÁLIA, 29 (De Astley Hawkins correspondente especial da R.) — Retardado — Um soldado foi morto quando inadvertidamente pisou numa mina situada num campo, perto de onde o rei George VI da Inglaterra almoçava em companhia de altas patentes militares britânicas e norte-americanas, hoje, sexta-feira.

Produziu-se a forte explosão, seguida de grande nuvem de fumaça a qual pôde ser vista por todo o grupo que acompanhava o rei.

## O "PLANNING" SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO

**Uma nova ciência aplicada ao estudo do mais brasileiro dos rios — Os interessantes trabalhos do jovem técnico Jorge Zarur sôbre a região sanfranciscana**

No Conselho Nacional de Geografia, a reportagem teve oportunidade de ouvir o jovem e estudioso patrício Jorge Zarur, cujos trabalhos sobre a região sanfranciscana lhe grangearam justa fama nos meios técnicos e científicos da América do Norte. Tendo deixado o Brasil como portador de uma bolsa de estudos oferecida por uma das universidades de Chicago, especializou-se em análises regionais, que sob a denominação de "planning" é uma nova modalidade cientifica posta em prática nos estudos para o levantamento completo e integral de uma região, ou mesmo de um simples fato histórico. Jorge Zarur aperfeiçoou-se na parte relativa ao recenseamento econômico, geográfico e demográfico de natureza regional. Aplicando seus conhecimentos, foi que concluiu o seu importante trabalho sobre o mais brasileiro dos rios e isso depois de longos estudos práticos e teóricos realizados com identicos propósitos

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

# AS PROMOÇÕES NA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica dispensado o requisito de arregimentação para a promoção dos oficiais e praças do Exército pertencentes ao 1.º Escalão da Força Expedicionária Brasileira.

Parágrafo único — Aqueles que, por qualquer circunstância, forem excluidos da Força Expedicionária Brasileira, ainda em território brasileiro, somente poderão ser promovidos depois de satisfazerem ao citado requisito, mesmo que já [illegible] nos quadros de acesso.

Art. 2.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de [illegible], revogadas as disposições em contrário.

## FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

### PORQUE LUTAMOS

DESEMBARCARAM na Itália os soldados do Brasil. São os mesmos, talvez, que vimos desfilarem sob as aclamações desta cidade. Homens vindos do Norte, do Sul, de todos os pontos do país; homens entre os quais temos parentes e amigos, homens a quem estivemos ligados pelo trato da vida cotidiana, homens como nós, que falam a nossa língua e teem as nossas qualidades e defeitos, homens nos quais presumimos um pouco de nós mesmos e que estão agora cada vez mais associados aos nossos pensamentos e às nossas esperanças.

O preparo e o transporte da Fôrça Expedicionária representam um fato sem precedentes em nossa história. Pela primeira vez, soldados brasileiros em formação de guerra pisam um território ultramarino. Acrescentemos, para nossa maior honra: pela primeira vez um contingente latino-americano se desloca, sob a sua própria bandeira, para tomar parte numa luta fora do Continente.

Êste fato assume, para nós, uma importância decisiva. O Brasil assim aparece, no mundo, com um aspecto novo. Já é uma Nação capaz de, vencendo as enormes dificuldades da distância, ir ao encontro do inimigo no interior da sua fortaleza. Lançamo-nos, por um ato de vontade, sôbre o próprio centro dos acontecimentos que decidirão a sorte dos povos, e as nossas fronteiras, projetando-se através do Atlântico e do Mediterrâneo, passaram a ser defendidas no solo da Europa.

Porque, em verdade, e por obra das tremendas circunstâncias da hora presente, o que está sendo defendido na Itália, como na França, é o espaço material e espiritual de cada povo.

Isto explica suficientemente porque êsses homens cruzaram o Oceano. A honra e o destino dêste país, a honra e o destino de cada um dos seus filhos e dos seus habitantes estão em jôgo, como se o inimigo se achasse em cima da nossa fronteira.

Mas, por isso mesmo que as razões brasileiras de lutar devem ser procuradas nessa amplificação do conceito de território da Pátria, é que a presença dos soldados do Brasil no campo de batalha adquire uma significação mais solene. De todos os povos, que efetivamente participam da guerra contra a Alemanha, só o Brasil não foi movido pelos motivos elementares que habitualmente levam um povo a bater-se. O Brasil, de certo, revidou a uma injusta agressão. Contudo, sem que isto constituisse uma vergonha nacional, a reação, como tantas vêzes sucede, poderia ter ficado no terreno das reivindicações de natureza diplomática. O Brasil está, sem dúvida, cumprindo um compromisso firmado para a defesa do hemisfério. Estes compromissos não eram, porém, de tal maneira peremptórios que importassem, necessàriamente, o supremo sacrifício de sangue.

Tirando as últimas consequências das suas promessas e dispondo-se a empregar a fôrça contra a fôrça, o Brasil deu prova de uma perfeita e total compreensão quer da essência dos direitos inerentes à sua soberania, quer do sentido dessa aliança natural que, de tôdas as nações americanas, faz um corpo único. O Brasil decidiu-se, pela voz do seu govêrno assim como do seu povo, porque a medida de grandeza, segundo a qual a sua existência já passou a ser considerada, é incompatível com uma posição meramente simbólica no conflito que se desencadeou sôbre a face da Terra, e porque sabe que êsse conflito é verdadeiramente um combate de vida ou de morte entre duas concepções da organização internacional: uma, segundo a qual todo povo se reserva a faculdade de determinar-se por si mesmo e de viver com dignidade; outra, que extremaria, no mundo, duas classes de nações e de homens — senhores e escravos.

Na inteligência e na bravura dos oficiais e soldados que se dirigem para o "front" o Brasil depositou as suas melhores esperanças, a sua tradição de glória nunca desmentida, a segurança das suas famílias e dos seus lares, o seu espírito de solidariedade com os ideais que inspiram as armas aliadas neste formidável duelo com a brutalidade e o instinto predatório da Alemanha.

### GLÓRIA À MARINHA

UM coice da besta alemã nos estertores da sua agonia causou a perda, com o afundamento do "Vital de Oliveira", de um punhado de denodados brasileiros. O desastre do "Camaquã", em serviço de guerra, veio acrescer o número de baixas da Marinha.

São acontecimentos que projetam um feixe de luz sôbre a tarefa que, num silêncio e num anonimato voluntários, a Marinha está realizando pela defesa do Brasil e da segurança dos brasileiros. E esta é uma tarefa imensa. Uma tarefa que excedeu a espectativa, uma tarefa superior à capacidade normal do homem. Oficiais e marinheiros, tripulando cruzadores, destroyers, contra-torpedeiras, caça-minas e submarinos teem dado tudo de si, num desdobramento de energias que não teme confrontos. Honramos os que morreram no cumprimento do dever, para que o Brasil sobreviva. Mas queremos estender a homenagem do nosso carinho e do nosso entusiasmo aos que, noite e dia, a bordo de seus navios, continuam a enfrentar a ameaça do inimigo. Nos mortos como nos vivos, honramos a nossa velha Marinha coberta de glória.

E. S. R.

## O "Livro Nacional dos Inaptos"...

Pela comunicação que a diretoria geral do Departamento Nacional do Trabalho distribuiu à imprensa ficamos sabendo da existência de um insidioso plano orientado no sentido de excitar odiosidades e estabelecer prevenções no ambiente social e político. A divulgação dos pormenores acêrca do processo de que se vinham valendo os articuladores do movimento de intriga e confusão revela até onde tentam chegar as manobras escusas. Dirigiam êles um questionário às pessoas mais indicadas para a experiência dos efeitos que tinham em mira, sob a invocação da autoridade do Departamento Nacional do Trabalho, exigindo-lhes uma série de dados sôbre os meios de vida e atividade profissional de cada uma delas. Nomes conhecidos na sociedade carioca figuravam nas listas, com a obrigação de preencherem o questionário vexatório. Deveriam explicar, entre outras coisas, porque motivo não exerciam profissão remunerada e, consequentemente, de onde provinham as rendas para a subsistência individual e da própria família. Levando mais longe a ameaça de coação e constrangimento, nas esferas de ação reservadas a determinações e interêsses de caráter particular ou pessoal, os inventores do questionário comunicavam às suas vítimas a intenção de incluí-las no "Livro Nacional dos Inaptos". Na sua manifestação de maquiavelismo primário, a iniciativa encerrava um fundo de curiosa comicidade. Assim, por exemplo, o "Livro Nacional dos Inaptos" seria a contra-partida do "Livro do Mérito". No primeiro, ao contrário do último — e de acôrdo com o arbítrio dos dispensadores de títulos de incapacidade, teria assento uma espécie de élite parasitária, absolutamente insensível aos apêlos dos deveres de construção social e econômica do seu meio e do seu tempo. Quem caisse nas folhas de semelhante registo sofreria irremissível punição moral. A nova modalidade de ostracismo acabaria dividindo em grupos irreconciliáveis a sociedade. O simples enunciado das penas e suas consequências já basta para esclarecer os objetivos da trama: pretendiam êles, evidentemente, lançar certas classes contra o govêrno, creando uma atmosfera de agitação prejudicial ao sossêgo psicológico do país e à harmonia das relações entre o Estado e o indivíduo. Em realidade, se o Estado decesse da dignidade de suas funções para se imiscuir nos assuntos de natureza privada teriamos invadido as exigências de um monstruoso e absurdo poder de polícia toda a sensibilidade jurídica que matiza a nossa estrutura de povo civilizado. Os forjicadores da teia, certamente, não contavam que o "front" subterrâneo, que procuravam abrir entre as fôrças componentes da unidade de ação e pensamento do Brasil, pudesse ser logo desbaratado pela mera evidência da verdade.

Merece comentário o episódio, que terá o epílogo melancólico em qualquer delegacia de polícia, como sintoma da falta de compostura cívica, da ausência do brio patriótico, numa hora em que os nossos combatentes tomam posição no tabuleiro das maiores batalhas do século. Indubitavelmente, a gente que imaginou e pôs em prática o ardil destinado a solapar a nossa tranquilidade social e a atribuir propósitos inadmissíveis ao govêrno que se defronta com a mais pesada carga de responsabilidades, em todo o decurso da história nacional, pertence a uma espécie humana. Em toda parte ela existe, com rótulos apenas diversos. Mas a espécie humana não tem a mínima culpa na elaboração dêsses fenômenos de sordidez moral, que escapam a qualquer nomenclatura porque brotam no lixo da civilização.

ANDRE' CARRAZZONI

## Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A crônica policial, nesta semana, por um desses inexplicáveis golpes do destino, veio acordar os antigos "fans" do Cinema Brasileiro. O nome de uma "estrela", vítima de uma "chantage", veio despertar um punhado de evocações, do tempo da "bola de meia" do cinema nacional, quando a arte possuia um tom de amadorismo suburbano, quando os "filmes" nasciam de pequenos sacrifícios individuais, os produtores empenhando a mobília dos lares para realizar um "ângulo" extravagante, ou vendendo o "smoking" para comprar o celulóide que, mais tarde, iria receber as suas geniais inspirações...

Bom e antigo tempo aquele! Quando Cataguazes era a nossa Hollywood, e os seus pacatos habitantes se julgavam obrigados a usar paletós de xadrez e cachimbos escossêzes. O Rio, de quando em quando, acordava, como garota sonhadora, com a notícia do aparecimento de mais uma "super-produção", fartamente anunciada através das colunas e das páginas das revistas especializadas que, por um curioso recalque, juntavam, no mesmo recanto, as sereias de Copacabana e as banhistas de Mack Sennett. E as nossas esperanças, quando a produção, depois de um longo e laborioso sofrimento, era, finalmente, anunciada numa das nossas principais casas de espetáculo! A emoção era tão grande como se todo o público houvesse participado diretamente na confecção do "filme". Uma cêna falhada era uma dôr de cabeça garantida, um galã barrigudo ou uma "estrela" míope nos enchiam de tristeza. Em compensação, uma sequência em que a fotografia não estivesse velada, nos dava a impressão exata de que o cinema americano, em dez anos, seria facilmente derrotado pelo seu perigoso rival de Cataguazes ou São Januário...

Isso tudo foi há quasi vinte anos. Os grandes cartazes daquela época já desapareceram. Os "galãs" que conseguiram empatar com os melhores de Hollywood, as "vamps" que despertavam sonhos orientais nos estudantes, já foram retirados da circulação, e hoje, provavelmente, escrevem memórias ou manuais de bôas-maneiras. Os diretores convenceram-se do que não seria possível suplantar o Frank Capra. Os "camera-men" chegaram a conclusões pessimistas acêrca do seu futuro nos incipientes estúdios e resolveram trabalhar para fotógrafos amadores, revelando "filmes" caseiros. Nós, porém, continuamos tão animados como outrora. O público, em relação ao nosso cinema, guarda, intacto, o seu entusiasmo, pronto a desembainhá-lo sempre que alguem começa a dizer verdades desagradáveis. De "Barro Humano" se disse que havia sido uma grande revelação, de "Mulher", de "Lábios sem beijos", que eram audaciosas tentativas, cheias de promessas encantadoras. Infelizmente, porém, ainda na fase das promessas. As "estrelas" de quinze ou vinte anos atrás saíram do cartaz sem deixar o seu endereço. Só voltam de quando em quando, como a Carmen Violeta, envolvida numa aventura policial, interpretando, na vida, um argumento que os diretores cinematográficos não souberam realizar. Em compensação, todos nós continuamos cheios de esperanças. Quem sabe se, desta vez, com tanta publicidade, não sai mesmo o Cinema brasileiro?

## SEMANA DE ARTE

*Garcia de Miranda Netto*

### SOBRE A DANÇA

*Dançar não é apanágio do homem, como pensar ou rir. Já antes de Adão dançaram os animais superiores, em movimentos não de todo desprovidos de valor estético. Appun observou as danças dos gatos selvagens e Wolfgang Koehler — diretor da estação de macacos antropoides da ilha de Tenerife — observou que as fêmeas dos chimpanzés, em certas ocasiões, dançam saltitando sobre as mãos, alternadamente, nos mesmos movimentos com que dançam certas tribus da África. Não raro ainda os mesmos chimpanzés executam danças de ronda, adornando-se com fios de cipós e fibras. E', aliás, provavel que as primeiras danças das tribus primitivas fossem improvisadas nas danças de animais. E não será isso ainda verdade na roda dos granfinos da primeira guerra mundial que inventaram o "fox-trot" e o "camel-trot"?*

*A dança é mais velha do que o homem. Todos os povos bailaram e bailaram de modos diferentes. Mas a dança artística é produto de uma evolução que pode perfeitamente marcar-se no decurso da história. Antes de mais nada distingamos a dança ocidental, oriunda da "pirrica" dos gregos, da dança oriental. A grega, feita de movimentos amplos, de músculos tensos, de saltos para fora, ordenada em grandes diagonais ou, no máximo, em largos circulos que sempre se desfazem em progressões de linha reta, é uma dança nitidamente "extrovertida". A oriental, geralmente de carater hermético, é "introvertida". Curvam-se os joelhos, os braços, ondula o ventre, coleios de serpente perpassam pelo corpo do bailarino que, ou está fixo no mesmo lugar ou descreve circulos concêntricos cada vez mais apertados.*

*O "bailado" moderno é, todo ele, baseado em um desenvolvimento da "pirrica" dos gregos e das representações da Idade Média, na maioria das vezes de carater religioso. Em sua forma atual podemos filiá-lo à "Academie Nationale de la Danse" fundada por Luiz XIV, em 1661. Catarina de Medicis trouxera para a França o baile das cortes italianas, entre outras boas coisas, a arte de bem comer, um dos refinamentos da Itália do Renascimento.*

### O PRIMEIRO BAILADO

*Domingo, 15 de outubro de 1581 representou-se em Paris o primeiro bailado de que há memória: "Le ballet comique de la Reine Louise", composto e coreografado por Baldassere di Belgioso, um dos servidores do séquito de Catarina de Medicis que, ao chegar a França, adotou o nome de Balthazar de Beaujoyeux. Beaujoyeux era mestre de dança e de música, como esses que figuram tão deliciosamente nos quadros de Hogarth ou no Bleack House de Dickens. Começava a grande época do "ballet", que poderemos fixar em vários planos: primórdios, "ballet" clássico, "ballet" romântico e "ballet" moderno.*

*A primeira "bailarina" que se apresentou com a qualidade de estrela foi a formosa Mademoiselle de Lafontaine, em 1681, inaugurando a série de brilhantes cultoras da arte coreográfica, que haveriam de obter, pelos tempos em fora, grandes êxitos na ribalta e fora dela. Nesse tempo o "ballet" representava o papel de divertimento, o que hoje são os "shows" nos "grills" dos Cassinos. Foi necessário o gênio de Lully, para que o bailado se integrasse na ópera, como parte da ação cênica ou como ornamento imprescindivel. Para isso colaborou tambem, magnificamente, o grande Jean Georges Noverre, a quem deve a dança artística serviços inestimaveis.*

*Noverre encontrara a música no caminho de intensa transformação dramática. Em 1747 Noverre esteve com Gluck em Dresden. Provavelmente foi Gluck que o induziu a fixar-se em França. Sob a direção técnica de Noverre a grande bailarina Anna Maria Cupis, cognominada a Camargo, uma belga que viveu de 1710 a 1770, adquiriu a primorosa técnica que ostentava. Foi a Camargo quem ousou, pela primeira vez, encurtar algumas polegadas no vestido tradicional, que cobria os pés das bailarinas. O tornozelo e a nuca da formosa Camargo fizeram uma revolução. (Como naquele tempo eram pouco exigentes as platéias!) e o próprio Voltaire dedicou-lhe alguns versos onde transparece uma admiração bastante calorosa. Estavam abertas as portas para o "ballet" romântico que haveria de florescer no século XIX, o século da valsa e dos suicídios por amor.*

### HEINE E WALTER SCOTT

*Heine e Walter Scott tornaram-se dois ídolos, influindo poderosamente na evolução da música e do bailado. As "Escocesas" encheram os palcos de saiotes de cores variegadas e de notas de cornamusa. Nessa época admiravel do bailado romântico, que Alfred de Musset e Theophile Gauthier comentaram em páginas inesquecíveis, floresceram Maria Taglioni e Fanny Elssler. A Taglioni, filha de Filippo, um mestre de dança e de Anna Karsten, bailarina sueca, trazia no sangue a vocação para o bailado. Mas a natureza conspirou contra ela. Fraca, quase corcunda, com braços longos e magros, não era o ideal dessa época tão bem simbolizada pela "Casa das três meninas". Mas a vontade de vencer era maior que as contrariedades da natureza. Maria Taglioni reagiu contra todas as dificuldades, estudou a fundo a sua arte e tornou-se a maior bailarina do século. A sua interpretação de Sylphide enche os anais da dança como alguma coisa de espetacular e diferente que deixou alucinadas as platéias. Entretanto — (sic transit gloria mundi) — Maria Taglioni foi morrer, em Marselha, velha e desamparada, na maior miséria. Sua rival, Fanny Elssler, dona tambem de uma técnica perfeita, acrescida de uma rara beleza e de uma inegavel graça feminina, nunca soube o que foram dificuldades. A própria Universidade de Oxford concedeu-lhe o título de "Doutor honoris causa, em artes coreográficas". A sua morte em 1884, deixou o mundo dos amigos da dança na maior consternação.*

*O "ballet" romântico marcava a primeira etapa de decadência na arte puríssima da "escola". Mas Pedro, o Grande, tinha levado para a Rússia alguns professores franceses. Não mais parou a corrente de mestres coreográficos que aportavam à Rússia, vendo imediatamente as suas lições frutificarem magnificamente naquele solo onde as vocações eram abundantes. O povo russo dançava livremente, nos saltos dos cossacos, nas rondas alucinantes dos "skopnis", nos rituais ortodoxos, solenes e graves no badalar dos sinos gigantescos. Assim em algumas décadas, germinou essa floração de bailarinos que deveriam servir de base para que Sergio de Diaghilew pudesse fazer a sua estupenda experiência criando, em 1909, o "Ballet Russe".*

## SEMANA LITERÁRIA

### ROBERTO LYRA

Na série organizada pelo Sr. W. G. Tarner, "A Grã Bretanha Ilustrada" (Livraria Editora José Olympio) apareceram "Nova Zelândia", de Ngaio Marsh e R. M. Burdon, trad. de Lya Cavalcanti; "Canadá", de lady Tweedsmuir, trad. de Geraldo Cavalcanti; "Austrália", de Arnold Haskell, trad. de A. Calado; "Romancistas Ingleses", de Elizabeth Bowen, trad. de Geraldo Cavalcanti e "Crianças Inglesas", de Sylvia Lynd, trad. de Lya Cavalcanti. A impressão foi feita na Inglaterra. Os tradutores são nomes nossos que a B. B. C. internacionalizou. Estas edições são verdadeiras festas gráficas em honra a pontos altos de cultura e da vida inglesas documentadas pelos textos representativos e pelas imagens autênticas e raras. "Romancistas Ingleses" é um estudo das linhas fundamentais do romance britânico. A autora sustenta que, antes do século XVIII, houve várias alvoradas falsas do romance inglês, pois "qualquer coisa que se escrevesse, além de peças de teatro, destinava-se à minoria de letrados elegantes. Os próprios contemporâneos da rainha Elisabeth partilhavam dos gostos da corte ou procuravam satisfazê-los". Teriam sido os contos italianos do principio da Renascença e as letras ffrancesas que abriram caminho aos narradores ingleses. Pelo método cronológico, aparecem, no volume, a partir de 1553, John Lyly, John Greene, John Bunyan, Aphra Behn, Daniel Foe, Samuel Richardson, Fielding, Smollett, Sterne, Goldsmith, Fanny Burney, H. Walpole, Lewis, Radcliffe, Jane Austen, Walter Scott, Tackeray, Dickens, Collins, Trollope, as irmãs Bronte, George Eliot, Mary Ann Evans, Gaskell, George Meredith, Samuel Butler, Thomas Hardy, Henry James, etc. O desembaraço no julgamento, sobretudo da vida de cada escritor, vai decaindo com a proximidade. A discreção inglesa! Mas não há prejuizo para a substância desta notavel síntese. Assim, em relação a Kipling, H. G. Wells, Bennett e Galsworthy. Explica que os contemporâneos, em regra ombilidos, estão engenhados num movimento de vanguarda. "Tentar julgá-los corresponderia a tentar imobilizá-los". Por outro lado, não quer desorientar os leitores, pois, "cada dia que passa assiste à criação e à destruição de valores novos". E não vai além de Virginia Woolf, recentemente falecida, e E. M. Forster que, desde 1924, não publica romance.

Arnold Haskell considera a Austrália sua segunda pátria, adotada, passionalmente, desde as primeiras horas de uma viagem forçada, tendo, no entanto, "racionalizado o seu amor". Para escrever sobre a Nova Zelândia, Ngaio Marsh contou com a colaboração do capitão Burden, merecendo destaque a bibliografia organizada. A autora de "Canadá" é esposa de um ex-governador do domínio que julga "verdadeira saga do espírito de aventura do homem diante de toda sorte de dificuldades e homenagem a duas grandes raças". Assim como "Romancistas Ingleses" é o mais importante, "Crianças Inglesas" é o mais fascinante, o mais comunicativo, o mais influente dos exemplares da série com o máximo de comunhão humana: a vida de meninos de todos os tempos — seres ainda sem as adaptações, mais ou menos violentas, de sua ingenuidade natural, de sua espontaneidade, de sua inocência.

"Dias Heroicos de Napoleão", de Stendhal, trad. de Marta Calado (Editora Anchieta Limitada), 5º vol. 4 da série "Grandes Aventuras". No prefácio de 1837, Stendhal escreveu que entrevistou Napoleão em Saint Claud, Marengo e Moscou, procurando repetir as suas palavras nas narrativas militares. Stendhal não conseguiu editor para o seu livro iniciado em 1816, num ambiente anti-napoleônico. Mas, de preferia, como mais pura e digna que Napoleão conquistou só o homem, do que o "Homem Bonaparte. Fazendo praça de sua imparcialidade, assinala Stendhal: "Meu credo político não me impediu de compreender o de Danton, de Sieyès, de Mirabeau e de Napoleão, verdadeiros fundadores de França atual" (1837). Justificou a opinião de que "no futuro, não se tratará mais pela conquista de territórios, coisa sem importância para a felicidade dos povos: combater-se-á, talvez, por uma constituição ou por um determinado govêrno". Já se disse que os técnicos não conseguiram exceder Stendhal na descrição, talvez pelo apego à autenticidade de sua fonte. O historiador, porém, não corresponde ao escritor.

"As Bases Científicas da Evolução", de Thomas Hunt Morgan, trad. de Dante Costa (Companhia Editora Nacional). O autor é prof. de Zoologia da Universidade de Columbia e Biologia do Instituto de Tecnologia da Califórnia e obteve o prêmio Nobel de Medicina em 1933. Trata-se de segunda edição da obra que encerra conferências universitárias documentadas com ilustrações. O mestre americano é adepto do evolucionismo, atribuindo à biologia a mesma densidade científica da química e da física. Nesta edição, há um capítulo novo com as mais recentes contribuições. O prof. Morgan sustenta que as especulações dos filósofos metafísicos e místicos, a respeito da evolução orgânica, nada adiantaram e, removendo os problemas do campo biológico, fizeram menos bem do que mal.

"Mozart", de Edward Holmes, tradução de Samuel Penna Reis (Epasa). É o estudo da vida e da obra de Mozart. A preocupação de autenticidade e de apuro encon-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

## DA NOITE PARA O DIA

### Pobres crianças

*Herodes ficou nos fastos da História como o maior dos inimigos das crianças. É dos Evangelhos que Herodes Antippas, antipático sujeito, informado do nascimento de Cristo, que viria destruir o Templo, na impossibilidade de descobrir entre todos os meninos vindos à Luz na Galiléia qual seria o destruidor da lei mosaica, achou ser o melhor alvitre dar cabo de todas as crianças em certo limite de idade. Daí a degolação dos inocentes de que escapou Jesus-Menino, graças à bem organizada e sucedida fuga para o Egito.*

*Depois de Herodes, têm tido as crianças vários inimigos: o bicho-papão, o chinelo materno, a coqueluche, o sarampo, os vermes intestinais.*

*Entretanto o maior de todos, o inimigo máximo, número um, das crianças ao deixarem a primeira infância, é a Pedagogia Moderna.*

*E, pelo menos, em nome dela que os senhores Pedagogos (ou Pedagogistas que melhor sôa) submetem os pobres infantes a terríveis sacrifícios que chegam a parecer peores que a morte rápida e violenta ordenada pelo rei da Galiléia.*

*Os programas de ensino são de tal maneira superlotados de matérias que não há inteligência que resista à asfixia. Há línguas, ciências e artes de toda espécie que os Picos de Mirandola infantis recebem no crânio em injeções violentas, das quais uma única fôra capaz de entontecer um adulto.*

*Tenha-se por visto o que se dá no estudo de português. Logo no limiar do curso, no primeiro ano, ministra-se gramática em doses sólidas.*

*Em um dos nossos ginásios, dos mais altamente cotados, dirigido por educadores notáveis, deram-se, há pouco, para pontos de prova parcial do 1º ano de português assuntos como estes: "Um grão de areia", o "Dever", "Uma gota dágua" e coisas de idêntico teor.*

*Ora, francamente, pretender que um garoto de onze ou doze anos de idade escreva uma dissertação sôbre o "grão de areia" ou discorra sôbre tema abstrato e metafísico como o "Dever" é submetê-lo ao mais cruel dos suplícios convencê-lo de que é estúpido e incapaz. Porque do seu cerebrozinho ainda vasio e em formação, nada sairá além do título do "ponto".*

*Se o assunto foi dado com antecipação só tem o garotinho um recurso: arranjar uma cola com o papai. E êste se for cavalheiro bem relacionado, dirigir-se-á, por [illegible], a um geólogo ou a um filósofo.*

*Mas cum para nós: será que o professor da cadeira e representante de Camões na terra, saberá [illegible] sôbre o [illegible]? Terá ele noções [illegible] sôbre o "Dever"?*

OZAGA



## NA SERRILHADA DE CAROVI

*Antonio Carlos Machado*

Foi lá, na serrilhada de Carovi, que tombou Gomercindo Saraiva, o mosqueteiro do federalismo, cujo nome esplende solarmente, como um sinal dos tempos, no exemplário heróico do Rio Grande. Há quem veja nele apenas um caudilho, um estilizador rude de bravura que floresceu nos pampas como apanágio de sucessivas gerações, batizadas com sangue e, em alguns casos, banhadas lustralmente no Jordão do sacrifício. Esse modo de ver traí, entretanto, o superficialismo das conclusões simplicistas. No imperecivel centáuro de Arroio Grande coexistiam, em intimo entrelaçamento, as mais excelsas virtudes cívicas, servidas por um idealismo conciente e arejadas por todos os ventos purificadores de uma verdadeira vocação de apóstolo.

E' por isso que o qualificativo de varão plutarquiano pode ser esculpido, à guisa de olímpica legenda, no pórtico iluminado da sua glória, que a posteridade homologou com o senso positivo das decisões inapelaveis.

Não foi, é certo, chefete de aldeia ou caudatário político, como tantos outros luzeiros da revolução, que atrelaram o seu nome ao carro dos poderosos do dia.

Ingressou nas fileiras gasparistas porque a isso o impeliram seus próprios sentimentos, tão refratários aos atritos de campanário quão avessos às lutas de corrilho.

A História é o único juiz imparcial e portanto o único que pode lavrar sentenças definitivas. Tesoureira das verdades, que o tempo sufraga e depositária dos juizos emitidos em instância superior, ela é a pedra de toque das sagrações inalteraveis. Consultando-a, como outrora os devotos consultavam os pergaminhos sagrados, convencemo-nos de que Gomercindo Saraiva plasmou, em vida, a vera-efigie de um lutador predestinado. A sua intervenção nos sucessos de 1893, se traduz a conciência de uma ideologia com fundas raizes espirituais, tem, por outro lado, um sentido que transcede os limites do próprio movimento sedicioso. Este, na verdade, foi um transbordamento, isto é, um rolar de águas longamente represadas e colheu em sua torrente, homens e instituições, idéias e principios, muitos dos quais, cessado o extravasamento, se depositariam nas mais plácidas várzeas da inteligência, fertilizando-as para futuras sementeiras.

Gomercindo Saraiva surgiu no prescênio da revolta como um verdadeiro personagem inesperado, mas tão brilhante papel desempenhou no encaminhamento do lutuoso drama fraticida que, por um triz, não ofuscou totalmente os companheiros. Havia nele, sem dúvida, aquele porte altivo que distingue os escolhidos de Marte e, quer no físico, quer na psiquê, como que resumia as grandes acentuações varonís da gente sulina.

Não é admirar, por conseguinte, a auréola de popularidade sem competição que rapidamente lhe nimbou o nome, fazendo dele um simbolo de grandeza moral e um lábaro de liberdade sem mácula.

A sua morte, ocorrida a 10 de agosto de 1894, produziu um abalo verdadeiramente traumático nos sentimentos do povo gaúcho, que, hoje, o pranteia em permanente culto de reverência e saudade.

Gomercindo Saraiva, com efeito, bem merece esse tributo que o Rio Grande consagra à sua memória.

Ele soube interpretar o sentido heróico e por isso mesmo profundamente humano de uma quadra impar nos fastos brasileiros e, de cavalgata em cavalgata, soube moldar um dos mais insinuantes protótipos do centaurismo riograndense.

## NEM TODOS SABEM

Copyright do The HAVE YOU HEARD? Inc.

*1... que, segundo uma tradição azteca, o cacau era o alimento dos deuses.*

*2... que os cientistas são unânimes em declarar que, sem a glândula tiroide, toda a humanidade seria uma legião de idiotas.*

*3... que nos Estados Unidos não se conheceu a batata até o século XVIII; e que o cultivo desse tubérculo só se generalizou naquele país na segunda metade do século passado.*

*4... que, na antiguidade, os homens escravizavam e prendiam suas mulheres com grilhões e algemas; e que hoje em dia, esse costume de certo modo ainda subsiste, representado simbolicamente pelo anel nupcial.*

*5... que a língua é a única parte do corpo por onde um cão pode transpirar; e que essa é a razão pela qual aquele animal abre a boca e deixa pender a língua gotejante de suor em dias de canícula ou após exercícios violentos.*

*6... que, assim como Ford Motor Company plantou 5.800 hectares de borracha no Estado do Pará, no Brasil, a Goodyear Tire and Rubber Company plantou 800 hectares em Costa Rica e no Panamá; e que essas plantações, aparentemente colossais, são, no entanto, uma insignificância, pois as necessidades do consumo mundial requerem cerca de 1 milhão de hectares em produção.*

## ORADOR NÃO LÊ!

*TEMOS recebido, a respeito de nossos comentários favoraveis à indenização dos conferencistas, num justo reconhecimento do valor dos direitos autorais, expressivos depoimentos, esclarecimentos uteis e sugestões curiosas, podendo-se prever, para muito breve, a generalização dessa prática entre nós.*

*Entre essas sugestões, uma delas — a que se refere à nota abaixo — considera a necessidade de classificar os conferencistas, separando os que falam com facilidade, espontaneidade e eloquência, isto é, os oradores, daqueles que se limitam a ler, mecânica ou enfaticamente, laudas e laudas de papel, sem comunicar à platéia a menor vibração. A conclusão é implícita:*

*— Orador não lê!*

*De fato, na conferência como na conversa, é o ouvinte ou o interlocutor que conduz as nossas palavras e, às vezes, o fio do nosso pensamento. Essa identidade, entre o público e o conferencista, que tanto se faz necessária, existe muito mais nas palestras improvisadas do que na leitura de escritos eruditos. Uma bela página, lindamente redigida, pode ser a mais flagrante negação de peça literária para ser ouvida. O orador, de fato, não deve ler.*

*Ainda há poucos dias, fui ouvir um dos mais legítimos oradores que conheço, o Sr. Paulo Carneiro. Fluente, seguro da frase, rico de imagens, com bom lastro de conhecimentos, esse intelectual patrício tem a formação completa de um tribuno. Confesso, porém, que me decepcionei, ao ouví-lo: tratava-se de uma palestra escrita, indiscutivelmente curiosa e bem feita, mas que não me proporcionava o agradavel espetáculo da sua oratória. Eram apenas páginas escritas, embora de qualidade...*

*Estou em que uma das consequências mais salutares de se compensar o trabalho dos conferencistas é considerar as palestras como encomendas, cuja escolha decorre de um sério estudo, de uma minuciosa apreciação das qualidades de seu autor, do interesse do tema e da própria apresentação. Não se tratará mais de obséquios de qualquer natureza, mas de serviços planeados dentro da melhor técnica. Essa e outras consequências são, pois, de interesse público. Os ouvintes se beneficiarão com o retôrno ao verdadeiro gênero conferencial, com os mais adequados intelectuais. Não se trata de um retôrno à velha oratória declamada, mas simplesmente à exata arte da palavra falada...*

C. K.

O redator desta secção recebeu, dentre outras, a seguinte carta: "Quanto vale a palavra? Bastante interessante este seu artigo! Apesar de eu ser unicamente, — um dos tantos que se limitam a assistir às conferências (e não perco uma das interessantes!), venho trazer-lhe o mais decidido apoio: o conferencista deve ser retribuido! Porém, precisaria antes classificar os conferencistas! O que o público deseja e prefere são os oradores, porque estamos todos cançadíssimos dos conferencistas, que, com vozes cavernosas, vão lendo tiras e tiras de nunca acabar! Para ter um público selecionado e numeroso, de agora em diante seria oportuno avisar, nos reclamos, que a dita será falada ou será lida. Note-se, muitas vezes, que o conferencista não entende patavina do que está lendo, e se tem a impressão de que um amigo generoso lhe escreveu o discurso... Como no Brasil não faltam inteligência e oratória, bem será decretado o pagamento dos que sabem e, sobretudo, sabem falar em público... Seu leitor assíduo, *José Gaudencio*."

## O aprendiz de feiticeiro

*José Cândido de Carvalho*

Agora, que estão sendo fechadas, com abatimento, todas as matrizes e filiais do mundo fascista, recordo-me com enorme saudade, do Sr. Neville Chamberlain. Nunca mais a Inglaterra terá um cavalheiro tão fora de tempo, tão desajustado da vida, como esse velho primeiro ministro que usava guarda-chuva, colarinho de bico virado e possuia, à boa moda britânica, uma grande quantidade de senso de humor. Ao contrário do "signore" Benito Mussolini, que desejava viver perigosamente, mister Chamberlain era homem de paz, da hora certa na repartição, do chá com torradas em familia. Era o retrato de uma Inglaterra gorda, que apenas queria vender o seu carvão, colocar as suas conservas, caçar a raposa nos fins de semana e ler a Bíblia ao calor gostoso da lareira. Por isso, houve Munich, houve Hitler, houve Mussolini. Foi o tempo de rosas dos ditadores. Mudavam os mapas à vontade, como se fossem cartógrafos atacados de loucura.

Um dia, por exemplo, o Sr. Anthony Eden, que tem, como todos sabem, umas gravatas bonitas e vê longe como se usasse telescópios por "pince-nez", criticou a conduta do "signore" Mussolini então considerado, pelos entendidos, como um Cesar em edição pele de tigre, um gênio em encadernação de luxo. Pois foi o bastante para que mister Chamberlain, que não queria complicações com "Il Duce", convidasse o seu popular ministro do "Foreign Office" a tomar umas férias. Sugeriu mesmo que o Sr. Anthony Eden fosse pescar trutas num condado qualquer. E enquanto o Sr. Eden pescava trutas no País de Gales, o Sr. Benito Mussolini (sempre esse homem trágico!), do balcão do Palácio de Veneza, ameaçava arrasar o mundo com os seus "balilli" e camisas negras. Teimava em requisitar, para o seu "week-end", todo o Mediterrâneo, que se transformaria, pela sua romana vontade, num simples lago italiano. E falou, como não podia deixar de ser, em "mare nostrum", em Savoia, Nice, em Córsega e outros rendosos "slogans" da propaganda fascista. Na redação do "Popolo d'Italia", o falecidíssimo Sr. Virginio Gayda, esbaforido, exagerava as palavras de "Il Duce". A "Stefani", por sua vez, aumentava os acontecimentos, chamando sempre a atenção para os oito milhões de homens e baionetas fascistas. Uma coisa tremenda. Na rua Sachet — na cervejaria de Munich o Sr. Plinio Salgado — havia verdadeiros regabofes de prazer. A rapaziada, à moda romana, inchava de prazer. Os discursos do Duce e os artigos de Virginio Gayda pareciam até latas de fermento Royal despejadas na alma verde da rua Sachet...

— "Otto miglioni di baionetti sono pronti!"

Mas, em 10, Downing Street, Londres, o pacato Sr. Neville Chamberlain, com a sua enorme paciência inglesa, não se cansava de aconselhar. Nada de precipitações — dizia. Os países ordeiros, "sustentáculos da civilização e da cultura", deviam ficar unidos. Do contrário, adeus apólices, montepios, juros, etc. Os homens da ordem, de paletó de alpaca e botas de elástico, deviam formar um "gigantesco "front". Chamberlain era de um bom senso enorme. Nunca se vira um primeiro ministro inglês, um colega de Pitt, mais cheio de panos quentes. Humilhou-se, despojou-se de todas as vaidades do mundo. Foi paciente como certos heróis da Bíblia. Não queria a guerra. Para evitá-la, andou de avião de Londres para Berlim e de Berlim para Paris. Aturou o Sr. Hitler com uma paciência que ficará na história como um dos grandes momentos da boa vontade universal. Abandonou Chamberlain o seu chá com torradas e esqueceu a leitura de Walter Scott, tão apropriada para as noites frias de "fog". A Inglaterra de Cromwell, de piratas louros, de construtores de cidades de continentes, parecia estar

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

# DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Odete Nedawar, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Nomeando: Carlos Eduardo Facenha Mamede, membro da 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa; João Antero de Matos, membro da 2.ª Câmara Superior de Tarifa; João José Alves de Barros Junior, suplente da 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa; e Berenice de Souza Neves, interinamente, dactilógrafo, classe D.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, a pedido, Meton Paleta de Alencar, escriturário, classe G, da Secretaria Geral para a 2.ª Auditoria da 3.ª Região.

NA PASTA DA MARINHA

Removendo por permuta, os serventes, Manoel Soares, do Hospital Central da Marinha para o Sanatório Naval em Nova Friburgo e deste para aquele Manuel Jesus de Andrade.

Aposentando José Teodoro da Silveira, marinheiro, classe C e Augusto Cardoso, operário de armamento, classe F.

NA PASTA DA AERONÁUTICA

Transferindo da Reserva do Exército para a da Aeronáutica, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, médico, Antonio Jorge Ribeiro de Camargo.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador a Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, com sede em Lisboa; de grau de Oficial, ao capitão de corveta Gregg Teland, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América; e no grau de Cavaleiro, a Paulo da Conceição Batista, comandante do vapor português "Colonial".

NA PASTA DO TRABALHO

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, José Pessoa Cavalcanti, escriturário, classe E, do Ministério da Viação para o Ministério do Trabalho.

Nomeando: Osmuz Galvão e Maria da Conceição Silva Santos, interinamente escriturários, classe E, Aloisio Lopes Pontes, José Saraiva de Andrade e Sezefredo Garcia de Rezende, interinamente, economista, classe J.

TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Fortaleza — Os trabalhadores cearenses no instante em que remetem ao general Mascarenhas de Morais uma mensagem de congratulações pelo desembarque com êxito de tropas da Força Expedicionária Brasileira em Nápoles querem através deste telegrama felicitar V. Excia., em cuja administração o Brasil deu a mais notavel demonstração de vitalidade e honradez erguendo suas armas contra os opressores dos povos fracos, marchando para os campos da luta afim de enfrentá-los em disputa igual. A honra dos brasileiros é tanto maior quanto sabemos que nosso País cumpre na presente guerra sua obrigação de povo que abraçou a democracia por vocação inata, lutando para defendê-la em vista de tendência espontânea. V. Excia. que já era um benfeitor do povo brasileiro, tornou-se agora, simbolo legítimo da dignidade nacional, mandando para os terrenos da luta, onde se decidem o destino da humanidade, poderosa amostra do valor da nossa raça. Por razão disso os trabalhadores do Ceará renovam sua solidariedade e seu apreço a V. Excia., amigo número um dos operários brasileiros. (a) Antenor Vale de Lima, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Fortaleza; Pedro Guedes da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Fortaleza; Antonio Alves Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil; Isaac Maciel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico de Fortaleza; Milton Frota Queiroz, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários; Miguel Marques Leite, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Telegráficas e Rádio Telegráficas de Fortaleza; Manoel Damasceno, presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais de Fortaleza; José Feliciano da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Fortaleza; Pedro Galdino Nascimento e Vital Feliz de Souza, presidente e representante do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços Portuários de Fortaleza; Francisco Bernardo da Silva, presidente do Sindicato dos Operários Navais de Fortaleza; José Alexandre da Silva Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Fiação e Tecelagem de Fortaleza; Francisco Campos Pilcomar, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas de Fortaleza; Luiz Leocadio da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Curtimento de Couros e Peles de Fortaleza; José Lopes da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores de Fortaleza; Minervino de Castro, representante da Federação dos Marítimos do Ceará; Luiz Gonzaga de Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Óleos Vegetais de Fortaleza; Cícero Ferreira de Barros, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Verde de Fortaleza; Manoel Fortunato de Oliveira, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Classes Anexas; Otávio Caetano de Lima, presidente do Sindicato dos Lustradores de Calçados; João Bispo de Souza, presidente do Sindicato dos Carregadores; Francisco Alves de Montes, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; e Otavio Sebastião da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Fortaleza".

"São Francisco, Bahia — Tenho a subida honra de comunicar a V. Excia. que foi inaugurada a ponte de atracação de vapores, agradecendo em meu nome e no dos municipes a atenção ao apelo que foi dirigido, para realização de tão grande empreendimento que veio pôr termo à situação vexatória e ameaçadora de vidas. Respeitosas saudações. (a) Edson Martins Peralva, prefeito".

"Ilha Grande — Os Delegados Estaduais à 2.ª Conferência Penitenciária Brasileira em visita aos estabelecimentos da Ilha Grande, transmitem por nosso intermédio a V. Excia. a mais magnífica impressão que receberam tanto pela grande obra material de construção das duas colonias e seus bairros residenciais devida a V. Excia., como pelo regime de trabalho e humanidade aqui imperante, pedindo-me destacar a ação benéfica de seus diretores dr. Oropretano Sardinha e capitão Manoel Mostardeiro, este último seguindo com fidelidade irrepreensivel ao tratamento dos presos politicos e comuns, à Conferência congratula-se por essa obra de excepcional alcance social e apresenta a V. Excia. as homenagens de seu alto apreço e consideração. Respeitosas saudações. (a) Lemos Brito".

## O govêrno polonês pensa em transferir-se para Varsóvia

LONDRES, 29 (Por Thomas Watson, do INS) — Sabe-se que o govêrno polonês do exílio começou a fazer preparativos para se transferir para Varsóvia, estimando que a capital polonesa não tardará em ser libertada pelas fôrças russas. Essa noticia foi dada ao INS por uma fonte polonesa autorizada, que assinalou, além disso, que a viagem do "premier" Stanislaw Micklojaczyk a Moscou não é o começo mas antes o ato final de negociações entre os russos e o govêrno polonês.

Presume-se que nesse contacto, Roosevelt e Churchill desempenharam um papel relevante, e se estima que o acôrdo, embora sendo anunciado de Moscou e tendo como base a linha Curzon, incluiria algumas retificações dessa fronteira a favor da Polônia.

As exigências territoriais russas seriam satisfeitas em troca da ajuda russa para libertar a Polônia e para permitir que êsse país adquira territórios atualmente em poder dos alemães. Por outro lado, diz-se que a viagem do "premier" polonês coincidiu com um tratado oficial assinado entre o govêrno russo e o Comitê de Libertação Nacional Polonês, organizado na Rússia, para o govêrno de territórios libertados pelo exército russo.

Desses fatos se deduz que se estabelecerá um novo govêrno de colisão, no qual figurarão por um lado grupos representados no govêrno Mikolajczyk e por outro aqueles do Comitê de Libertação Nacional. O novo govêrno estaria composto provavelmente de membros do partido de camponeses, de democratas e outros liberacionistas e talvez representantes católicos e judeus. Também se julga que se chegará a um acôrdo quanto ao presidente da Polônia, Wladislaw Raczyewez, que tem sido um dos principais entraves à aproximação russo-polonesa.

Um caminho para a solução parece se encontrar no acôrdo a que se chegou entre Moscou e o Comitê de Libertação Polonês, em que se declarou que os direitos do Comitê estariam baseados na velha constituição polonesa de 1921, que dá ao presidente poderes muito limitados.

Os círculos diplomáticos assinalam que é de extrema urgência que se chegue a um acôrdo russo-polonês, em vista do desmoronamento alemão na frente oriental. Se Mikolajczyk não tivesse ido a Moscou e se nessa visita se concluisse um tratado com Stalin, existiriam dois govêrnos poloneses e ainda dois movimentos clandestinos poloneses, o que constituiria um convite à guerra civil ou a uma ocupação permanente.

## Terão a incorporação adiada

### Um aviso do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, assinou ontem o seguinte ato:

"Torno extensiva a aplicação do disposto no aviso n. 908, de 15—4—944, ao soldado reservista convocado que tiver um irmão incorporado, embora cabo ou sargento, que não seja voluntário nem engajado ou reengajado".

O referido aviso manda adiar a incorporação do reservista mais recentemente convocado.

## O orçamento do Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio concluiu antes do prazo, o seu orçamento para 1945. Ontem mesmo, foi enviado ao D.A.S.P., conforme estabelece a lei.

Trata-se de um orçamento completo, com todas as tábelas rigorosamente discriminadas.

É o Ministério do Trabalho o primeiro dos Ministérios Civis a concluir o seu orçamento para o exercicio vindouro, graças às dinâmicas providências adotadas pelo Sr. Marcondes Filho, com a eficiente cooperação do diretor e funcionários da Divisão Orçamentária.

## LETRAS E ARTES

*No domínio das Letras e Artes* —1) Realizam-se amanhã na Sociedade Brasileira de Belas Artes, as eleições de diretoria; 2) inaugura-se terça-feira, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de Pedro Antonio; 3) o próximo depoimento-conferência, na serie sôbre história do jornalismo, promovida pelo Departamento Cultural da A. B. I., será feita pelo sr. José Augusto, sôbre o "Povo", um jornal que se editava no interior do Rio Grande do Norte, em 1889; 4) o escritor Paschoal Carlos Magno vai fazer, na A. B. I., por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, uma conferência.

*Continuam abertas as seguintes exposições* — 1) A exposição de arte feminina, organizada pela União Universitária Feminina, na A. B. I.; 2) a exposição Mendez, no Museu Nacional de Belas Artes; 3) as galerias do Musêu; 4) a de Armando Viana, no Palace 5) a de arte paranaense, na lace; 5) a de arte paranaense, na galeria dos comerciários.

zio Alves, sobre "Assistência Social no Rio Grande do Norte", na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres às 6,30 horas; 2) o Sr. L. H. Horta Barbosa, sôbre "Os três gráus de sociabilidade", no Templo da Humanidade, às 10 horas.



## Notícias de Portugal

LISBOA, 29 (Associated Press) — O Observatório de Coimbra registrou um ligeiro tremor de terra as 00,17 e com um epicentro de 9.220 quilômetros.

A população de São Tomé ofereceu ao Cardial Patriarcha uma barra de ouro pesando cerca de oito quilos em recordação de sua visita a Colonia onde benzeu a primeira imagem do Sagrado Coração de Maria chegada a Africa.

Faleceu o coronel Francisco Xavier Correia Mendez com a idade de 82 anos. O extinto era advogado do Supremo Conselho da Justiça Militar.

Faleceu Dona Palmira Adelaide de Souza Teles D'Acosta Monteiro com a idade de 66 anos. A extinta era irmã do general Souza Teles, Comandante da Legião Portuguesa.

Faleceu o coronel Artur Mata Pereira, com 57 anos de idade e diretor da Manutenção Militar. O coronel Mata Pereira combateu na Grande Guerra na campanha de Flandres e na Africa.

O "Diário de Lisboa" revelou que desde que foi retirada a baixela de prata dos banquetes no Palácio da Ajuda — devido ao seu alto valor — o estado português não tem mais prataria destinada a servir os hospedes especiais.

Por determinação da municipalidade e devido a questões urbanisticas desaparece a Quinta do Conde dos Arcos, onde nasceu o protagonista da última toirada de Salvaterra.

A quinta dos Arcos era de propriedade de fidalgos que bem serviram a Portugal nos campos de batalha e nos governos do Reino e do Brasil.

Faleceu com a idade de 56 anos a condessa de Avila e Bolama, Dona Eugenia Santos Carvalho D'Avila.



## Chegou um ajudante de ordens da Marinha de Portugal

Procedente de Lisboa via Belem do Pará chegou, ontem, pelo avião da Pânair do Brasil, o comandante Henrique dos Santos Tenreiro, ajudante de ordens do ministro da Marinha de Portugal, acompanhado de sua esposa, D. Elizabeth Mendonça Marques Tenreiro e de seu sogro, o banqueiro brasileiro Sr. José Maria Moreira Marques, presidente do Banco Moreira.

## O mosteiro de Cassino

CIDADE DO VITICANO, 29 (United Press) — O "Observatório Romano", órgão oficial do Vaticano publicou hoje uma sensacional declaração dizendo que a abadia de Monte Cassino — geralmente considerada pelo público anglo-norte-americano como pedra fundamental da posição da linha Gustav — nunca foi utilizada pelos alemães com "fins militares".

O artigo do "Osservatore Romano" foi provocado pelos titulos do jornal dos soldados norte-americanos "Stars and Stripes", que diziam: "Os alemães continuam utilizando os monumentos históricos para salvar sua pele. Primeiro Cassino, agora a torre inclinada de Pisa".

O comentário do Osservatore Romano" diz: "Se o "Stars and Stripes" se refere a Monte Cassino podemos afirmar que nunca se comprovou que o mosteiro fosse empregado para fins militares". Até agora ninguem demonstrou o contrário".

## Serviço de obrigações de guerra

A Caixa de Amortização avisa que, amanhã, 31, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. corretores de Fundos Públicos representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidados a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das Obrigações de Guerra, a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelária n. 6, térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

## Viajou para o Prata o diretor do Ballet Russo

A bordo do "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Buenos Aires, o coronel Wassily De Basil, diretor do Ballet Russo, o conhecido conjunto coreográfico que fez uma temporada no Teatro Municipal do Rio, tendo seguido depois para Montevidéu e Buenos Aires.

## Vai ser instalada uma rádio difusora na capital do Acre

RIO BRANCO, 29 (Do correspondente) — É esperado nesta capital o técnico que vem instalar a estação difusora local. Grande parte do material para a montagem já se encontra na cidade e espera-se o restante dentro dos próximos dias.



## Morto um oficial cuja mãe reside no Rio

LONDRES, 29 (A. P.) — A imprensa londrina anuncia a morte, em combate, este mês, do oficial de Intendência Gaston Albert Maier, de 27 anos, da reserva de voluntários da RAF, filho de Mrs. Jennie J. Maier, residente no Rio de Janeiro, e do falecido L. Maier.

## A promessa de Horthy

LONDRES, 29 (A. P.) — Anuncia-se que o almirante Nicholas Horthy, regente da Hungria, prometeu aos Estados Unidos e á Grã Bretanha que a Hungria suspenderá o envio de judeus para os "campos de morte" alemães e consentirá em que alguns judeus deixem o país.

## Revogada a pena de morte

ROMA, 29 (U. P.) — O gabinete italiano revogou a pena de morte para o território italiano libertado, a qual apenas prevalecerá para a punição dos crimes fascistas de ordem militar.

## Suspensas as pensões aos italianos que lutavam como voluntários na Espanha

ROMA, 29 (Reuter) — O govêrno italiano ordenou que sejam suspensos os pagamentos de pensões aos italianos que lutaram como voluntários fascistas durante a guerra da Espanha. Isso, diz-se, é a primeira condenação oficial que o gabinete Bonomi faz à intervenção fascista a favor de Franco.



# PRECEDIDA DE GRANDE EXPECTATIVA, INAUGURA-SE HOJE A NOVA SEDE DA "S. A. B. E." EX-CAIXA GERAL FUNERÁRIA

### AS SOLENIDADES NO EDIFÍCIO DA RUA CAROLINA MEIER

### Abrilhantando a cerimônia estará presente o Prefeito Henrique Dodsworth

Inaugura-se hoje, precedida de uma expectativa que se justifica pelo seu prestigio, o novo prédio da séde da "Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla" (SABE) ex-Caixa Geral Funerária. A solenidade, que deverá efetuar-se entre 10 e 12 horas, vem despertando o interêsse de grande massa popular, notadamente do Meier, onde, à rua Carolina Meier, 29, se ergue a imponente e suntuosa edificação. Dotado de linhas arquitetônicas, graciosas e elegantes concebido num estilo sôbrio e delicado em que as côres, ternas e suaves, ressaltam à vista dos seus visitantes, o edificio, ora a inaugurar-se, representa, efetivamente, uma contribuição das mais valiosas para o urbanismo carioca. Para a vida associativa dessa notável instituição de beneficência encerra um significado, cuja extensão pode estimar-se visto propiciar a centralização, em um mesmo local, de todos os seus departamentos.

Articulando, de fato, numa entrosagem feliz, as várias atividades da Sociedade, o novo edificio tem as vantagens de ser também erguido, obedecendo aos dispositivos mais rigorosos da moderna arte de construir.

Nas suas amplas e luminosas salas onde se acham instalados os vários serviços experimenta-se agradável sensação de bem estar, que é um elemento a favorecer a comodidade dos funcionários, os quais, de resto, são diligentes e operosos.

Dado ao belo sistema de combinação de côres, a pessoa pode trabalhar sem expôr os seus órgãos visuais ao cansaço provocado pela má distribuição dos raios solares. E por falar em trabalho é interessante acrescentar que o que mais chama a atenção na Sociedade é exatamente a ausência de qualquer entrave quanto à marcha dos trabalhos. Os processos que aguardam o despacho do Diretor chegam sem demora ao seu destino porque na SABE o trabalho decorre naturalmente da necessidade de amparar-se ao grande público, a quem nem sempre a fortuna dispensou os seus dotes. Tal é a rapidez com que os processos são desembaraçados das formalidades protocolares que, muitas vezes, em cinco minutos, dão entrada na Sociedade e recebem a assinatura do Diretor, dando, assim, ensejo a que os auxilios dos sócios sejam custeados com o próprio dinheiro da SABE, sendo que recentemente foi elevado, por deliberação da nova administração, o auxilio no caso de falecimento.

Em a nova edificação da rua Carolina Meier, além dos vários serviços nela instalados, acham-se em vias de conclusão o Departamento Dentário e breve também a Maternidade.

À festa de hoje comparecerão o Prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Luiz Aranha e outras figuras de expressão social especialmente convidadas. À noite, em prosseguimento à solenidade será executado um programa litero-musical. A multidão que, por certo, presenciará a inauguração de hoje representará os cento e quatorze mil associados da SABE, espalhados por todas as localidades onde existe uma filial da ex-Caixa Geral Funerária.

A bela e moderna fachada do edificio próprio da S.A.B.E. — séde matriz — a ser inaugurada hoje no Meier

## A crise no comércio madeireiro do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Em vista de terem os madeireiros se recusado a fornecer certa quota de madeira, destinada ao consumo interno do Estado, o Instituto Nacional do Pinho pedirá ao govêrno autorização para proibir a exportação de madeiras, enquanto não forem atendidas tôdas as necessidades do Estado, onde milhares de operários se encontram sem trabalho, devido à paralisação das construções, por falta daquele material.

## Os que serão sumariados pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

Serão sumariados amanhã pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, os réus Elvidio Neves e Endelcio Candido, do II/1º R. O. A. R., incursos no artigo 156 do atual Código Penal Militar, responsáveis pela fuga de um preso de guerra; Moacyr Ifigénio, Isac Ribeiro de Almeida, Irani Corrêa e Celso Sales, o primeiro do C. P. O. R. e os demais do 1º R. C. D., todos incursos no artigo 154 do mesmo Código, por haverem resistido a prisão.



## Agradecimentos do embaixador da Bélgica ao diretor de A NOITE

O diretor de A NOITE, sr. André Carrazzoni, recebeu do embaixador da Bélgica junto ao nosso Govêrno, o seguinte amavel telegrama:

"Queira aceitar os meus sinceros agradecimentos pelo seu simpático artigo consagrado à Bélgica, e publicado por ocasião da festa belga de 21 de julho. (a) *Maurice Cuvelier*, embaixador da Bélgica".

## Pedem ser amarrados com fio de arame

### Um decreto do presidente da República

Acrescentando um dispositivo a artigo de Lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica acrescentado ao art. 2, do decreto-lei n. 6397, de 1.º de abril de 1944, o seguinte parágrafo:

"Parágrafo único — Nas localidades onde não existirem fitas de aço, poderão os fardos ser amarrados com fios de arame em quantidade e diâmetro capazes de resistir à movimentação, empilhamento e manutenção da densidade média referida neste artigo"

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

## Homenagem da Marinha ao Visconde de Inhauma

Transcorrendo, depois de amanhã, segunda-feira, a data natalicia do Visconde de Inhauma, a Marinha de Guerra prestará uma homenagem à memória daquele ilustre vulto da nossa história, mandando depositar no seu túmulo, no cemitério de S. João Batista, uma palma de flores, por intermédio de uma comissão de oficiais.

## Está no Rio o brigadeiro Eduardo Gomes

Chegou ontem a esta capital, a serviço, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife, e diretor da Diretoria de Rotas Aéreas.

# MUNDANA

## Amadores e profissionais

*Os arraiais da elegância estão grandemente animados com o grande "test" que vai ser feito no dia quatro de agosto. O "grill" da Urca vai abrir-se para um "show" representado exclusivamente por amadores, os mesmos que encantaram a sociedade com a grande festa do "Quatorze Juillet" no Automovel Club.*

*Quem representará melhor? Amadores ou profissionais. Começam a fazer-se até apostas e há quem diga que o jogo vai ser mais animado do que um "pif-paf". Uma pequena dificuldade: achar quem aposte nos profissionais. Porque todos os que assistiram à festa do Automovel Club avaliaram as "chances" dos maiorais da nossa elegância, que sabem onde têm o nariz em matéria de representar. O Sr. Wladimir Aires de Souza, por exemplo, é um favorito absoluto. Eu mesmo afirmo que dificilmente um profissional poderia fazer com mais graça aquele fotógrafo "boulevardier".*

*Assim é que o dia quatro está sendo ansiosamente esperado, havendo até quem conte pelos dedos: 30, 31, 1, 2, 3... E do outro lado do Atlântico os combatentes esperam que entre as notícias do Brasil cheguem as cartas das "madrinhas" contando o que foi a linda festa que se fez em benefício de duas obras sociais tão cheias de sentimento humano e de amor aos que lutam e sofrem por um mundo melhor.*

ARIEL

### SRA. ALICE DO AMARAL PEIXOTO

*Passa amanhã a data natalícia da Sra. Alice do Amaral Peixoto, esposa do dr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura.*

*Figura de grande relêvo em nossa sociedade, onde se distingue pela ação constante em prol das obras filantrópicas, possue a ilustre aniversariante um grande circulo de amizades que não só lhe admiram os primores do espírito, como também a sua imensa bondade. Assim muitas serão, sem dúvida, as homenagens que receberá a sra. Alice do Amaral Peixoto, entre as quais a que lhe prestará a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, de que é presidente. Consistirá essa homenagem de missa em ação de graças, amanhã, às 10,30 horas na Igreja do Carmo.*

### ANIVERSÁRIOS

*Sra. Annita Morais Cardoso* — Registra a data de hoje, a passagem do aniversário natalício da sra. Annita Morais Cardoso, esposa do sr. Morais Cardoso, nosso presado companheiro de trabalho e conhecido turfista. A distinta aniversariante tem sido muito cumprimentada pelo largo circulo de suas relações de amizade.

—— Completa hoje, seu primeiro aniversário o menino Ivan, filho do dr. Cristovam Dias Gaspar, professor da Escola Nacional de Química, e de sua esposa, senhora Zelia Moura Gaspar. Por esse motivo Ivan oferecerá aos seus amiguinhos uma linda mesa de doces.

—— Passou ontem a data natalícia da senhorita Abigail Ferreira, elemento de prestígio em nosso "brodcasting", como cantora do gênero folclórico.

—— Transcorre hoje a data natalícia da sra. Carmen Rivera Palmeira, esposa do senhor Eloy Barreira Palmeira, alto funcionário municipal. Figura de acentuado destaque em nossa sociedade, a aniversariante está recebendo muitos cumprimentos.

—— O lar do sr. José Nunes Gouveia, conhecido professor e advogado nesta capital, e senhora Helena Gouveia, está amanhã em festa pela passagem do terceiro aniversário natalício do interessante Hélio, filho do casal.

—— Faz anos hoje, o comendador Oscar da Costa, corretor da Veneravel Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula e ex-diretor do "Jornal do Comércio".

Presidente da Organização Brasileira de Navegação, goza de grande simpatia nos meios marítimos.

O aniversariante será homenageado pela Veneravel Ordem, que fará celebrar, no templo de São Francisco de Paula, às 11 horas, missa votiva com cânticos sácros.

Fazem anos hoje:

O general Isidoro Dias Lopes; o jornalista Antonio Cordeiro o dr. Francisco de Moura Brandão, advogado e diretor de secção aposentado do Ministério do Trabalho; a senhorita Julieta Novais, oficial da Secretaria do Senado Federal.

### CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Nadyr de Freitas, filha do casal sr. Menelau de Freitas, alto funcionário do Ministério da Marinha, e sra. Nabor de Freitas, com o senhor Florisval Joaquim dos Santos, comerciante em nossa praça. Serviram de padrinhos no civil, Sra. Emília Mota e Sr. José Mota, funcionário do Telégrafo Nacional. No religioso foram padrinhos o Sr. Fernando de Freitas, oficial de nossa Marinha de Guerra e a sra. Julia de Freitas.

O religioso realizou-se às 18 horas, na Igreja Coração de Maria, no Meyer.

### NASCIMENTOS

Está de parabens o casal Lidia-Cagliano Neto com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Lidia. Por esse motivo está sendo muito cumprimentado aquele nosso colega, pelos seus amigos e admiradores.

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Ciro Gomes e Sra. Maria Gomes, desde o dia 26 do corrente, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Marli.

### FESTAS

Hoje, das 19,30 às 12,30 horas, haverá dansas no Tijuca Tenis Club, com o concurso da orquestra de Genfil Guedes.

*Instituto Brasileiro de Cultura* — Terça-feira próxima, o Instituto B. Cultura reunir-se-á no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua Senador Dantas n. 118, às 17 horas. Nessa sessão o Instituto fará realizar a sua segunda festa artístico-cultural, organizada por Iecta Ribeiro, constando do seguinte programa: Primeira parte — Conferência: "Arte e Ciência", pelo Sr. Edgard Süssekind de Mendonça. Segunda parte — Canto: Canções internacionais, pelo tenor dr. Marçal Silvio Romero. Ao piano a professora Elizena de Ambrosio. Poesia — Benedita de Melo em suas composições. Flauta — Professor Moacyr Liserra, autores nacionais e estrangeiros, ao piano professora Lidia Lierra.

### VIAJANTES

*Cícero Leuenroth* — Por via aérea, seguiu para Nova York e Chicago, o sr. Cicero Leuenroth, superintendente geral da Emprêsa de Propaganda Standart, Limitada.

Veterano da Publicidade, apesar de jovem, dinâmico e inteligente, Cícero Leuenroth tem dado grande expansão à emprêsa que dirige e conta com um longo circulo de amigos e admiradores.

—— Viajarão hoje para os Estados Unidos, por via aérea, o comandante Ruy da Costa Gama e o Sr. Roberto J. Tavares, diretores da "Transcontinental Brasileira S. A.", que ali se demorarão cerca de dois meses.

### EM AÇÃO DE GRAÇAS

*Sra. Alice do Amaral Peixoto* — Transcorrendo, amanhã, o aniversário natalício da Sra. Alice do Amaral Peixoto, a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo da qual a ilustre dama é presidente de honra, fará celebrar na Igreja do Carmo, às 10,30 horas, missa em ação de graças, sendo oficiante D. Macedo, bispo de Sebaste.

### MISSAS

*Clovis Bevilaqua* — Por alma do jurisconsulto Clovis Bevilaqua, sua esposa e filhas fazem rezar missa de sétimo dia do falecimento, terça-feira próxima, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

*Sr. Amalio da Silva* — amanhã, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fará celebrar exéquias solenes, por alma do Sr. Carlos Eduardo Amalio da Silva, diretor do Conselho Administrativo e superintendente da Carteira de Penhores.

### FALECIMENTOS

Após prolongados padecimentos faleceu ontem, nesta capital, o Sr. João Rodrigues dos Santos, antigo fazendeiro em Miracema, no Estado do Rio. O extinto deixa viuva Sra. Maria Baptista Santos e seis filhos.

## Problemas vitais da hora presente

*Albuino Pequeno*

Perlustrando o campo vasto de problemas sociais da hora presente, verificamos, em bôa ética, que, diariamente, surgem inteligências novas, espíritos de escól, como Luciano Vasconcelos, Roberto Sabóia de Medeiros e outros, seriamente empenhados numa solução equitativa e condigna de vários objetivos ligados aos multiplos setores da vida social.

No conjunto, problemas imaturos, demandam construção de análise perfeita.

Já não podêremos ser econômicos displicentes, falta-nos, entretanto, maior divulgação de determinados estudos de ordem social, e, em correlação, uma tendência mais direta à referida estudo.

Vejamos, em primeiro lugar, de modo geral, o novo padrão de vida nutritiva da família brasileira.

Obvio é que atravessamos uma crise de emergência transitória e evidente. Evidente que, atualmente, dadas as circunstâncias de beligerância, operou-se um acréscimo ponderavel em gêneros de primeira necessidade. Não atingiu, porém, esse transpôrte os gêneros [illegible], o seu "superavit" apenas nos centros de produção [illegible] como Rio, S. Paulo e Belo Horizonte; — alastrou-se rapidamente por todos os recantos do país, [illegible] da nossa [illegible].

Dir-se-ia um ecoante pessimismo pelo [illegible] da hecatombe que [illegible] o mundo [illegible]. Ao toque do clarim de Marte [illegible] gradativamente, o preço de todos os gêneros de primeira necessidade.

Há, porém, uma estrutura de valorização digna de [illegible] verdadeira fase de [illegible] receptivel [illegible] dos [illegible] dignos de nota.

— Quando, em nosso país, [illegible] de um simples [illegible] pedestre [illegible] ao [illegible] "querem" [illegible].

A esta altura [illegible] comercial do último [illegible] Alencar.

Todos sabemos, que uma carga de rapaduras, de melhor qualidade, [illegible] 12, 15 ou 18 cruzeiros... Hoje, uma carga [illegible] rapaduras [illegible] e embalagem [illegible] vendida no preço entre 120 a 150 cruzeiros!

Quais apenas êsses [illegible] abastecimento sertanejo, onde, o [illegible] dos negócios comerciais, é ainda retardado, mesmo, pela deficiência de importadores e exportadores, de [illegible] nos pontos de [illegible].

Quais as surpresas que o apôs-guerra apresentar-nos-á nesta esfera de observação?

A ela não surgirem, à luz da ritualia, no cenário dos fatos sociais, mentores de clarividência, porque, só depois, formulada pela voz do tempo as premissas, exageraremos a realidade no trato ou padrão atual da vida econômica do mundo.

Nesta fase tumultuaria e entrecortada de apreensões, a visão da vitória do Brasil é um padrão de consolação para os transites da vida, mais necessário, a guerra, com da graça de estado, concedida, como um carinho divino, aos que trabalham em sua [illegible], é fecunda em males e promissora em bens.

Esta é a hora em que a inteligência humana não pode prescindir das luzes do alto: — respeitemos esta inspiração que emana com administração, por serem mais amplos, a direção social do mundo.

# FAVORES FISCAIS AOS NOVOS HOTEIS

### O decreto do presidente da República — isenção do pagamento dos impostos por dez anos aos que se construirem nos próximos cinco anos

Concedendo favores fiscais aos novos hotéis, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Aos hotéis que se construirem no território nacional no prazo de cinco nos, contado da data da publicação deste decreto-lei, será, pelos poderes competentes, concedida isenção do pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais que gravarem as respectivas construções — durante dez anos — dos que incidirem sobre esse ramo de negócio.

Art. 2.º — Aos materiais importados para as construções a que se refere o artigo anterior, será concedida, desde que não exista similar nacional, isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras.

Parágrafo único — Para a concessão desses favores, serão observadas as formalidades prescritas no decreto-lei número 300, de 24 de fevereiro de 1938.

Art. 3.º — As aquisições de terrenos, realizadas no prazo fixado no artigo 1.º, e destinados à construção imediata de hotéis, ficarão isentas do pagamento do imposto de transmissão de propriedade.

Parágrafo único — Os adquirentes de terrenos nas condições estipuladas neste artigo, que, no prazo de doze meses, da data da aquisição do terreno não derem entrada, na repartição competente, aos pedidos de licenciamento das obras de construção, ficarão obrigados ao pagamento das importâncias correspondentes às isenções de que se beneficiaram.

Art. 4.º — Para que possam gozar das vantagens previstas neste decreto-lei, os hotéis a serem construidos deverão ter, alem das peças obrigatórias e normais em edifícios dessa natureza, quartos com sala de banho privativa, nas seguintes quantidades mínimas: — Rio de Janeiro (D. F.) e São Paulo (capital), 200 quartos; Porto Alegre, Curitiba, Niterói, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, e Belem 80 quartos; nas demais capitais e no interior de quaisquer Estados, 40 quartos, com 20 salas de banho e privativas.

Parágrafo único — Para as estações hidro-minerais e climatéricas observar-se-á o mínimo de 80 quartos com sala de banho privativa.

Art. 5.º — Ao uso dos edifícios construidos nos termos deste decreto-lei para finalidade diferente da que nele se prevê, antes de decorrido o prazo de quinze anos de utilização efetiva dos mesmos hotéis, precederá sempre autorização dos poderes competentes e prévio ressarcimento das importâncias de todos os impostos e taxas que não tiverem sido, em tempo, cobrados.

Art. 6.º — Aos hotéis existentes no país ou em construção e, tambem, dos que se adaptarem convenientemente, inclusive quanto às condições de capacidade e conforto, poderão ser, a critério das autoridades competentes, a partir da data em que estas se manifestarem favoravelmente, estendidos os favores previstos no art. 1.º, "in fine", deste decreto-lei.

Art. 7.º — Dentro do prazo de 90 dias, contado da data da publicação deste decreto-lei, os Estados submeterão à aprovação do presidente da República, por intermédio dos respectivos Conselhos Administrativos, os projetos de diplomas legais necessários à execução das medidas previstas neste decreto-lei.

Parágrafo único — Aos municípios das capitais, fica marcado o mesmo prazo para apresentação dos competentes projetos de lei aos Conselhos Administrativos; para os demais municípios, o prazo será de trinta dias, a contar da data em que a concessão de favores prevista neste decreto-lei for requerida por pessoa ou entidade idônea.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Desaparecido um "ás" americano

LONDRES, 29 (A. P.) — O tenente-coronel Francis Gabreski da Fôrça Aérea do Exército Americano e considerado um "ÁS" da aviação está desaparecido desde 20 de julho quando realizava uma missão contra o inimigo.

Gabreski tinha a seu crédito 31 aviões inimigos abatidos sendo que dêste total 28 foram em combates aéreos.

## Abolida a legislação anti-chinesa no Salvador

CHUNGKING, 29 (U. P.) — Os circulos oficiais consideram que a determinação da República de El Salvador de abolir a legislação anti-chinesa como um "gesto definitivo de amizade para com a China e que indica a confiança na vitória final dos aliados por parte das Nações Unidas. O diário oficial chinês "Central Daily News" publica a notícia sob o título "Grande gesto amistoso de El Salvador". A legislação anti-chinesa a que se refere a notícia relaciona-se com certas restrições à entrada e permanência de chineses naquele país.

## Uma bomba voadora cáiu sobre o campo do "cricket"

SUL DA INGLATERRA, 29 (REUTERS) — Jogadores de "cricket" viram-se hoje obrigados a lançar-se ao solo com o rosto colado à terra, quando uma bomba voadora, voando baixo passou sôbre as suas cabeças, durante um "match" que disputavam no sul da Inglaterra. Os jogadores e espectadores da partida atiraram-se ao solo como um só homem enquanto os residentes [illegible]

[illegible]

O instrumento de morte [illegible] "match" foi [illegible]





[illegible]









# O QUE TODOS DEVEM SABER

### VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITA-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS CATTI

(CONTINUAÇÃO)

Os médicos franceses recomendam para as crianças, por serem inócuos, dois tipos de tenífugos: a pasta de sementes de abóbora, já nossa conhecida, e o timol. Para os adultos utilizam eles outros medicamentos eficientes tambem para a expulsão do verme, mas que requerem maiores cuidados na sua administração, por serem mais tóxicos, tais como a essência de quenopódio, a feto macho e o clorofórmio. O óxido de estanho e o óxido de cobre podem acompanhar os medicamentos utilizados sem dano para as crianças, naturalmente referendados pelo facultativo de confiança, que prescreverá as doses adequadas para cada caso. A pasta de semente de abóbora é fabricada pelos franceses de maneira um pouco diferente da nossa, pois eles não retiram a casca das sementes, porque confirmaram a teoria de Haeckel, de ser a casca a parte mais rica em princípio ativo. Depois de amassarem bem as sementes em um mofariz incorporam mel para tornar a pasta agradavel às crianças. A dose é a mesma adotada aqui, isto é, duas colheres das de sopa bem cheias, variando apenas no modo de usar o purgativo. Em vez de ser administrado o oleo de ricino de véspera, os franceses empregam-no meia hora depois de ingerida a pasta. O timol pode ser tambem associado a outros medicamentos para ação lenta. No primeiro caso só deve ser administrado por médico, não cabendo aqui indicar as doses. E' muito util para ação lenta, especialmente em crianças de constituição franzina. Temos no mercado alguns medicamentos com esta base, dos quais recomendamos, como eficientes, as Pilulas Vermídia, do Laboratório Panquímica Ltda., em Niterói, e as Pilulas Vitalizantes, do Laboratório Lomba. O modo de usar estes medicamentos pode ser lido na bula que acompanha cada vidro.

## Desafiou o futuro chanceler para um duelo

HAVANA, 29 (U. P.) — O sr. Eugenio de Sousa diretor do "Jornal de La Marinha", anunciou ter enviado seus padrinhos ao dr. Guillermo Belt, indicado como possivel ministro do Exterior do govêrno do presidente eleito, dr. Grau San Martin, desafiando-o para um duelo, em consequência da alegada interferência deste nos ataques publicados por de Sosa contra o Embaixador norte americano nesta capital. Acredita-se que o desafio tem fundamento no fato de que Guillermo Belt defendeu o embaixador Braden contra as acusações do jornalista, que alega ter o desafiado servido a interesses econômicos com sua atitude.



Os cestóides, parasitando o intestino delgado dos indivíduos robustos bem alimentados, pouco ou nem uma perturbação acarretam, passando muitas vezes desapercebidos de seus portadores. O mesmo não acontece quando o parasitado é debil ou mal alimentado, aparecendo então uma sintomatologia variavel, desde simples perturbações gastro-intestinais de pouca duração, crises nervosas epileptiformes alarmantes, histéricas ou coreiformes. De vez em quando um caso fatal de asfixia verminótica surpreende a criança debil, podendo tambem aparecer uma arritmia cardiaca de gravidade iniludivel, de mesma origem. O mecanismo que os cestóides utilizam em sua ação nefasta varia para os seguintes, a saber: espoliador, traumático, irritativo e tóxico, que descreveremos domingo próximo. (Continua no próximo domingo).

# CLOVIS BEVILAQUA

## A HOMENAGEM DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS À SUA MEMÓRIA

Reuniu-se ontem o Instituto dos Advogados, sob a presidência do Sr. Haroldo Valladão.

Ao abrir a sessão, o presidente disse: "Estamos de luto pelo falecimento do nosso dilertíssimo presidente honorário. Voltamos do campo santo onde levamos hoje pela manhã a sua definitiva morada o corpo de Clovis Bevilaqua. Abrimos esta sessão ainda com os corações chorando a sua falta e os espíritos desnorteados com a perda insuprível que sofreram o direito e a pátria. Clovis Bevilaqua, ciência e bondade, resumia na sua existência e na sua obra os ideais do Brasil e das Américas: paz, solidariedade e justiça. O seu puro e profundo sentimento jurídico deu-lhe o equilíbrio, a harmonia, a doçura, que constituíam aquele círculo luminoso a envolver a sua vida e glorificar a sua morte.

O seu intenso e sincero amor ao direito não podia admitir compartimentos estanques entre a jurisprudência, a moral, a estética, a política, e por isto, foi o exemplo para todo o sempre do justo, do bom, do beletrista, do cidadão. Homem de gabinete, sábio de verdade, mestre insuperável em filosofia do direito, em direito público, em direito privado, de toda a ciência jurídica, jamais se fechou na torre totalitária dos tecnocratas, antes se abriu continuamente no respeito e na tolerância às opiniões alheias, ao convívio e à colaboração de todos os seus semelhantes, no conceito igualitário das sociedades humanas. E na hora da descrença e da pusilanimidade, quando valores eternos da civilização eram ridicularizados por pretensos professores e juristas ditos modernistas, Clovis Bevilaqua, o cientista, o asceta, o monge leigo, irmanou-se a todos nós, juntou-se ao homem da rua, e veio proclamar: "Creio no Direito, Creio na Liberdade, Creio na Moral, Creio na Justiça, Creio na Democracia, Creio nos milagres do patriotismo" e veio exaltar os conceitos de liberdade, igualdade e fraternidade, estudando-os do ponto de vista sociológico. Tal foi a auréola que vimos circundando a fronte de Clovis Bevilaqua e iluminará eternamente sua memória".

Comunicou a seguir o presidente as homenagens prestadas a Clovis Bevilaqua e já noticiadas pela imprensa e declarou que estava certo de traduzir os sentimentos de todos fazendo inserir na ata um voto de profundo pezar e convocando oportunamente uma sessão especial de homenagem ao insigne brasileiro.

O Sr. Onesimo Coelho pediu a suspensão da sessão em homenagem ao insigne brasileiro no que foi apoiado pelo Sr. Roberto Lyra, que se referiu ainda a Clovis Bevilaqua criminalista. O pedido foi aceito unanimemente e suspensos os trabalhos.

### Homenagem do govêrno do Ceará

FORTALEZA, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve a maior repercussão nesta capital, a notícia do falecimento do eminente civilista brasileiro Clovis Bevilaqua. Logo que teve conhecimento do fato, o interventor federal mandou suspender o expediente das repartições estaduais.



## Fundado em Bagé o Centro Odontológico Abelardo de Britto

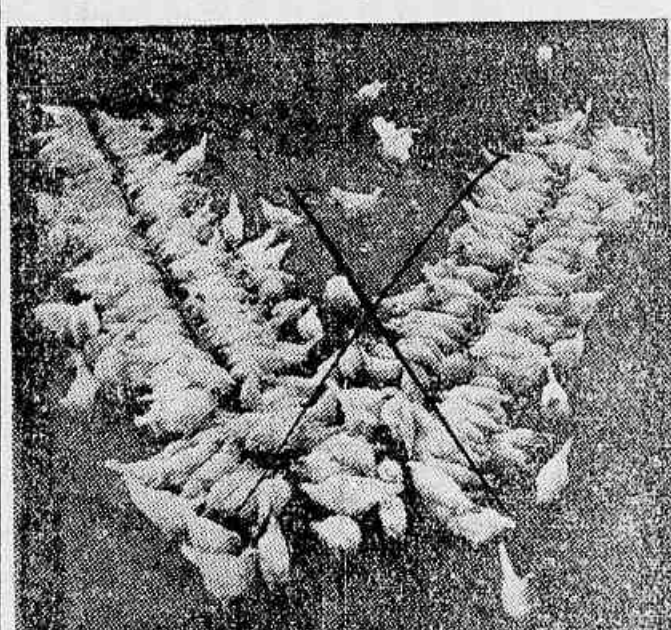
Foi fundado, no dia 18 do corrente mês, em Bagé, no Rio Grande do Sul, o Centro Odontológico ABELARDO DE BRITTO. Essa iniciativa constituiu uma homenagem toda especial ao Prof. Abelardo de Britto, Diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e Presidente do Conselho Nacional do F. O. L. A., pois que Bagé, a próspera cidade sul riograndense, é a sua terra natal.

Comunicando a fundação do novo órgão de classe, o Prof. Abelarde de Britto recebeu o seguinte telegrama:

"Comunicamos V. S. em data ontem reunião colegas local foi fundado Centro Odontológico demonstrando justa homenagem V. S. este tomou nome Centro Odontológico Abelardo de Britto.

Saudações — NICANOR PAIVA — Presidente, PEDRO PEDUZZI — Secretário".

# "AVIÁRIOS DA VITÓRIA"

**Organizada a Secção de Avicultura da L. B. A. — Forragem e pintos para os aviários domésticos — Inteiramente de graça para escolas e estabelecimentos de caridade e por preço de custo aos particulares**

A Legião Brasileira de Assistência, depois de ultimar os entendimentos com o Ministério da Agricultura, acaba de organizar a sua Secção de Avicultura, que funcionará anexa ao seu Serviço de Hortas e Clubs Agrícolas que superintende, no país, a campanha das "Hortas da Vitória".

Com a cooperação tambem do Ministério da Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal e ainda com o apoio do Serviço de Abastecimento da C.M.E., a nova campanha dos "Aviários da Vitória" promoverá da maneira mais ampla possível a criação de aves e produção de ovos em todos os quintais domésticos. As vantagens proporcionadas pela Secção de Avicultura da L.B.A., de acordo com os planos aprovados pela senhora Darcy Vargas, compreendem o fornecimento de forragens e a distribuição de pintos da raça a todos aqueles que se interessam e se dedicam à pequena criação, vantagens essas inteiramente gratuitas para as escolas e estabelecimentos de caridade e cobradas a preço de custo para os particulares.

Já é grande o número de inscritos na nova secção da L.B.A. e todos aqueles que ainda não cuidaram da sua inscrição poderão fazê-lo todos os dias úteis, das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, no Serviço de Hortas e Clubs Agrícolas da L.B.A. — rua México, 158, 6º andar.

Essa inscrição é inteiramente gratuita.

# No Supremo Tribunal Militar

## Apelações julgadas

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, condenou a 9 meses de prisão a Alvino Hensy, Olavo Pedrosa, Erotildes Souza de Oliveira e Sebastião Francisco Kahl e a 5 meses e 10 dias a Otávio Jorge Jardim; absolveu Deulyres Alves Garcia, Antonio Vilalba, José Orlando e Decio Azeredo de Freitas; confirmou a condenação de Haroldo Vidal e Jorge de Assis; negou provimento ao recurso de promotoria de Porto Alegre, da sentença do Conselho de Justiça daquele Juizo, que absolveu os segundos tenentes Manoel Antonio de Souza e da reserva Eliano Afonso; confirmou a absolvição de Antonio Luiz Gomes, Renato Branco, Eliezer de Oliveira, Joaquim Magalhães e Noé Pereira da Silva.



## Exposição de dois pintores chilenos

No próximo dia 1.º de agosto será inaugurada nos salões do Palace Hotel a exposição de quadros dos pintores chilenos Israel Roa e Haroldo Donoso, que ora se encontram em nosso país a convite do governo brasileiro, em missão de intercâmbio intelectual e artístico.

Israel Roa expõe vinte magníficas aquarelas, na sua maioria de motivos chilenos, figurando tambem vários quadros de Paris, da época em que o referido pintor ali esteve, e um quadro de nossa ilha de Paquetá.

Haroldo Donoso expõe vinte "gouaches" muito interessantes, que revelam seu grande temperamento artístico.

A exposição destes dois pintores é realizada sob os auspícios do embaixador do Chile, Sr. Raul Morales e senhora.



## O S.T.M. deu provimento ao recurso do promotor da Auditoria da Bahia

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, deu provimento ao recurso do promotor da Auditoria da 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, Estado da Bahia, contra o despacho do auditor daquele Juizo que não recebeu a denúncia oferecida contra o 2.º tenente veterinário Juarez Nunes Veran, como incurso nas sanções dos artigos 97, 142 e 143 do Código Penal Militar.

Votou contra a decisão do Tribunal o ministro Edgar Facó.

# CINEMA

### "EM PARIS É ASSIM" — CLASSE "D" — FORA DE CARTAZ

*Eis aí um film medíocre, senão mesmo estúpido, sobre a queda da França e a corrupção de Paris, a sabotagem e a quinta-coluna a serviço do inimigo. Várias vezes o assunto já foi abordado no cinema, inclusive em "Insuspeitos", ainda bem recentemente, e só uma película se elevou acima da mediocridade, "Joan of Paris". Joan Crawford, com a colaboração de John Wayne e Philip Dorn, fracassou redondamente numa dessas tentativas.*

*Esta película secundaríssima nos devolve dois artistas que há longo tempo estavam no ostracismo: Ben Lyon e Ann Dvorak. Ben Lyon faz o papel de um reporter que está sempre na chuva. Ann Dvorak o de uma costureira, sob suspeita de espionagem. Griffith Jones, que é um bom ator e um rapaz simpático, faz o galã e podia ter empregado o seu talento em algo melhor. É uma pena ver-se, tambem, uma figura de ator como Robert Morley apagado num papel episódico como o do espião alemão.*

*Esta película constitui uma das infelicidades do cinema inglês, que tão boas coisas nos tem dado nos últimos anos, como o delicioso "Mr. V", de Leslie Howard, tão mais cheio de graça, de otimismo e de boa propaganda. Cotação: classe "D". — R.*

### Os films de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Vitória pela força aérea", desenho em Técnicolor, de Walt Disney. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN — "O Cisne Negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Palheta da vida", com Monty Wooley e Gracie Fields. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O pastel e casa mal assombrada", desenho em tecnicolor; "Quam tem pena de papai", miniatura e "Certeza de sherife", desenho. — Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "O Caminho Fatal", com John Wayne e os 1.º e 2.º episódios do filme em série: "O Dragão Negro", com Rod Cameron. — Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Os mistérios da Vida" com Barbara Stanwyck e Charles Boyer. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "Campeão da Liberdade", com Van Heflin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O impostor", com Jean Gabin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO - PASSEIO — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18,03 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - TIJUCA E METRO - COPACABANA — "Louco por Saias", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Aquarela do Brasil", da temporada de Walt Disney; "A batalha de Saipan", Jornal, Comédias, desenhos. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas em Sessão Única "Sarati, o terrivel", com Henry Baur.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

ODEON e AMERICA — "Feitiço do trópico", com Dorothy Lamour e Ray Milland. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um drama em cada vida", com Margo, John Carradine e Robert Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Os mistérios da vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "A lua ao seu alcance", com Michelle Morgan e Frank Sinatra, e "O falcão e as estudantes", com Tom Conway. Sessões a partir das 13 horas.

PLAZA — "Meu reino por uma cozinheira", com Charles Coburn, Marguerite Chapman e Bill Carter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Lua de mel de fel", com Robert Montgomery e "Duas vezes meu", com Greta Garbo. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Louco por saias", com Mickey Rooney e Judy Garland. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Guadalcanal", com Lloyd Nolan, Preston Foster e William Bendix. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Fantasma da Ópera", em Técnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. Sessões a partir das 13 horas.

## Chegou a esta capital o auditor de Curitiba

Apresentou-se, ao presidente do Supremo Tribunal Militar, em virtude de haver sido designado para servir na 2.ª Auditoria da F. E. B., o auditor Eugênio Carvalho do Nascimento, da Auditoria da 5ª Região Militar, com sede em Curitiba, Estado do Paraná.

O referido magistrado chegou a esta capital na quinta-feira última, tendo feito a viagem por via terrestre.

## Julgamentos realizados pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

Na sua última reunião, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar condenou o réu Cesar Dimoner Bertolini à pena de seis meses de prisão, grau máximo do artigo 227 do atual Código Penal Militar. Na mesma sessão foi transformado em diligência o julgamento do réu Celso Vieira Leite, incurso na sanção do artigo 96 n.º 2 do Código Penal Militar de 1891. E finalmente, absolvido do crime de deserção industrial o ex-operário da Companhia Siderúrgica Nacional Antonio dos Santos, visto o mesmo haver faltado ao serviço por ter sido preso pelas autoridades militares como insubmisso, servindo atualmente como soldado do 2.º Regimento de Infantaria.

Fez a defesa deste último acusado o advogado de ofício Auricélio Penteado.

# Na Academia Brasileira de Medicina Militar

## Como foi recebido o novo membro, capitão-tenente Waldir Pires

O capitão-tenente médico Dr. Valdir Caldas Pires, lendo o seu discurso.

Em sessão solene, realizada na Academia Brasileira de Medicina Militar, tomou posse do seu título de membro dessa douta agremiação, o capitão-tenente médico, Dr. Waldyr Caldas Pires.

O ato teve a presença de numerosa assistência, inclusive de altas autoridades civis e militares, e a mesa que o presidiu foi constituída pelos senhores coronel-médico Florencio de Abreu; pelo representante do presidente da República, comandante Armando Motta; almirante Dr. Fabio de Vasconcellos, diretor de Saude da Marinha de Guerra; Dr. Angelo Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica; coronel Dr. Benjamin Gonçalves, chefe de gabinete do diretor de Saude do Exército; consul geral do Uruguai e por outras destacadas figuras.

Pronunciou o discurso alusivo à cerimônia, o Dr. Geraldo Maciel, que se referiu à personalidade do empossado, que, por sua vez, tambem ocupou a tribuna, encerrando a solenidade com o recebimento, em seguida, do título que lhe foi conferido.





## LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

| | |
|---|---|
| 7290 | Cr$ 500.000,00 |
| 10420 | Cr$ 50.000,00 |
| 1119 | Cr$ 20.000,00 |
| 15889 | Cr$ 10.000,00 |
| 23362 | Cr$ 5.000,00 |

Prêmios de Cr$ 2.000,00

6017 — 1773 — 21676 — 22518 3391

Prêmios de Cr$ 1.000,00

134 — 9950 — 7618 — 7269 19284 — 10113 — 26320 — 23440 25115 — 21870



## Multa por inadiplemento

### Concedido novo prazo para entrega do material

A Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras, de acôrdo com o Decreto 5.873, de 26 de Junho de 1940 impôs multas aos portadores dos seguintes empenhos pela falta da entrega do material requisitado: 8.596 — 3.014 — 8.841 8.842 — 3.016 — 5.716 — 12.116 12.829 — 12.830 — 12.121 — 13.982 13.783 — 13.296 — 13.207 — 12.269 13.744 — 13.745 — 3.181 e 644 e concedeu novo prazo a se vencer a 10 de Agosto vindouro para entrega do referido material sob pena de novas penalidades.



## Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas dos químicos industriais Washington Moura de Amorim, Alvaro de Lara Campos, os engenheiros civis Leonidas Lopes de Borio, Ladislau Lobo, Carlos Guilhermie Max Schubert, Carlos Luiz Luck, Humberto Lemos Lopes, Wilson Lobato Martins, Adolpho Ribeiro Montes, Romulo Cruz Franchini, Mario Julien Schilling, das enfermeiras obstétricas Herminia Botto, Sylvia Coelho Mattos, Amancia Cesar de Oliveira, Edenquiria Moraes Pires, da enfermeira Arlete dos Santos Garcia, dos farmacêuticos Elsa Pinto de Figueiredo Braz Tarcizio Fonseca; do veterinário Pericles João Martins; do doutor em medicina João Mayrinck Monteiro de Andrade; de médicos Antonino Barbosa Reis, Gilberto Surreaux Strunck, Aguinaldo Quaresma, Decio Amaral Filho, Florival Francisco de Jesus, Ernani Fernandes Cardoso, Cesar Ferreira Pinto, Benedicto de Oliveira Carvalho; dos cirurgiões-dentistas Claudio Miranda Carvalho, Celuta Gondim Meira de Castro, Maria da Gloria de Andrade Moreira, Telmo Teive Teixeira, José Azevedo Martins, Arnaldo Laffitte Stier, Ednir Bezerril Fontenelle, Helio Bandeira de Mello; dos bacharéis Augusto Godoy, Helio Antonio Coqueiro Denin, Ubirajara Gomes de Mello, Francisco de Souza Fontes, Astolpho Pio Monteiro da Silva, Stella de Castro Andrade, Benedicto Jacintho Faleiros, Rubens de Azevedo Marques, Paulo de Albuquerque, José Jusissati, Orcetos Bianco Barbosa, Brasil Pinheiro Machado, Linneu Rodrigues de Carvalho, Gilberto Vicente de Carvalho, Arno Odebrecht, Leda Maria de Albuquerque, Renato Ceppner Dutra, Manuel Gomes Maia, Leonidas Marafelli, Joaquim Henrique Coutinho, Antonio Loureiro Salazar, Raymundo Publio Bandeira de Mello, José Sevá, Seinglio Ferreira, Maria Candida Carvalho Vergueiro, Ezequiel Ribeiro Guimarães Filho, Almir Tavares, José Maria Gomes de Matos, Oscar José Muller, José Antonio de Morais Salles; de licenciado em ciências econômicas Victor Tabbal; da licenciada em piano Maria Lucia Branco da Silva; dos licenciados em geografia e história Myriam Guiomar Gomes Coelho, Diogenes Vianna Guerra, Maria Aparecida Junqueira; da licenciada em letras anglo-germânicas Maria da Conceição Barros de Oliveira; dos bacharéis em ciências econômicas Jatir Corresem, Clodomiro Alvarenga, José Pinto de Oliveira Zaldir Vianna de Amorim, Alfredo Cinci e João Mataumoto.

## Sem luz, há cerca de 8 dias a Vila Albina, em Realengo

Os moradores da Vila Albina, situada na rua Bernardo de Vasconcelos n.º 93, em Realengo, recorrem à Polícia, afim de obrigar o proprietário da referida vila a providenciar a iluminação da mesma, pois havendo 36 casas e sendo o seu comprimento de mais de 100 mts., está completamente no escuro ha cerca de 8 dias, em virtude de haverem queimado as respectivas lampadas e, estando o calçamento de pedras, em máu estado é grande o sacrifício dos referidos moradores.

Disseram, mais, que já pediram providências ao encarregado da mesma, no que até a presente data não foram atendidos.





Quando o frio aperta e vem como de costume acompanhado de certa humidade, muitos se queixam de dores reumáticas, correm aos médicos, as farmácias e drogarias a cata do específico ou melhor do calmante capaz de remover tamanha angústia.

Algumas vezes trata-se de uma algia sem a menor importância, outras, de enfermidade séria; porem, comumente é a ciática que irrompe, que castiga e prostra o paciente tornando-o incapaz de empregar a sua atividade na luta pela vida.

Entre as algias dos membros, a ciática merece particular importância tanto pela sua frequência clínica como pelos problemas etiológicos e terapêuticos que ela suscita.

A opinião de Sicard é de que a ciática não é uma moléstia unívoca, as distinções antigas de nevrite-ciática, ciática nevrálgica não assentam em nenhuma base anatômica precisa. Importa distinguir de um lado, a ciática primitiva: essencial, à frigore, reumatismal que se acompanham sempre de uma sintomatologia especial, oriundas de causas não bem esclarecidas, de bom prognóstico e acessíveis a uma terapêutica local, das ciáticas secundárias ou paraciáticas consequentes a causas múltiplas, o mais das vezes de compressões, de prognóstico sério e dependendo de tratamento muitíssimo diferente.

A ciática primitiva reumatismal é uma afecção da idade adulta, os velhos são os que pagam maior tributo, excepcional na infância e na juventude, sobrevem em condições variáveis, começa por uma sensação de peso da perna ou do pé, uma sensação de contusão na face externa do pé e da perna, lombalgia, ou por uma dor fortíssima, viva, irradiando-se por todo o membro inferior e imobilizando o doente.

A dor é o sintoma capital. Sem algia não há ciática. Toda a sintomatologia gravita em torno deste sintoma. É a dor que condiciona as atitudes tomadas pelo doente, atitudes permanentes ou transitórias que merecem o nome de antalgicas. A sede da dor é na região chanfradura ciática, caminha porem ao longo da goteira isquio-trocanteriana até a cavidade poplitéa, toma a face externa da perna e se prolonga ao nivel do pé.

Em certas formas de ciática altas, lombociáticas, a dor assume o seu máximo de intensidade na região lombar, na articulação sacro-ilíaca. Esta dor é provocada ou exagerada pela posição de pé, pela marcha, posição sentado, produz tosse, espirro, riso

O nervo ciático é o mais longo da economia, sem dúvida alguma, o que mais incomodos causa à humanidade.

*Licinio Santos.*

# LIVROS NOVOS

### "Enigmas da Filosofia", pelo general J. Ramalho

O general J. Ramalho, da reserva do nosso Exército, é, tambem, um estudioso dos problemas da filosofia. Daí o interesse que está provocando seu livro "Enigmas da filosofia — Escolas Filosóficas", agora em 2.ª edição. O prefácio que Clovis Bevilaqua escreveu para a interessante obra, tanto mais atual quanto o homem ainda procura solver seus problemas e desenganos seguindo os caminhos filosóficos mais indicados, dá bem uma idéia da excelência da matéria versada e do sentido científico comunicado no texto:

"Enigmas da Filosofia" são páginas que se recomendam à leitura e à meditação de quantos veem no exame dos problemas filosóficos não uma evasão dos temas da realidade, mas um motivo de proveitosas reflexões sobre a vida e o destino do homem."



# EXPOSIÇÃO DE ARTE

## A mostra de Serita Zugasti

Serita Zugasti já é um nome conhecido da crítica, através de várias e magníficas exposições que tem realizado entre nós.

Agora, a jovem e talentosa pintora portenha está expondo nos salões do Edifício Itá, à rua Barão de Itapetininga n. 70.

Possuidora de marcada personalidade, Serita se revela esplendidamente, com especialidade no retrato a carvão, onde sua arte atinge às culminâncias, na fixação, por assim dizer, da alma e dos caracteres dos retratados.

Por outro lado, seus óleos, de espatuladas largas, vigorosas, quase masculinas, mostram a segurança técnica e a emotividade da pintora nesse setor artístico.

Já como aquarelista, Serita é toda suavidade e encantamento, focalizando motivos de grande poesia e beleza.

Por tudo isso, tem sido muito visitada a mostra de arte de Serita Zugasti, cujo encerramento terá lugar segunda-feira próxima.



## Entrega de material

### Novo prazo concedido aos fornecedores

A Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras concedeu, de acôrdo com o Decreto 5.873 de 26-6-40, novo prazo, a se vencer a 5/8 aos portadores dos empenhos ns. 122.094 — 202.949 — 122.099 e 203.400; a 7 de agosto aos de ns. 10.679 — 10.726 — 3.342 — 11.963 8.597 — 4.291 — 12.039 — 1.934 2.963 — 1.639 — 1.936 — 1912 3.966 — 1.930 — 11.397 — 12.291 11.780 — 12.085 — 12.012 — 11.119 9.293 — 6.540 — 3.313 — 570 7.121 — 13.052 — 6.621 — 13.222 11.886 — 7.867 — 12.797 — 5.610 e até 10 de agosto, aos de ns. 203.080 — 203.090 — 203.089 — 203.270 — 112.014 e 107.077, para entrega do material requisitado sob pena de incidir nas penalidades do Decreto acima referido.

# TEATRO

O nosso entrevistado de hoje é a figura número 1 do teatro brasileiro, a quem, por mais de uma vez, reconhecemos autoridade absoluta para o debate das questões referentes ao assunto. Escritor de nomeada, cujo nome, de há muito, transpôs as nossas fronteiras, sendo uma das nossas mais vigorosas afirmações intelectuais, tem sido tambem um estudioso e apaixonado amante das coisas do teatro, analisando-as, em conferências e trabalhos, que lograram êxito e despertaram interesse, pela maneira que sabe encarar as questões e problemas. É ele, sem dúvida alguma, o iniciador de um movimento de renovação, em nosso país, partindo da sua pena uma reação contra o teatro sem finalidade, sem objetivo social. As suas peças possuem sempre alguma coisa de "diferente" que é, precisamente, o toque do seu imenso talento. Com a palavra, o nosso grande homem de teatro:

## AS TRES PANCADAS...

— Além da construção de casas de espetáculo, o nosso problema é criar, no público, o sentimento pelo teatro. A arte é um excelente veículo de educação, da qual os governos jamais deveriam se afastar. E é lamentavel o assistir à capacidade emotiva de um povo submetida, diariamente, à prova de uma pseudo-arte, sem finalidade, sem objetivo, destinada apenas a enriquecer aqueles que a realizam. De que valem, por exemplo, as literaturas das novelas do rádio, ou das "chanchadas", ou das peças repletas de pieguismo, se em nada contribuem para a educação do povo, das massas? Como pode um indivíduo — parcela da multidão, se educar, conhecer os problemas humanos, se a vida, nossa arte tão praticada entre nós, é apresentada deformadamente, porque assim se torna mais rendoso para os seus realizadores? Nas novelas de rádio, por exemplo, vemos a menina infeliz, a madrasta perversa, o noivo infiel, a mulher desgraçada, o filho malvado — personagens que, na verdade, existem na vida diária. O que não existe, na realidade, é a acomodação dos fatos para permitir o fim que agradará aos ouvintes ingênuos: a moça infeliz casa-se com o rapaz malvado, que ficou bondoso, o cego passa a enxergar, o maneta, no último episódio, vê a sua mão nascer outra vez, e o perneta, em lugar da perna de pau, aparece com uma nova, de carne e osso... Qual o resultado disso? É que o público deixa de se emocionar com o fato, com o drama dos primeiros episódios, porque já sabe do fim, onde tudo acabará certo. O mesmo se pode dizer do teatro, onde não são debatidos assuntos úteis à massa. Já é tempo da abandonar os pequenos e falsos dramas domésticos, ou as pieguices sentimentais de tom suburbano. É preciso tratar de assuntos que consigam educar o público, despertando-lhe a curiosidade e o interesse, auxiliando-o na compreensão dos grandes problemas humanos.

* * *

— E qual seria a solução?

— Seria começar tudo outra vez. E' preciso tentar a educação, em massa, do público. E para tanto, teriamos que voltar ao começo, no mistério, ao simbolo. Poderíamos tentar mesmo, à semelhança do que se fez em outros países, o teatro de polichinelos, quase sem palavras. Para o povo, um livro com figuras coloridas e meia dúzia de frases escritas é mais útil e atraente que um grosso calhamaço de setecentas páginas, com teorias e discussões. E' preciso levar ao indivíduo a consciência de suas necessidades e o meio de solucioná-las. E para isso, nenhum elemento melhor que o teatro. Com o teatro, pode-se educar um povo, ensiná-lo a falar, a pensar, a sorrir, ou mesmo as ciências mais complicadas. Quer um exemplo? Façamos uma peça que se passa num laboratório de química: uma jovem que ama um jovem cientista. Desenvolve-se a história, e, paralelamente, a platéia vai aprendendo uma imensidade de conhecimentos cientificos. Possou algumas horas divertidamente, e aprendeu alguma coisa. O erro, o grande erro é alimentar a arte sem finalidade entregue apenas ao propósito de fazer rir — como as "chanchadas", ou fazer chorar — como as novelas e o pieguismo barato...

— E como explica o sucesso desses gêneros?

— Precisamente por isso, porque o nivel mental do nosso país ainda se mantém baixo, em grande parte por culpa da nossa arte, é verdade. O indivíduo ainda se sente à vontade, num espetáculo que não o obriga a pensar, a refletir. Convide um homem rude, habituado ao feijão com arroz, para trinta banquetes consecutivos, das mais finas iguarias, e ao voltar para o feijão com arroz, ele esfregará as mãos contente e satisfeito. E é isso que nós estamos fazendo: dando-lhe exclusivamente o feijão e arroz, deixando que ele ignore a existência de outras alimentações...

— E a quem caberia a iniciativa de um grande movimento nesse gênero?

— Só poderia caber ao Serviço Nacional de Teatro. Seria preciso que se multiplicassem as escolas, os palcos, tornando-se acessiveis, mesmo gratuitamente, ao povo, afim de educá-lo e ensiná-lo. Melhorar o nivel do nosso teatro não é, em absoluto, representar duas ou três peças surrealistas, fóra do alcance da massa, compreensiveis apenas por um pequeno circulo intelectual. E' antes apresentar à própria massa os seus problemas, artisticamente, sob a fórma de simbolos facilmente compreensiveis.

* * *

*— Sobre os nossos intérpretes?*

*— E claro que tambem estamos atrasados neste capítulo. Nós temos algumas grandes vocações para a arte de representar, que foram atraídas naturalmente para o teatro. São, contudo, inteligências formadas sem orientação, sem base científica, entregues a si mesmas. E dentro desses princípios, devemos convir que eles teem realizado muita coisa. Acho que o governo, da mesma forma que dá prêmios de viagem ao estrangeiro para os pintores, tambem poderia fazer isso com o teatro: poderia chamar A. B, ou C, dizendo-lhe: "O Sr. vai viver um ano nos Estados Unidos, sem nenhuma obrigação, a não ser morar ali, frequentando os teatros, vendo e sentindo o que tem sido feito. Enviariamos outros para Londres, para Paris, depois da guerra, para outros países, enfim, onde o teatro está mais desenvolvido que o nosso, e cujos problemas são semelhantes. O erro, ainda aqui, é alimentar a convicção de que já chegamos à última palavra, de que já não temos nada para aprender quando, na realidade, estamos engatinhando...*

ESPECTADOR

## "Teu sorriso", no Ginástico

Despede-se, hoje, do cartaz do Ginástico, a fina e engraçada comédia "Teu sorriso", original de Birabeau e Dolley, em tradução de Odilon Azevedo. Na terça-feira, 1.º de agosto, subirá à cena, naquele teatro, a comédia de George Berr e Louis Verneuil, "Ela e Eu".

## "O que eles querem", hoje, no Rival, em despedida

Déa-Cazarré-Alda Garrido, despedem-se, hoje, do público carioca, apresentando em últimas representações a comédia "O que eles querem", de Antonio Guimarães. O homogêneo conjunto, que embarca na próxima semana para São Paulo, deixa muitas saudades nos frequentadores do Rival, onde belas noitadas de bom "humour" foram proporcionadas por Alda Garrido, "Leopoldo Fróis de saias", Déa Cazarré, Hortensia Santos e os demais artistas.

## "Barca da Cantareira", no Recreio

Serão dadas hoje, no Recreio, as últimas representações da arqui-comica revista "Barca da Cantareira", original de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. A Companhia Walter Pinto embarcará para São Paulo, nos primeiros dias da semana entrante, devendo estrear na próxima sexta-feira, 4, no Teatro Santana.

## Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculo amanhã, exceto no Ginástico, onde será realizado o festival artístico de Ednéia Cavalcanti e Dinarte de Carvalho, com a comédia "O' Marieta !..." e um ato variado.

## CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Teu sorriso", comédia de Birabeau e Dolley, tradução de Odilon, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas. (Despedida da Companhia).

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "O que êles querem", comédia de Antônio Guimarães, pela Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido. Às 15, e às 20 e 22 horas. (Despedida da companhia).

GLÓRIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 15., e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A canção da Margarida", opereta de Antonio Guimarães, música de Nicolino Milano, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 15, e às 20 e 30 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

# "ENCONTREI NO RIO GRANDE UM AMBIENTE DE TRABALHO PRODUTIVO E OTIMISTA" - DIZ A A NOITE O SR. DAUDT DE OLIVEIRA

**Clima de ordem em que se eleva o espírito associativo do Rio Grande — A criação do Instituto de Economia — Panorama administrativo — Necessidade de imigrantes e de capital**

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Daudt de Oliveira, que regressou ao Rio depois de uma estada de duas semanas neste Estado, assim resumiu para o representante de A NOITE, sas impressões do Rio Grande:

"Encontrei no Rio Grande um ambiente de trabalho produtivo e otimista, impulsionado por todos os setores de atividade. O clima de ordem e tranquilidade dos espíritos é aquele em que melhor se evidenciam tradicionais virtudes dos gauchos. Impressionou-me, sobretudo, a extraordinária vitalidade do espírito associativo que existe, principalmente entre as classes produtoras.

A próxima criação de um Instituto de Economia pela Associação Comercial de Porto Alegre, revela a compreensão que aqui teem os homens de negócios da necessidade de orgãos especializados de pesquisa e de estudo acurado dos problemas econômicos, cujo trabalho lhes permita não só participar com eficiência dos debates a que forem convocados, mas a antecipar sugestões e projetos que atendam às aspirações coletivas no campo da economia.

Como presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, volto ao meu posto com redobrado estímulo, para prosseguir no trabalho que nele me impús, em favor da elevação do nivel cultural de nossas atividades e da participação mais eficiente das classes produtoras na solução dos problemas econômicos do país.

## Panorama administrativo

Falando sobre a administração do Estado, disse o Sr. Daudt de Oliveira:

O panorama administrativo do Estado, é promissor. À testa do governo está um riograndense modesto, discreto, mas extraordinariamente trabalhador, inteligente e capaz. Verifiquei estar o ilustre coronel Ernesto Dornelles animado do firme propósito de resolver os problemas da sua terra natal sem alardes, mas com decisão. Ao encontro de sua boa vontade, estou certo, não faltarão o estímulo e a compreensão do presidente Getulio Vargas que, sobre ser um homem de Estado, e patriota, é, tambem, riograndense, e, portanto, cheio de receptividade para os anseios e aspirações dos seus co-estaduanos.

Tais condições sincronizadas à vontade e ao espírito de cooperação das classes produtoras, permitirão ao Rio Grande encarar de frente seus grandes problemas econômicos, e resolvê-los sem demora, de forma definitiva.

Em minha recente conferência no Palácio do Comércio, tive a oportunidade de salientar aspectos relevantes da economia gaucha, neste momento e no futuro próximo. Eles se resumem, em grandes traços, em: indústrialização e imaginação.

Será esperança vã projetarmos o aumento da renda riograndense (e isso equivale dizer — elevar o padrão de vida, espalhar o conforto e a educação, desenvolver a arrecadação, criar a assistência social, mantendo o Estado na fase agricola-pastoril em que ainda se encontra.

Só pela industrialização atingiremos esse produto, recuperando a distância perdida no caminho em que já se avantajaram São Paulo, o Distrito Federal e por onde avança a largos passos, o Estado do Rio.

Para atendê-la, precisamos enfrentar o problema da energia hidro-elétrica abundante e barata, sem a qual todos os propósitos fracassarão. Precisamos utilizar o potencial dos nossos rios e quedas dágua, para permitir o estabelecimento do parque industrial, a mecanização dos campos, a irrigação, e a eletrificação da Viação Férrea. Porto Alegre é uma cidade tolhida no seu desenvolvimento pela carência de energia barata, e toda uma série de indústrias vegeta em embrião, sem possibilidade de crescer.

## O Rio Grande precisa de imigrantes

— O elemento humano é o segundo elemento, de que, intensamente necessita o Rio Grande. Precisamos preparar-nos para atrair, depois da guerra, a maior quantidade possivel de bons imigrantes, selecionados entre as raças já experimentadas aqui, e que tão bons resultados teem trazido à formação étnica e econômica do nosso Estado. Faltam-nos, principalmente, técnicos e especialistas, para todos os ramos de atividade, industrial, agricola e pastoril.

O Rio Grande possui, por exemplo, o maior rebanho bovino do país. No entanto, praticamente não tem indústria de laticínios, importando de outros Estados e mesmo do estrangeiro, queijo e manteiga. Imagine-se o que representaria para este setor da produção a vinda e a fixação em nosso meio de umas 200 familias holandesas, especializadas em laticínios.

## Necessidade de capitais estrangeiros

— Outra imigração, que precisamos estimular e desenvolver, é a dos capitais estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos.

O Rio Grande, pelo seu afastamento geográfico, tem se mantido à margem do interesse dos capitalistas alienígenas. Necessitamos ir ao seu encontro, mostrar-lhes as nossas possibilidades, despertar a sua atenção.

Nosso Estado não possui grandes fortunas: a riqueza aqui está distribuida sem contrastes marcantes por toda a coletividade, que trabalha e produz. Por isso mesmo, não será facil mobilizar exclusivamente entre os capitais riograndenses as grandes somas necessárias para execução de um vasto programa elétrico, industrial e agricola. A associação com bons capitais de fora, cercados de proteção reciproca e mútuas garantias, será altamente benéfica à nossa economia, e promoverá a expansão ilimitada de nossos recursos. Foi assim que os Estados Unidos criaram o seu formidavel potencial econômico. E' assim que a Argentina consegue ser a nação economicamente mais forte da América Latina.

Devemos, pois, trabalhar desde já, traçando planos, provendo e realizando. E' necessário abandonarmos a tendência de atacar os problemas com soluções palliativas, de medicina caseira. Precisamos pensar em grande e agir em grande, se de fato queremos realizar alguma coisa de grande.

Tais são os problemas, que estão desafiando a capacidade, o patriotismo o espírito de realização do governo e das classes produtoras do Rio Grande. Como frisei acima, temos à mão todos os elementos para resolvê-los — agora, e de maneira definitiva. E estou certo de que não iremos perder esta oprtunidade.

## Falta de transportes

Quanto aos transportes, a situação do Rio Grande do Sul ainda está longe de ser satisfatória. Estado de extensa fronteira com países vizinhos, deve atender em seu sistema rodo-ferroviário não só às necessidades da circulação das utilidades, como aos imperativos de ordem estratégica.

O governo estadual empreendeu um plano rodoviário digno de todos os elogios. Quando as circunstâncias permitirem ultimá-lo, ter-se-á preenchido de maneira integral às necessidades de intercomunicação dos municípios gauchos, pondo fim à situação deprimente em que nos encontramos em tal capitulo, face aos demais Estados da Federação.

A Viação Férrea, entretanto, está sobrecarregada de problemas que nascem desde a falta de equipamento à obsolência dos traçados e ao custo da tonelada quilométrica e vão até os "deficits" com a exploração de ramais estratégicos.

## Ambiente intelectual

— Volto impressionado com as atividades culturais do Rio Grande. A ação dinâmica da Secretaria da Educação realizando extraordinária obra educacional, encontra consonância na iniciativa particular e na intensa atuação social e literária dos homens de espírito de nossa terra.

Em torno da Livraria do Globo encontrei reunido um estupendo grupo de intelectuais, realizando em todos os campos do pensamento uma obra de que se pode orgulhar o Rio Grande de nossos dias. Eu já tinha conhecimento dessa atividade, que a iniciativa corajosa da nossa editora levava ao resto do país, vencendo num milagre de esforço a pesada muralha do isolamento intelectual do nosso Estado determinada pela eterna "fatalidade geográfica".

E foi no desejo de secundar o esforço de divulgação do mundo espiritual riograndense ao resto do Brasil, que produz, e a Sociedade Felipe d'Oliveira realizou, a edição de um número de seu boletim "Lanterna Verde", inteiramente dedicado aos escritores do Rio Grande do Sul.

Regresso, assim, ao Rio mais orgulhoso do que nunca da minha terra e dos meus patricios.









## Proteção aos menores

Durante o primeiro semestre do corrente ano, o movimento de autorizações para trabalhar, fornecidas a menores, atingiu a 730 amparos, sendo 14 em cinemas, 101 em ônibus, como trocadores, 13 em feiras-livres, 590 como mensageiros e 12 em repartições públicas. Foram internados 706 menores, tendo a respectiva secção expedido 987 oficios sôbre o seu movimento geral.

No mesmo periodo, foram proferidas 47 sentenças em ações de alimentos, beneficiando 87 menores, montando as pensões a Cr$ 6.918,00 mensais. Foram promovidos, ainda, diversos outros amparos, abrangendo 681 menores, sendo 140 carteiras de identidade, 76 atestados de identidade, 76 verificações de praça na Policia Militar, 73 carteiras de trabalho, 106 para a Marinha de Guerra, 8 carteiras de estrangeiros, 68 para a Aeronáutica, 49 atestados de conduta, 53 para Aprendizes de Marinheiros, 7 folhas-corridas, 8 para o Exército, 8 para a Capitania do Pôrto, 4 para o Côrpo de Bombeiros e, 1 atestado de pobreza.

A ação assistencial do Juizo de Menores, sob a direção do juiz Saul de Gusmão, continua a se fazer sentir de maneira eficiente, como o demonstram os dados acima. Foram processados 260 pedidos de registo de nascimento, abrangendo 207 menores.

O montante dos amparos feitos pelo Juizo de Menores foi de 2.501 crianças devidamente assistidas.

## Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

Foi empossada a nova Diretoria do Sindicato acima, a qual ficou assim constituida:

DIRETORIA: — Presidente — João Francisco da Rocha. Secretario: — Joaquim Bittencourt de Melo. Tesoureiro: — Benedito Orlando Marciano de Barros. Procurador: — Gregorio da Silva Ramos. Diretor Assistente: — José Ferreira.

CONSELHO FISCAL: — Martin Baury, Manoel Francisco Garcia Junior e Albertino Pereira da Silva.

Pela Diretoria — (a.) — Joaquim Bittencourt de Melo, secretário.





## O S. T. M. deu provimento ao recurso do promotor da Auditoria da Bahia

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, deu provimento ao recurso do promotor da Auditoria da 6.ª Região Militar, com séde em São Salvador, Estado da Bahia, contra o despacho do auditor daquele Juizo que não recebeu a denúncia oferecida contra o 2.º tenente veterinário Juarez Nunes Veran, como incurso nas sanções dos artigos 97, 142 e 143 do Código Penal Militar.

Votou contra a decisão do Tribunal o ministro Edgar Facó.



## Para deliberar sobre a alteração de taxas e contribuições

### Convocada extraordinariamente a Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

Em cumprimento de resolução do Conselho Nacional, o Sr. Arino de Matos, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados convocou os causidicos da Secção, que se encontrem em pleno goso dos direitos conferidos pelo Regulamento da Ordem para, em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 14 de agôsto do corrente ano, na Sala do Tribunal do Juri do Palácio da Justiça de Niterói, deliberarem, como lhes compete nos termos do n. III do art. 59, do mesmo regulamento, sobre a proposta de alteração de taxas e contribuições, vetada pelo Conselho, na forma do Parágrafo 3.º do art. 94.



## Uma pobre mulher com oito filhos, morrendo à mingua

Rosa Domario Soares é uma vitima da sorte. Velha e já bem acabada, encontra-se sòsinha entregue aos maiores sofrimentos. Por isso apela por intermédio de "A NOITE" para as almas caridosas afim de que a amparem. Disse ela que seu marido, Jerônimo da Costa Soares, além de velho, vive presa a forte enfermidade. Para tudo isso disse-nos — possuo ainda oito filhinhos menores, que não tenho onde abrigá-los. Aí fica o angustioso apelo da desventurada que vive na maior apertura. Qualquer auxilio poderá ser remetido ou para a nossa redação ou para a rua Vila do Vintem, 55, na Estação de Moça Bonita, onde Rosa mora de favor.





## A MARINHA

### "SALDANHA"

*A. M. Braz da Silva*

O Serviço de Documentação da Marinha editou a biografia do Almirante Saldanha da Gama. É mais um trabalho de história naval a juntar ao acêrvo já consideravel de publicações levadas a termo.

Não é demais repetir o valor inestimavel da contribuição que a Marinha está proporcionando ao Brasil no setor das atividades maritimas.

Compete ao Serviço de Documentação organizar, escoimando de vicios e enganos, a documentação que constituirá, mais tarde, a exata e perfeita História Maritima Brasileira.

Tivessem todos os ministérios um departamento com funções idênticas e seria possivel ao governo mandar escrever a História do Brasil definitiva.

Saldanha é um idolo na classe. Tem inimigos tambem, em geral, persistentes.

Inimigos que rendem justiça à memória do herói, pois conservam, bem vivos, os gestos e atitudes do almirante. Motivos politicos não deixaram morrer o ódio antigo, a velha antipatia.

O livro de Didio Costa, ilustrado por Carlos Garrido, reune todos os elementos necessários à compreensão do homem, do militar, do martir.

Doravante será a fonte generosa à qual irão beber os sequiosos. É obra rara nesta altura do século: bem escrita, bem pensada, bem documentada.

Rara, sim, porque não traz as influências de porta de livraria, nem a preocupação de ganhar elogios de rodapés.

"Saldanha" está gramaticalmente certo. A lingua portuguesa foi respeitada e enaltecida, graças a Deus!

O documentário é farto e controlado. Não entraram no estudo aqueles papéis timbrados pelos senhores de posses, sempre prontos a fáceis depoimentos...

Há em "Saldanha" episodios românticos. Quem ler as páginas que levam o herói através de serras, florestas, rios e sertões, no afã de encontrar os amigos da causa e assumir a chefia, não poderá deixar de cismar, em grandes aventuras.

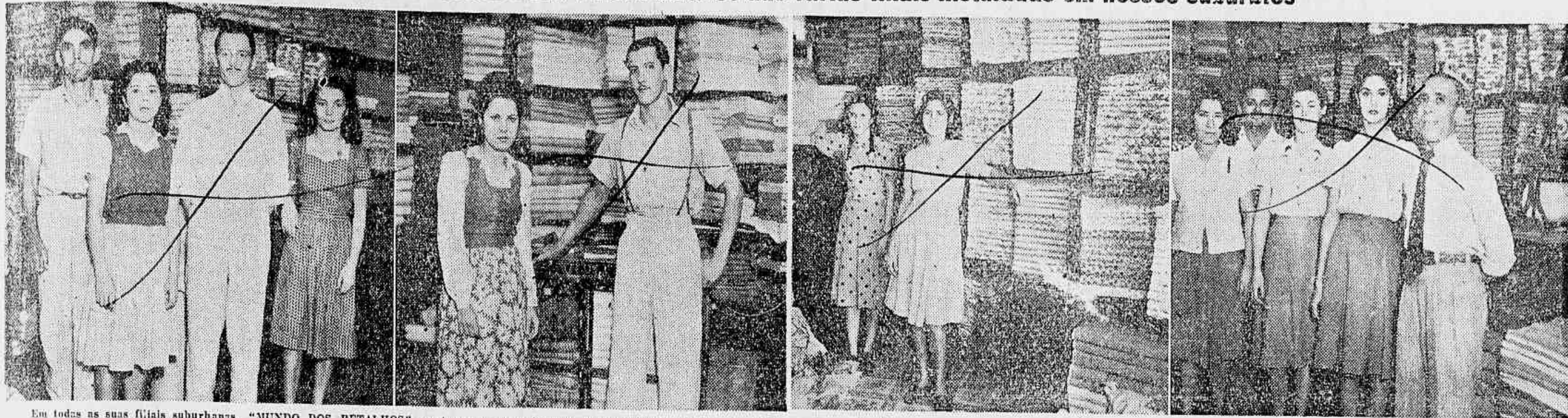
Ficará a pensar, naturalmente no mundo de lutas e ansiedades que foi o ambiente constante de Saldanha.

E pensará tambem no fascinio fortissimo do homem que morreu defendendo a nobreza da Classe e o prestigio da Pátria.

## Após estagiar no Exército, voltou às suas funções no S. T. M.

Após haver estagiado no [illegible] Regimento de Infantaria, na qualidade de aspirante da reserva de 1.ª linha, para efeito de promoção ao posto de 2.º tenente da mesma reserva, voltou às suas funções no Supremo Tribunal Militar, de onde é funcionário, o sr. Mario Caripuna da Silva Mauês, sendo designado para ter exercicio no Serviço de "Habeas-Corpus" daquele Tribunal.

# MUNDO DOS RETALHOS

## O aniversário da filial de Madureira constituiu motivo de regozijo para aquela grande população — O esfôrço de guerra e a contribuição da firma PAIVA & SILVINO LTDA. através das várias filiais instaladas em nossos subúrbios

Em todas as suas filiais suburbanas, "MUNDO DOS RETALHOS" mantem um grupo diligente de auxiliares adextrados no trato com o grande público e que se vêem cada vez mais atarefados devido ao aumento dos clientes, ocasionado pela constante remarcação dos preços e renovação de estoques e padronagem. Nas fotos vêem-se da esquerda para a direita: o gerente da filial de Braz de Pina e demais auxiliares, que atendem a uma densa população que se estende da Penha a Caxias e adjacências: o gerente e uma funcionária da casa de Vaz Lobo, que serve à freguesia de Vicente de Carvalho, Irajá, Coelho Neto, etc.; duas auxiliares da filial de Bento Ribeiro, para a qual aflue a população compreendida entre Bangú, Nova Iguassú e Deodoro; e, finalmente, um aspecto da filial de Madureira, que maior movimento teve nos últimos dias, dado o sistema original de publicidade utilisado por ocasião do seu recente aniversário.

Nas circunstâncias atuais, dificultadas por tantos empecilhos originados mesmo pela precária condição a que se reduziram as nações, é um dever fundamental procurar-se atenuar a situação com medidas e iniciativas de carater coletivo. Ao comércio principalmente cabe tomar a peito, essa cruzada visto derivar dele como que a seiva que anima a vida das populações.

Realmente, obrigados a comprar o necessário para a nossa subsistência, somos obrigatoriamente conduzidos a bater às portas das casas comerciais. Se os negócios são feitos com lisura e honestidade por parte do comerciante, então, nenhuma irregularidade se verifica. Em caso contrário, rompem-se os elos da compreensão e entendimento entre comprador e vendedor, redundando no desgosto popular.

Compreendendo isso e procurando realizar suas transações de maneira acessivel a todas as classes, a firma **PAIVA & SILVINO LTDA.**, proprietária do **MUNDO DOS RETALHOS**, organizou um sistema de vendas, cuja popularidade é o atestado de quanto foi feliz a concepção.

Montando filiais nos subúrbios mais populosos, o **MUNDO DOS RETALHOS** já se ramifica hoje por Braz de Pina, Vaz Lobo, Bento Ribeiro e Madureira, onde recentemente comemorou o aniversário da filial.

O desdobramento dessas conhecidas casas de tecidos baratos pelos nossos subúrbios obedece a um programa elogiavel, que se propuseram os seus administradores, de cooperarem com o público, afim de suavizar-lhe os sacrifícios impostos pelo esforço de guerra. Proporcionando-lhe fazendas por preços bastante reduzidos, a começar de Cr$ 1,00 o metro, facilita-lhe a aquisição das mesmas, o que se depreende da afluência constante de pessoas que encontram no **MUNDO DOS RETALHOS** uma casa onde, vender sem preocupação de lucro, já se tornou uma tradição.

Por ocasião do recente aniversário da filial de Madureira, **O MUNDO DOS RETALHOS** aproveitou o ensejo para remarcar os preços dos seus artigos, que, dessa forma, tiveram uma saida realmente extraordinária. Retalhos de brim, voile, morim, algodãozinho, cretone, etc., são vendidos pelos preços mais acessiveis, à altura, de fato, das bolsas menos favorecidas.

Esta afluência popular às diversas casas do **MUNDO DOS RETALHOS** é facilmente explicavel. Tendo exclusividade de duas grandes fábricas nacionais, receba colossais estoques de tecidos de ótima qualidade e de excelente e variadíssima padronagem. Por isso é que **PAIVA & SILVINO LTDA.** pode oferecer toda sorte de belas fazendas a preços que nenhuma concorrência pode apresentar. Aliás a reputação do **MUNDO DOS RETALHOS** é notavel não apenas na praça do Rio; os principais mercados do país reclamam a sua colaboração, o que, de resto, se verifica, através da sua secção de atacado, que funciona à rua da Alfândega, 262, e com a próxima instalação das sucursais do Meyer e da Piedade.

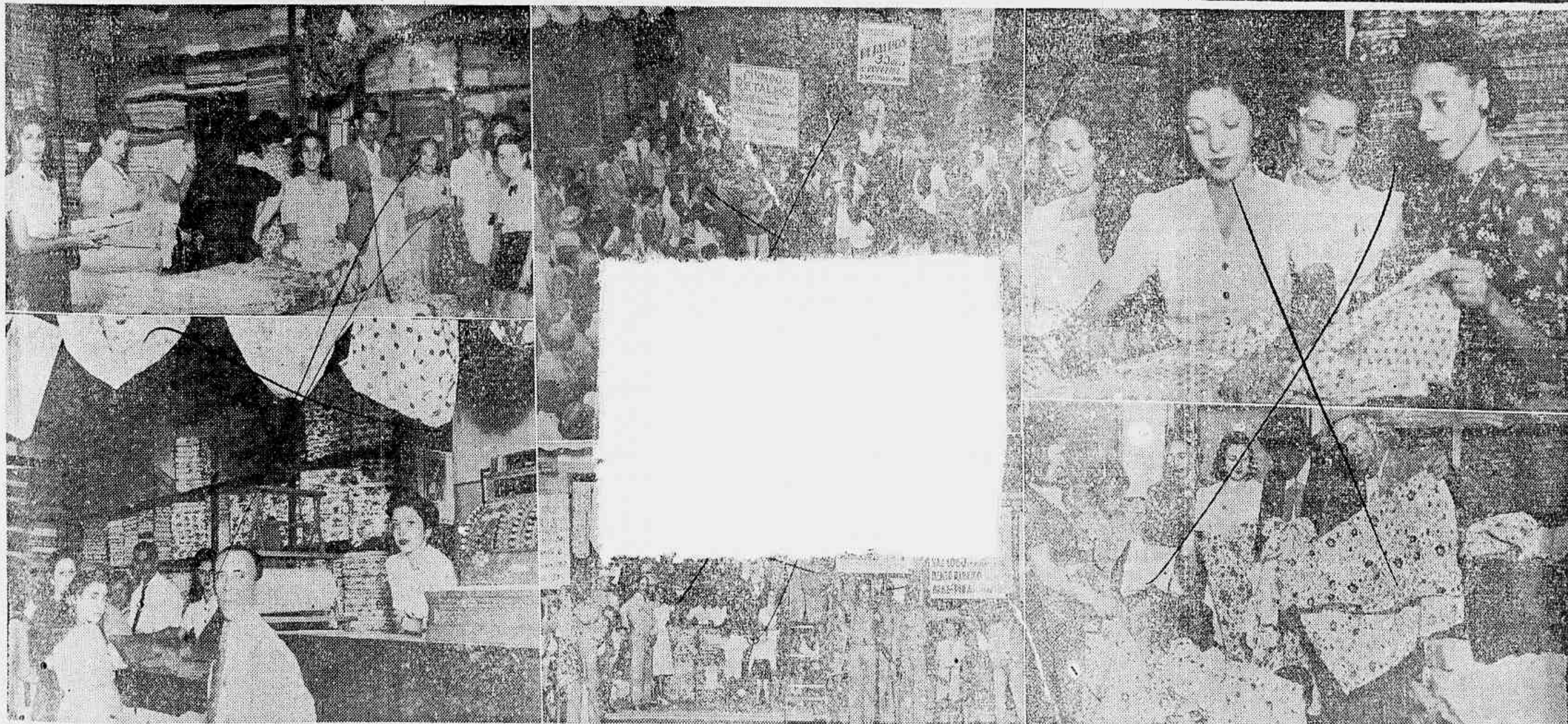
Comemorando o aniversário da filial de Madureira, a firma proprietária organizou um programa de diversões nas quais tomou parte, executando números humorísticos, o popular Carlitos, empresado pela firma para desfilar com os seus cartazes pelas ruas de Madureira.

O ato comemorativo constituiu, pois, motivo de regozijo popular, e os Srs. Eudas Silveira Pereira e Sr. Dilermendo Carvalho Paiva estão de parabens, pois a organização que dirigem é um dos maiores fatores da economia popular.

Os dois jovens e empreendedores proprietários do MUNDO DOS RETALHOS, Sr. Eudas Silvino Pereira e Dr. Dilermando Carvalho Paiva, cuja atividade se vê coroada de êxito pelo grande movimento verificado em todas as casas da organização que dirigem, ladeados por um grupo de auxiliares, na casa matriz e Secção de Atacado, à rua da Alfândega, 262.

**SECÇÃO DE ATACADO**
**E**
**MATRIZ**
**Rua da Alfândega, 262**
(Fone: 43-6743)
**BREVEMENTE**
**mais filiais**
**PIEDADE**
**e**
**MEIER**

# FILIAIS

**Rua Maria Freitas, 50-B**
**(Fone, M. H. 301 - Madureira)**
**Rua Monsenhor Felix, 8**
**(Vaz-Lobo)**
**Rua Itabira, 21**
**(Braz de Pina)**
**Rua João Vicente, 1.157**
**(Bento Ribeiro)**

Aparecem nestas fotografias: no centro, o popular Carlitos, com os seus "soldados", no dia da venda especial da filial de Madureira; nos demais instantâneos apanhados pela nossa objetiva, onde se vê o público abastecer-se de fazendas baratas, lindas e resistentes

# PAIVA & SILVINO LIMITADA

## TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

# MUNDO DOS RETALHOS

# MADRINHAS PARA OS COMBATENTES

## Declarações da Sra. Lair Costa Rego — Integrada na patriótica campanha

S. PAULO, 29 (Agência Nacional) — Os nossos soldados, como sabemos, estão na Europa, em pleno teatro da guerra, à espera de ordens superiores para encetar a sua marcha triunfal sobre o Reich, em estreita e eficiente colaboração com os Exércitos da ordem, reivindicadores do prestígio do bem e da força do direito para todos os contingentes. Na iminência que estão de penetrarem em definitivo no campo da luta, mais e mais crescem seus irmãos pelo berço, as simpatias que lhes votamos, o carinho que nos merecem. Representando a elite espiritual de nossos maiores, eles para lá se dirigiram em nome da integridade política do país, em função da nossa constante história, qual a de, como povo pacífico e cristianizado, contribuir para a imediata volta da paz na face do mundo conturbada e caótica da hora presente. Natural, portanto, foi o apelo dirigido à nação pela Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., no sentido de instituirmos a simpática e humana Campanha das Madrinhas dos Combatentes Brasileiros, ora em terras italianas. Como era de esperar, tal iniciativa teve o mais amplo eco nos meios sociais patrícios, suscitando, por assim dizer, a mobilização da mulher brasileira neste setor de grande envergadura moral, estimulador do ânimo já de si forte dos nossos aliados. Por todas essas considerações, procuramos, na tarde de ontem, ouvir a palavra autorizada e profundamente brasileira da senhora Lair Costa Rego, atual presidente da L. B. A. em São Paulo, com o intuito de levarmos às lares paulistas, em particular, o conclamento à família de Piratininga, partido, como deve ser, da órbita oficial do planalto. Dona Lair Costa Rego hesitou, a princípio. Não porque pretendesse evitar a ressonância de tão útil e nobre campanha, mas porque, tendo sofrido o rude golpe que há pouco o destino lhe desferiu em cheio, arrancando-lhe a genitora amorável e solícita, justiceira e preclara, ainda não sente a chaga em vias de cicatrização... Insistimos, porém. Fizemos-lhe ver a necessidade, do ponto de vista patriótico, de sua palavra lúcida e segura, o que, aliás, fora demais, de vez que o seu civismo logo reacendeu a divina flama, fazendo-a esquecer a dor própria para transcender no seu zelo espiritual pela família paulista, melhor diríamos, pela causa em que nos empenhamos no momento, a bem de um melhor porvir para a família brasileira.

— "Serei breve — disse-nos a ilustre dama — Serei breve, porem o quanto possível precisa. Tomei conhecimento imediato do apelo comovedor da Sra. Darcy Vargas, integrando-me inteiramente no espírito de solidariedade humana contido em suas palavras amigas e de orientação à mulher brasileira. O amparo moral e material de que carecem os nossos soldados ora no "front" é tão indispensavel para o seu arrojo e o seu denodo no cenário sombrio do velho mundo, como o eficiente aparelhamento bélico de que devem dispor para enfrentar os inimigos da civilização hodierna. Com efeito, devemos todas nós, mulheres do Brasil, dar a nossa palavra de carinho, o nosso gesto de solidariedade, a nossa participação moral neste prélio doloroso que se desenvolve além-mar. E de outra forma não o poderemos realizar senão através dessa humaníssima campanha instituída pela clarividência da primeira dama do país".

Dona Lair Costa Rego fez uma pausa ligeira, para continuar:

— "Quero, pois, dirigir o meu apelo, por meu turno, às minhas coestaduanas. Desejo, portanto, que a mulher paulista, assim como tem acontecido em todos os transes por que há passado a nossa Pátria, erga bem alto o nome de S. Paulo neste instante crucial da humanidade, mobilizando todas as suas reservas cívicas e empregando-se no apoio moral, material e prático aos nossos combatentes distantes. E que o façam tal como inculcou a eminente esposa do chefe da nação: Comecem a escrever aos expedicionários, por intermédio desta campanha, em termos calorosos de simpatia e solidariedade humana. E como já foi acentuado — se aceitarem a sugestão, em suas cartas declarem os nomes e endereços e digam considerarem-se madrinhas suas, dispondo-se a que eles, em suas respostas, peçam, sem constrangimento, qualquer objeto ou utilidade de que necessitem. Não há evidentemente, maior nobreza de ação do que esta. Os nossos soldados, que defendem, alem das fronteiras nacionais, os postulados não apenas políticos mas tambem morais e espirituais de nossa raça, merecem, bem o merecem, gestos dessa importância social. Eles, que irão insculpir nas páginas da história moderna da civilização humana o nome do nosso país, devem contar com o apoio, com o carinho, com a admiração da mulher paulista, ou melhor, da mulher brasileira".

Aí estão palavras que nos confortam, que nos animam e que dignificam, positivamente, os nossos índices de civilização e espiritualidade. Que a mulher paulista as ouça e, mais uma vez, faça resplandecer o seu cunho de solidariedade aos seus irmãos, ora no campo de luta.









# PUBLICAÇÕES CAFEEIRAS EM TODAS AS UNIVERSIDADES DA AMERICA

## Mais de cem mil endereços registrados — Fator de aproximação continental — Nos colégios argentinos

O Serviço de Propaganda do Departamento Nacional do Café, que desde a sua criação vem produzindo os mais auspiciosos resultados, mantem em caráter permanente uma ativa publicidade no exterior. Essa publicidade, que tem contribuido decisivamente para a difusão do nosso produto, é feita através de livros, folhetos, cartazes e outros veículos de divulgação, partindo sempre de um ponto de vista geral, de modo a que se faça, por meio da rubiácea, a própria proganda do Brasil.

### 200 mil exemplares

Para se ter uma idéia da importância desse Serviço basta acentuar que, somente no ano de 1943, foram remetidos, sob registro postal, mais de 200 mil exemplares de publicações diversas, destinados a todos os paises do mundo com os quais atualmente mantemos relações. Rigoroso controle permite saber o destino das remessas feitas e quase sempre para que sejam contemplados com novas expedições os destinatarios acusam a recepção dos impressos, que chegam às suas mãos. Tal circunstância dá ao D. N. C. o conhecimento exato da maneira como está sendo recebida sua propaganda.

### Em todas as universidades americanas

Os pedidos mais numerosos veem da própria América, onde se encontra a maior parte dos cem mil endereços fichados no Serviço de Propaganda do D. N. C. Todas as Universidades do Continente, incluindo as norteamericanas, recebem pontualmente as principais edições sobre o café brasileiro e, segundo informações que prestam, em cartas, àquela autarquia são recolhidas às bibliotecas, onde são frequentemente consultadas.

Para facilitar o conhecimento das obras há edições em inglês, francês, espanhol, juntamente com as portuguesas.

### Fator de aproximação continental

A falta de estudos e dados estatisticos sobre os paises americanos é muitas vezes sentida dentro do próprio Continente. Tal fato torna mais evidente o valor das publicações sobre o café brasileiro, da mesma maneira que as venezuelanas sobre o petróleo, as chilenas sobre o salitre e as bolivianas sobre os minérios. Tais produtos estão de tal ordem ligados à vida econômica dos respectivos paises que as informações sobre eles tem sempre carater mais generalizado.

### Nos colégios da Argentina

Há uma série de documentos interessantes revelando como a publicidade cafeeira é um fator de aproximação interamericana. De Buenos Aires, por exemplo, recebeu o D. N. C. uma carta em que o major Ricardo Henrique Chevrier, chefe da 3ª Divisão da Auditoria Geral de Guerra e Marinha, pedia publicação sobre o café. Foi feita a remessa e não tardou a resposta. Aquele militar não se limitou a ler os livros remetidos. Passou-os adiante, oferecendo-os a uma filha, professora pública, que por sua vez agradeceu numa carta há pouco divulgada pela imprensa brasileira e concebida nos seguintes termos: "A coleção de livros e folhetos que tratam da História do Café e do progresso econômico do Brasil constitui subsidio valioso para minha classe de geografia. Meus pequenos alunos percorreram entusiasmados todas as páginas e me fizeram mil perguntas que justificam o seu interesse pelo assunto."

## As obras do rio Iguassú, no Paraná

A propósito dos serviços que estão sendo executados pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no rio Iguassú, o engenheiro Frederico Cezar Burlamaqui, diretor deste Departamento, recebeu da Associação Comercial do Paraná o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Dr. Frederico Cezar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Em sessão da diretoria essa Associação teve o prazer de apreciar a notavel obra que esse Departamento está realizando no rio Iguassú, neste Estado, pela apreciada exposição do engenheiro Eduardo Magalhães Gama. Com grande satisfação cumprimentamos V. Excia. pela realização desse empreendimento de incalculavel repercussão em nossa vida econômica. Sendo o que se oferece no momento, aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Excia. nossas atenciosas saudações. (a) Asdrubal Belegard, secretário geral."

# Mme. IDA

6.004

Inaugurou ontem a Escola Elite, de corte, costura e chapéus de sua propriedade, à rua dos Arcos, 39, sob., telef. 22-4043, Lapa. — Compareceu ao ato solene grande número de pessoas de suas relações, inclusive do Estado de São Paulo, onde a distinta professora é bastante acatada.

Grupo feito durante a reportagem

# O MAIOR CONTACTO POSSIVEL

## ENTRE AS ENFERMEIRAS EXPEDICIONÁRIAS E SUAS FAMILIAS

**"Colis" preparados segundo as preferências das próprias destinatárias — Umas preferem bombons, outras romances de amor — O que é e como funciona a Comissão de Assistência**

Conforme A NOITE teve oportunidade de noticiar detalhadamente, instalou-se nesta capital uma comissão de assistência às enfermeiras expedicionárias, que, desde a sua criação, vem desenvolvendo intensa e profícua atividade. Integram-na altas figuras da sociedade local, espontaneamente congregadas para a realização de tão nobres intuitos. Essa comissão, que se acha sediada à rua da Glória, n.º 76, já remeteu numerosos "colis" às nossas patrícias que se encontram na Itália, sendo avultado o número de cartas que regularmente encaminha às mesmas, por intermédio do serviço especial recem estabelecido pelo Ministério da Guerra. Tratando-se de uma iniciativa de inestimavel alcance, que desde logo adquiriu vulto, graças à reconhecida bondade e os acendrados sentimentos patrióticos da mulher brasileira, a nossa reportagem procurou a Sra. Mabel Lisboa Schaw, com o propósito de obter esclarecimentos sobre o funcionamento da comissão, da qual é presidente. Atendidos no próprio salão, onde são confeccionados os "colis" e preparadas as diversas utilidades que os compõem, tivemos ensejo de verificar, de início, a perfeita organização desse serviço, que conta com o auxílio espontâneo de numerosas instituições.

Em obediência a uma sugestão das próprias enfermeiras, a confecção dos "colis" não obedece a um critério uniforme; cada um deles é feito à parte, contendo os objetos e os utensílios preferidos pela destinatária.

Nesse ponto, a Sra. Mabel Lisboa Schaw fornece ao reporter a seguinte explicação:

— Antes de partir para o "front" — disse-nos ela — cada enfermeira, individualmente, comparece à C. E. E., onde preenche uma ficha, que foi organizada de modo a deixar bem claros os seguintes itens: idade, residência, profissão, pessoas sob sua dependência econômica, pessoa responsavel, posto, vencimentos e data da apresentação. Essa ficha contem ainda numerosas anotações de carater inteiramente pessoal, como as que se referem aos hábitos, predileções e outras inclinações naturais da inscrita. Isso, além de apresentar a vantagem de uma espécie de "dossier", oferece outra particularmente interessante. Quero referir-me à preparação dos "colis". Sendo esta, como disse, de carater individual, cada um deles deve conter os objetos mais necessários ou gratos à beneficiada. Há, por exemplo, as que gostam de bombons e outras gulodices. Há, também, as que alimentam um gosto todo especial pelos romances de amor ou pelas revistas de arte. Temos, assim, em nosso arquivo fichas bastante curiosas.

— Esta, por exemplo — acrescenta a Sra. Mabel Lisboa Schaw — mostrando uma ficha ao reporter — como verdadeira descendente de Eva prefere os artigos de "toilette" como baton, pó de arroz, perfumes, cosméticos, etc.

Uma das grandes finalidades da C. A. E. E. — prossegue a Sra. Mabel Lisboa Schaw — é a de estabelecer o maior contacto possivel entre as enfermeiras brasileiras e os seus parentes e amigos. A tarefa é complexa e árdua, mas contamos com a decidida cooperação da Diretoria de Saude do Exército e achamo-nos prestigiadas pela Cruz Vermelha Brasileira, que nos tem dispensado o maior apoio. Além das providências que tomaremos por iniciativa própria, no sentido de assistir e confortar as enfermeiras do Brasil, achamo-nos habilitadas a encaminhar às mesmas, com a maior segurança, todo e qualquer presente em espécie, como roupas, alimentos, etc., que lhes queiram enviar.



## Em torno da regulamentação da profissão do músico

Comunica-nos:

"O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro está procurando, junto ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, seja ultimada a regulamentação da profissão do músico no Brasil.

Ultimamente tem sido motivo de comentários a suspensão de um cantor que regia uma orquestra num dos nossos cassinos. Isso deu deu lugar a que se dissesse que o Sindicato é de opinião que só o músico registado pode atuar diante de uma orquestra. O que o Sindicato se propõe a impedir, é que um cidadão, sem ser músico, esteja exercendo tal profissão, principalmente em se tratando de função de grande responsabilidade, como é a de regente, mesmo de orquestra de Jazz.

A música é uma arte, antes de ser objeto de comércio, e como arte é que ela tem que ser considerada.

Os músicos dos nossos cassinos são profissionais que têm conhecimentos técnicos, profissionais que estudaram para exercer a profissão, e é incoerência consentir-se que esses profissionais sejam dirigidos por quem não tenha capacidade técnica.

E' isso que o Sindicato dos Músicos quer impedir com o auxilio do ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho e da regulamentação.

## Educador venezuelano e diplomatas em visita ao SAPS

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social, organização do governo do presidente Vargas, à qual afeta a solução dos problemas relacionados com a alimentação popular, recebe diariamente a visita de elementos destacados nos meios sociais, científicos e trabalhistas. Personalidades nacionais e do exterior, cujas atividades se relacionem com as questões de nutrição acorrem frequentemente ao SAPS no intuito de conhecer-lhe a obra e estudar-lhe a estrutura.

Exemplo do afirmado tivemos ontem com a visita realizada ao Restaurante Central da Praça da Bandeira do Prof. Vitor Orozco, grande educador venezuelano.

Acompanharam o Prof. Orozco na sua visita o Dr. Alvaro Vieira do INEP, bem como o prefeito de Terezina e Mrs. Millicent M. Oliveira, ex-professora norteamericana de nutrição.

Hoje o mesmo restaurante popular recebeu nova e expressiva visita de alguns chefes de Divisão do Ministério das Relações Exteriores que tendo sido recebidos pelo diretor do SAPS, ai almoçaram após percorrerem as suas instalações.

Dentre os diplomatas pudemos destacar os ministros Orlando Leite Ribeiro, Oswaldo Corrêia e Heitor Lima bem como os secretários Leopoldo Teixeira Leite e Jorge Latour.

## A tradicional festa de Sant'Ana

### Imponente pontifical pelo núncio apostólico

Será celebrada a solene festa de Sant'Ana, Mãe de Nossa Senhora, hoje, domingo, em sua igreja matriz, após o setenário preparatório das 19 horas, pregado pelo Revmo. padre Dom Cocquio, S. S. S. Às 8 horas, haverá missa, de comunhão geral, oficiando o revmo. monsenhor Santo Protrlupi, auditor da Nunciatura e, às 10 horas, missa pontifical, por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, e sendo pregador o revmo. monsenhor Antônio Gonçalves de Rezende. Às 16 horas — solene hora santa das paróquias de Inhaúma e Pilares e às 18 1/2 horas, terço, sermão, pelo revmo. padre Helder Câmara, e benção eucarística, por D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo [illegible]

[illegible]

## Queixam-se os rádio-ouvintes de Santos Dumont

Numerosos radio-ouvintes residentes na cidade mineira de Santos Dumont queixam-se de que os seus aparelhos, especialmente durante o dia têm as recepções de músicas e noticiários perturbados pelo serviço do Telegrafo Nacional.

Não se sabe por que, durante o dia nem um minuto, siquer, se póde ali ouvir as estações do Rio de Janeiro e outras cidades, devido ao ruido ensurdecedor que produzem os radios. Entendidos atribuem essa perturbação a continuo serviço de transmissões do Telegrafo Nacional.

Não poderá ser evitado isso? E' o apelo que fazem os radio-ouvintes de Santos Dumont às autoridades competentes.





## Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Durante o primeiro semestre de 1944, foi o seguinte o movimento no Departamento dos Serviços Clínicos da A.E.C.R.J.:

Clínica médica, cirúrgica, de vias urinárias, protológica, tisiológica, oftalmológica, otorrinolaringologia, dermato-sifiligráfica, ginecológica e cardiologia.

| | |
|---|---|
| Consultas | 33.682 |
| Curativos, injeções e urulogia | 60.860 |
| Diatermia, raios infra-vermelho e ultra-violeta | 2.303 |
| Intervenções cirúrgicas | 151 |
| Pnematorax | 263 |
| Eletrocardiogramas | 5 |
| Odontologia | 11.264 |
| Radiografias Clínicas | 1.050 |
| Radiografias dentárias | 1.998 |
| Exames de laboratorio | 3.259 |
| Visitas domiciliares | 143 |
| Receitas aviadas na farmacia | 6.233 |

Na Biblioteca, durante o primeiro semestre de 1944, foram consultados na sede 7.938 obras e retirados para leitura na residência dos sócios 11.866 volumes, ou um total de 19.804, dos quais 18.441 em português, 617 em francês, 431 em inglês, 243 em espanhol, 30 em latim, 11 em italiano, 22 em alemão e 9 em esperanto.

Nesse periodo recebeu 385 obras ofertadas e comprou 138.

## Associação dos Educadores de Copacabana

A instituição acima enviou ao chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"Dr. Getulio Vargas — Palácio Guanabara — RIO — Afim atender situação aflitiva educandários ocupantes prédios locados iminência se extinguirem Associação dos Educadores de Copacabana solicita Vossa Excelência, num patriótico gesto, permita por ato oficial permanência mesmos tempo indeterminado tendo em vista relevantes funções. Diretores, professores, estudantes confiam solução urgente Vossa Excelência para séde Associação rua Toneleiros 143 Copacabana Curso Toneleros. Respeitosas saudações. (a) *D. Silva Sayão*, diretor geral".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"



## Para pagamento a diversas estações fiscais

O diretor da Despesa Pública concedeu os seguintes créditos, para pagamento de abonos familiares: de Cr$ 5.760,00, à Delegacia Fiscal em Alagoas, afim de serem pagos os abonos familiares aos funcionários da Delegacia Regional do Trabalho, naquele Estado; de Cr$ 15.340,00, à Delegacia Fiscal em Paraiba, destinado às estações fiscais de Alagoa Grande, Piancó, Princesa Isabel e Santa Rita; de Cr$ 9.000,00, à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, destinado aos diaristas na Escola Nacional de Minas e Metalurgia; de Cr$ 5.910,00, à Delegacia Fiscal em Pernambuco e destinado às estações fiscais de Aguas Belas, Catende, Goiâna, Quipapá; de Cr$ 14.550,00, à Delegacia Fiscal no Espirito Santo, destinado às estações fiscais de Alegrete, Castello, Domingos Martins, Itaquemirim, Jabaeti, Mimoso do Sul, Muniz Freire e Santa Teresa; de Cr$ 53.050,00, à Delegacia Fiscal do Maranhão, destinado às seguintes estações fiscais: Alcântara, Araioses, Bicabal, Balsas, Brejo, Carolina, Codó, Grajaú, Humberto de Campos, Pedreiras, Pinheiro, Tutóia e Viana; [illegible] Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, destinado às estações fiscais de Bagé, Estrela, Hervas, Ijuí, Julio de Castilhos, Montenegro, Osorio, Passo Fundo, São Jerônimo, São Leopoldo, São Pedro, São Vicente, Soledade, Triunfo.

# O Hotel Serrador hospedará a delegação da 2ª Reunião Pan-Americana de Geografia e Cartografia

**— Quero frizar que apenas tivemos em vista colaborar na medida dos nossos esforços para o êxito de uma iniciativa de tão grande relevância para o Brasil, escolhido para centro de irradiação cultural, o que coloca nosso país em posição de grande destaque perante as demais nações do continente – declara David Serrador, presidente da Cinematografia Serrador S/A. – Um homem que não faz castelos na areia. – O que será o hotel que foi o último sonho de Francisco Serrador, o criador da Cinelândia, cujo vigésimo aniversário transcorre este mês entre grandes manifestações de jubilo.**

Está despertando o mais vivo interesse em todas as classes culturais do país, a instalação nesta capital da 2ª Reunião Pan-Americana de Consultas, por deliberação da primeira reunião realizada em Washington em 1943, sob os auspícios da American Geografical Society. Essas importantes reuniões panamericanas de consulta sobre Geografia e Cartografia são uma iniciativa do Instituto Pan-Americano de Geografia e História do México. Ainda há pouco o Sr. Fabio Macedo Soares Guimarães, atualmente à frente da Secretaria do Conselho Nacional de Geografia teve oportunidade de fazer importantes revelações sôbre as altas finalidades desta reunião no Brasil em que técnicos de reconhecida competência integrarão as delegações oficiais estrangeiras, a maioria já designada pelos respectivos governos dos paises consultantes. Intervindo na solução dos problemas socio-econômicos, como os dos transportes e da produção em suas articulações internacionais cabe à Geografia neste momento uma grande responsabilidade, em face da presente guerra que exige a utilização de mapas e de serviços técnicos generalizados.

Segundo as declarações do Sr. Fabio Macedo Soares Guimarães em entrevista concedida a um dos matutinos desta capital, deverá chegar até o dia primeiro de agosto próximo o material destinado à exposição de geografia e cartografia do continente a qual será instalada no Edifício Serrador.

A notícia de que a delegação de técnicos da 2ª Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia deverá ser hospedada no Hotel Serrador, ainda em conclusão levou o reporter a ouvir o Sr. David Serrador, presidente da Serrador Cinematográfica S. A., empresa que está completando a grande série de realizações do inolvidavel criador da Cinelândia, Francisco Serrador, cuja quinzena de comemorações está trascorrendo este mês em virtude do vigésimo aniversário do nascimento do modernissimo bairro carioca.

Não foi difícil encontrar David Serrador; difícil, foi conseguir que ele nos falasse, porque apesar de sua jovialidade envolvente, da sua espontaneidade, ele herdou de Francisco Serrador a sua principal qualidade: não é homem de palavras, mas de ação. Não faz castelos na areia... mas gosta de olhar nascer os alicerces, os alicerces poderosos que sustentam arranha-céus espetaculares, como é o caso do Edifício Serrador, que domina, com a sua imponência, a zona sul da cidade. O reporter teve que perder horas e horas em busca de David Serrador até que por um milagre do acaso foi possivel localizá-lo num dos andares do Edifício Serrador, no meio dos andaimes, entre os operários, simples como qualquer um deles... Quando chegamos esperavamos encontrar uma homem diferente, de fisionomia cerrada, com esse ar de proprietário do mundo que caracteriza todos os milionários. Quando um operário nos apontou

David Serrador, a impressão que tivemos é do que ele era um contra-mestre de obras sorridente. Aproximamo-nos dele:

— É o Sr. David Serrador?

— Eu mesmo. O que é que manda?

— Queria que o senhor dissesse algumas palavras para A NOITE, sobre...

David Serrador nos interrompe:

— Entrevista para jornal? O senhor sabe que não gosto de dar entrevistas?

— Não se trata de entrevista, propriamente. É que soubemos que a 2ª Reunião Pan-Americana de Consulta de Geografia e Cartografia hospederá a sua delegação neste hotel e como ainda não foi concluido, achamos interessante ouví-lo a este respeito...

David Serrador pegou-nos familiarmente pelo braço conduzindo-nos a uma das sacadas do edifício de onde se divisava uma das mais encantadoras paisagens da cidade:

— De fato, é verdade. O senhor bem sabe que no momento não é facil conseguir alojamento condigno para uma embaixada desta natureza. Assim sendo, em palestra com o nosso amigo Dr. Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia que nos falou das grandes dificuldades em que se encontravam para hospedarem os membros desta Reunião de Consulta, tive oportunidade de, em nome da Serrador Cinematográfica S. A., pôr a sua disposição em nosso edifício os andares necessários, para o que realizamos neste momento um verdadeiro "tour-de-force" afim de prepará-lo em parte a altura de receber individualidades tão ilustres. Quero frizar bem que apenas tivemos em vista colaborar na medida dos nossos esforços para o êxito dessa iniciativa de tão grande relevância para o Brasil, escolhido para centro de irradiação cultural, o que alem do mais coloca o nosso país em posição de grande destaque perante as demais nações do continente.

— O senhor acha que o Hotel Serrador ficará pronto para recebê-los assim tão depressa?

— Tenho certeza de que conseguiremos o nosso intento. Como o senhor vê trabalhamos todos ininterruptamente, concientes das nossas responsabilidades neste momento, contando com a valiosa colaboração de Arcangelo Maleita que é o diretor de "Hotéis de Luxo Ltda.", empresa que explorará o futuro Hotel, bem como com a Otis Elevator" na entrega dos elevadores de cuja instalação estamos dependendo cem por cento.

De fato, o movimento era verdadeiramente excepcional: operários, decoradores, pedreiros, pintores, moviam-se pelos andares, descendo e subindo o elevador, numa faina que era um atestado das palavras de David Serrador, esse homem incansavel, legitimo herdeiro do dinamismo extraordinário de Francisco Serrador. Aproveitamos o ensejo enquanto visitavamos as magnificas instalações do edifício, e perguntamos a David Serrador qual era sua opinião sobre o grande movimento evocativo da Quinzena Serrador, que intelectuais e teatrólogos estão promovendo para glorificar Francisco Serrador, por motivo do transcurso do vigésimo aniversário da fundação de Cinelandia.

— Confesso que tudo isto me surpreendeu profundamente - diz-nos David Serrador — pois de toda a parte chegam espontaneamente adesões valiosas a essa iniciativa de um grupo de admiradores de papai, salientando-se entre eles, Viriato Correia, Procopio Ferreira, Gastão Pereira da Silva, Mario Magalhães, Luiz Severiano Ribeiro, Domingos Vassalo Caruso, Mario Moura de Castro, para só citar alguns membros da Comissão Organizadora.

— E sobre a colocação do busto de Serrador na Cinelandia, qual é a sua opinião?

— Verdadeiramente, eu sou suspeito para falar sobre este assunto, pois como filho só posso me sentir contente e feliz por tudo quanto fizeram pela memória do meu pai. Acho, que é uma homenagem justa, pois ninguem mais do que eu que convivi com ele, sabe o quanto ele amava esta cidade, o quanto ele sempre se sacrificou para converter em realidade os seus sonhos — verdadeiras quiméras para muita gente. Agora, quanto a colocação do busto que acaba de ser oferecido à cidade, isto dependerá naturalmente do prefeito Henrique Dodsworth, homem que é um exemplo de trabalho e que pelas suas extraordinárias realizações na Prefeitura já está inscrito entre os grandes reformadores da cidade, creio mesmo que dele é que partirá a iniciativa da localização do busto de Francisco Serrador na Cinelandia. A propósito, devo declarar que o ultimo sonho de papai, foi o Edificio Serrador destinado a um grande hotel. Aliás, só pôde ser concretizado devido a compreensão, a colaboração, a boa vontade do prefeito Dodsworth. Para nós, filhos de Francisco Serrador, realizar esse seu sonho de dotar a cidade de um hotel como esse, foi um dever imperioso do qual jamais fugiriamos. Hoje, posso dizer que cumprimos nossa obrigação. O Hotel Serrador está sendo concluido rapidamente e dentro de pouco tempo o publico poderá participar dos benefícios que essa iniciativa proporcionará à cidade.

— A propósito, os poderes públicos concorreram financeiramente para facilitar a realização do Hotel Serrador?

— Não. Dos poderes públicos temos contado com a melhor boa vontade, mormente do prefeito Henrique Dodsworth, como já tive ensejo de lhe dizer que tudo nos procura facilitar.

— Sabe quando chegarão os membros da comissão de consulta?

— Ainda não posso precisar a data; provavelmente até o fim da primeira quinzena de agosto. Quiséramos recebê-los com todas as instalações do hotel funcionando completamente. Mas isso infelizmente não será possivel. Estamos preparando alguns andares, e tudo isto significa, como vê, um esforço de nossa parte, colaborando para o êxito dessa embaixada cultural, pois que fazemos questão de frisar que a nossa empresa não pretende a mínima vantagem financeira, nem pensa em lucros. Nesse momento tão difícil para todas as nações do mundo e em que se decidem os destinos da humanidade com a vitória das Nações Unidas, acho que é dever de todos tudo facilitar pelo bem da sua pátria e do seu povo.

David Serrador faz questão de nos mostrar todas as dependências do gigantesco hotel. Trata-se, realmente, de uma construção suntuosa, modernissima. Contando com 22 andares, o hotel terá cerca de 400 apartamentos, todos eles dispondo de banheiro, telefone, rádio, e etc. Nos andares inferiores, segundo nos diz David Serrador, funcionarão um magmagnífico "grill-room" no estilo dos grandes cassinos, gabinetes luxuosos para barbeiros, manicuras e cabeleireiros de senhora, etc. O que mais impressionou ao reporter, foi, porem, a elegância da obra em conjunto, o seu aspecto sóbrio mas de um bom gosto admiravel. Das sacadas de cada apartamento, principalmente dos do grande luxo, divisam-se maravilhosos aspectos panorâmicos da cidade, paisagens completamente inéditas, devido à situação e altitude do edifício. Saimos verdadeiramente impressionados com a obra gigantesca que foi o último sonho de Francisco Serrador. Aliás, em baixo, no "hall", podemos contemplar dois maravilhosos painéis de bronze, colocados um defronte do outro e que são verdadeiramente duas obras primas: uma, mostra o bairro antigo, onde existia o velho Convento da Ajuda, e a outra, o bairro de hoje, o bairro que fez ingressar Francisco Serrador na galeria dos grandes reformadores da cidade.

Ainda perguntamos a David Serrador:

— A exploração do hotel será tambem feita pela Cinematográfica Serrador S. A.

— Não. Sua exploração comercial será feita pela empresa "Hotéis de Luxo Ltda.", sob a orientação de Arcangelo Maleita, que é um profissional competentissimo, um hoteleiro tradicional cuja experiência é uma garantia de sucesso.

Despedimo-nos de David Serrador ainda sob a influência das suas palavras amaveis, quando ele, inclinando-se para nós, com um sorriso contente, ainda nos disse:

— Aproveite e diga na A NOITE que a familia Serrador está desvanecida com a homenagem que "Vamos Ler!" prestou a seu chefe esta semana.

É um gesto inesquecivel da Empresa A NOITE.

## Será o maior edifício público da América do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

to. Alem da economia apreciavel de aluguéis, essas instalações aumentam o rendimento da atividade pública, proporcionam aos seus servidores condições mais vantajosas para sua saude, e o público, finalmente, é tambem melhor atendido.

Dentro dessa orientação, foram ultimamente construidas ou reformados: 7 edifícios sedes de Ministérios, 11 alfandegas, 2 mesas de rendas, 12 delegacias fiscais, 2 agências fiscais, 6 edificios sedes dos Correios e Telegrafos, 27 prédios para serviços rádio-telegráficos, e 3 edificios para orgãos policiais. Desenvolve-se, ainda, por todo o país, um gigantesco programa de novas realizações ou de reformas substanciais abrangendo o seguinte: — no setor-saude, 30 preventórios, 10 centros de saude, 3 maternidades, 31 leprosários, 13 sanatórios para tuberculosos, 5 hospitais psiquiátricos, 2 hospitais de clinicas, 2 hospitais diversos e 5 institutos especializados; no setor educação, 1 escola secundária tipo, 11 escolas superiores, 17 escolas profissionais, 10 aprendizados agrícolas, 1 biblioteca e 2 instituições educativas; no setor-penal, 5 estabelecimentos penais; no setor assistência a menores, 2 patronatos agrícolas; no setor produção, 18 fazendas e postos experimentais de criação, 5 postos agrícolas, 21 centros de experimentação agrícola, 1 instituição de fomento, 6 entrepostos, 8 colônias e núcleos agrícolas, 2 exposições agro-pecuárias, 2 hortas florestais e 3 parques nacionais; no setor industrial, 2 frigorificos, 1 estação de expurgo, 2 fábricas e 3 estabelecimentos industriais e no setor de pesquisa científica, 16 instituições científicas diversas.

Tudo isso, através maquetes, mapas, planos, croquis, plantas, sentado na exposição que é verdadeira síntese das atividades governamentais nestes últimos anos.

### O presidente da República inaugura a Exposição

Ontem, em companhia do general Firmo Freire, sr. Sá Freire Alvim e do capitão aviador Carlos Lopes, o Presidente Getulio Vargas chegava, às 14 horas, ao edifício do Ministério da Educação, onde está instalada essa Exposição para inaugurá-la.

Entre outras altas autoridades presentes, vimos os srs. Ministros Apolonio Sales, e Gustavo Capanema, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, Embaixadores Jean Desy, F. Bautista Ayala e R. M. Beltrami, Ministro Bento Faria, Ataulfo de Paiva e Filadelfio de Azevedo, Paulo Lyra, d. Mamede, representante do Arcebispo Metropolitano, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, Alberto Abreu Filho, representante do presidente do Supremo Tribunal Federal, major Isolino Ulhoa pelo prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares e numeroso grupo de funcionários de todas as repartições.

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, em companhia de todos os diretores e chefes de serviço desse orgão, recebeu, à porta, o sr. Getulio Vargas, convidando-o, em seguida, a dirigir-se ao auditorium, onde teve lugar o ato inaugural do certame.

### A palavra do ministro Marcondes Filho

O sr. Getulio Vargas ao assumir a presidência da cerimônia recebeu calorosa e prolongada salva de palmas. Aberta a sessão por S. Excia., falou o ministro Marcondes Filho, cujo discurso damos adiante, no decorrer do qual analizou a patriótica obra do governo no setor das construções para edificios públicos.

### A assinatura de três importantes decretos

O presidente Getulio Vargas, em seguida, antes de declarar encerrada a cerimônia, assinou os seguintes decretos: o que dispõe sobre o planejamento e a autorização de obras e equipamentos relativos a edificios publicos a cargo dos Ministérios civis e do Departamento Administrativo do Serviço Público, o que trata da fiscalização de obras e equipamentos relativos aos edificios públicos a cargo dos Ministérios civis e do DASP e o que cria orgãos específicos de edificios públicos dos Ministérios civis.

### Visitando a Exposição

Durante mais de uma hora, o sr. Getulio Vargas visitou, a seguir, a Exposição, trocando, a cada passo, impressões com o sr. Simões Lopes, e demais diretores do DASP. O engenheiro Jorge Oscar Flores, diretor de Obras, depois de explicar a orientação adotada para a realização do certame, mostrou os painéis e gráficos, a começar pelo da Fábrica Nacional de Motores. Um grande mapa, entre outros, destaca-se na Exposição, com esta legenda:

— "O governo realiza vasto programa de edificações de carater assistencial particularmente às de natureza social e econômica intensificando e suplementando as atividades privadas".

As maquetes das Escolas Técnicas mereceram, desde logo, uma grande interesse, tendo o ministro Capanema explicado ao sr. Getulio Vargas o funcionamento de cada uma, argumentando com dados diversos. No setor do Ministério da Justiça, a atenção do mais alto magistrado do país foi despertada para a planta do Ministério da Justiça que será o maior edifício público da América do Sul, sobrepujando, mesmo, o do Ministério da Fazenda.

As sedes das Alfandegas de Uruguaiana, Porto Esperança e Recife, mais adiante, foram objetos de acurada observação do chefe do Governo, que, logo após, foi surpreendido com uma manifestação de numeroso grupo de alunos, de ambos os sexos, do Colégio Pedro II. Após entoarem o Hino Nacional, os jovens estudantes jogaram sobre a cabeça do sr. Getulio Vargas pétalas de flores.

### Um mapa que é uma sintese majestosa

Um grande mapa do Brasil onde estão assinaladas todas as obras construidas ou reformadas pelo governo do sr. Getulio Vargas encontra-se na parede fronteiriça da Exposição. Esse trabalho, claro e sucinto, é uma síntese de grande relevo sobre o certame, consagrando, ao mesmo tempo, com eloquência, a obra renovadora do regime.

### O CNPA, a Penitenciária e outras obras

E a visita do sr. Getulio Vargas prosseguiu. O presidente da República ouviu, a certa altura, uma exposição que o ministro Apolonio Sales lhe fez diante da maquete do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, o maior centro agrícola do mundo, hoje em franco funcionamento.

As obras da Penitenciária do Distrito Federal, já bastantes adiantadas, mapas dos patronatos agrícolas, da Cidade dos Meninos, e de outros empreendimentos foram observados pelo ilustre visitante que, por fim, teve palavras de louvor e de aplauso à realização da Exposição.

Às 15,15 horas, retirava-se o chefe supremo do Governo com destino ao Palácio Guanabara, sendo, acompanhado, até o seu automovel, pelo presidente e diretores do DASP e outras altas autoridades, civis e militares.

### O discurso do ministro Marcondes Filho

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ministro Marcondes Filho, ao ato inaugural da Exposição de Edificios Públicos:

"Senhor Presidente:

As exposições promovidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público têm demonstrado o seu devotamento aos inúmeros e complexos problemas que lhe foram confiados. O primeiro dêsses certâmens, no ano de 1942, foi dedicado à mostra das atividades da organização do Govêrno Federal e obteve extraordinário êxito. O problema da padronização e racionalização do material nos serviços publicos, ao comércio e às indústrias o conhecimento do que nesse plano tem sido realizado pelo Govêrno. Presentemente, cabe-me a súbida honra de convidar V. Excia. para declarar inaugurada a nova exposição da atividade governamental, em que são apresentados os frutos obtidos na solução do problema dos edificios públicos.

A situação que, em geral, sob êsse aspecto, prevalecia em todos os serviços de obras, era, com efeito, por demais precária, raiando, mesmo, pela anarquia. Nenhum plano para orientar as construções, que se levantavam ao sabor dos interêsses, dos prestígios ou das dedicações temporárias. Por outro lado, o extraordinário surto de progresso nacional, que adquiriu acentuada aceleração depois de 1937, acarretou, como era de esperar-se, angustiosa e geral deficiência dos edificios existentes para a localização dos serviços públicos. O crescimento dêstes, acompanhando o da própria Nação, tornou imprescindível vasto sistêma construtivo. Foi o que V. Excia. fêz, instituindo o Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional que, em cinco anos aplicou cêrca de três bilhões de cruzeiros.

A Divisão do Edifício Público, criada por V. Excia. no Departamento Administrativo do Serviço Público, e cujas atividades contam-se a partir da criação do Serviço de Obras, conseguiu, com grande capacidade e alto espírito de compreensão, eliminar, sem sobressaltos nem atitudes demolidoras, os velhos males existentes. A sua ação deve-se, desde logo, não só a melhoria e padronização das normas adotadas para projetar, orçar e especificar, como para fiscalizar a execução das obras. Sanear e conduzir a bom têrmo as construções já iniciadas e orientar as que não podiam ficar à espera de um plano geral, foram os primeiros objetivos visados. A essa fase, cuja eficácia pode ser avaliada na atual exposição, sucede-se outra, que, através da restauração das Divisões de Obras dos Ministérios civis e das legislações relativas ao planejamento e à fiscalização das edificações, abrangerão, de modo racional e equilibrado, as necessidades dos diversos Departamentos da administração pública.

A exposição a ser inaugurada por V. Excia. constitui, sem dúvida, um dos acontecimentos mais expressivos da vida administrativa do edificio público. No mundo de suas pequenas maravilhas, nos desenhos, nos mostruários, nas maquetes, nos gráficos, nas fotografias, nos mapas, que ali se reune, êste certame oferece, por isso mesmo, sugestões que convidam o espírito a meditar e a deduzir.

O edifício público é uma testemunha da vida de um povo, um documento escrito no tempo. Não se limita à finalidade imediata de serviço do Estado. É, por certo, um memorial da civilização que o informa. A época que não se assinala pela arquitetura, significação e valor das suas construções, sobretudo em matéria de edificios públicos, é um tempo que nada revelou de novo, uma geração que não conseguiu transmitir a sua mensagem ao porvir, uma comunidade que não soube perpetuar-se através do eloquente simbolismo dos monumentos levantados pelo esfôrço coletivo. A estrutura do estilo arquitetônico, que se sucedem com a evolução dos povos, não são apenas consequências de novos materiais, métodos e técnicas. Refletem, principalmente, concepções peculiares de um período da História. Representam altos relêvos da fisionomia social. São chancelas da vida evolutivas sôbre o formato dos valôres consagrados e o mármore das tradições.

Um pensador antigo já afirmou que os monumentos constituem o repositório dos atos que formam a estatistica moral das sociedades extintas.

As realizações do Estado Nacional nesse campo de atividades públicas eloquentemente evidenciadas na exposição dêste ano, traduzem especificamente o êxito de uma politica fundada na preocupação de aparelhar com dignidade os serviços administrativos, dando-lhes instalações condizentes com a importancia dos encargos que desempenham, e o novo regime de trabalho que os anima. Além disto, atestam o notável progresso que alcançamos no sentido da racionalização das condições dos serviços públicos, afim de auferir melhores rendimentos para a economia nacional, a eficiência do aparelho burocrático e a ascensão na carreira funcional.

Quem percorrer a exposição há de verificar como tudo o que ai se exibe é significativo. Nos pórticos dos edifícios reproduzidos, nos seus confortáveis espaços, nos arejados interiores em que se dividem, na luz que os penetra, na disposição esclarecida dos seus traçados, sente-se a renovação da vida pública brasileira, encontra-se o Estado trabalhando à vista do povo e oferecendo aos funcionários e aos requerentes gosto, simpatia, rapidez e deferências. É a projeção de um espírito inovador, que prestigia a intensidade construtiva das horas que vivemos, bem diferentes de outros tempos, em que as sedes estreitas e sombrias das repartições refletiam a inércia do Govêrno, a displicência do funcionário e o desapreço pelas partes.

Nesse processo de transformação objetiva das atividades relacionadas com as funções da administração, o Estado demonstra, portanto, a capacidade de ser contemporâneo da mais difícil das épocas, a sua antevisão sôbre o prodigioso futuro do país, além de oferecer uma prova de respeito e simpatia para com os seus servidores, e, no desvelo pelo bem estar do público, evidenciar a mesma substância democrática da ordem constitucional que inspirou a humanidade das suas leis e instituições no campo social.

Ande-se a este respeito o caráter da maioria dos palácios em que se alojam agora serviços públicos. Grande parte deles era, em tempos idos, residência suntuosa de senhores heraldicos. Para não alongar a referência, fixemos apenas dois exemplos. Na bela mansão em que residia a magnificência individual do Conde de Nova Friburgo, instalou-se exclusivamente o expediente da Presidência da República, para dar ao Estado a pompa necessária às relações com os outros povos. O retiro imperial da Quinta da Bôa Vista, destinado, no tempo antigo, à meditação e à solidão, é um museu aberto ao público e, em tôrno da velha casa realenga, sob as grandes árvores, estão brincando crianças brasileiras e, nos domingos, merendam familias operárias.

É neste processo de transposição dos destinos imobiliários que se assiste melhor a ascendência dos interesses coletivos sôbre os solilóquios do fausto individual.

Já se observou com inelutavel procedência que os fins a que se destinam os mais belos edificios de um povo, em determinada época, perfilham o sentido de sua civilização. As pirâmides do Egito são monumentos dinásticos representativos da soberania incontrastavel dos reis.

A Acrópole grega conserva a clara imagem ateniense da cultura e da beleza. Em Roma, é o Forum que reflete, na segurança das suas linhas clássicas, a preocupação do direito, poderosa contribuição do gênio latino à civilização ocidental. Os tempos medievais estão condensados na arquitetura dos seus mosteiros, onde os monjes resguardaram, nos incunábulos o que a sabedoria conseguiu salvar da invasão dos bárbaros e, na altivez solitária dos castelos, onde os fidalgos se recolhiam com despojos da guerra, para dominar a revolta dos burgos humildes. A exuberância criadora da Renascença transbordá, por sua vez, nas expressões artísticas dos seus monumentos, das suas basílicas, dos palácios de Mecenas, pondo no seu novo estilo a claridade daqueles dias livres e reformadores, que culminaram no esplendor do Louvre. Quando a França transpôs a linha divisória do progresso histórico, assinalada pelo sangue da Revolução, foi um marco de perda que resumiu a tradição e os ideais dos velhos tempos — a Bastilha. Nenhuma demonstração mais viva existe, porem, do que os edifícios públicos são livros abertos, em que se escrevem as tendências caracteristicas dos povos e das épocas do que a singularidade das edificações americanas. O equilibrio o espirito de convivência coletiva, o idealismo, ao mesmo passo que o amor ao recorde, e às afirmativas, estão impressos nas brancas colunas do Monte Vernon, na simplicidade vertical dos arranha-céus.

Precisamos, portanto, considerar com profunda sensibilidade as construções que estamos levantando, porque deverão formular aos porvindouros os ideais e o labor fecundo dos dias que vivemos e oferecer, no depoimento indeformavel da pedra, do cimento, do aço e do mármore, as definições da nossa realidade e dos nossos anseios comuns.

Tem sido repetido que a vida e a arquitetura no Brasil sofreram três influências principais: a da igreja, a do ouro e a da escravidão. Esses ângulos de estudo, em relação aos edifícios públicos do Brasil contemporâneo, são preciosos elementos de elucidação sociológica que atuam em nossa existência presente.

As nossas grandes construções, em sua maioria empreendidas pelo Govêrno, estão a proclamar, agora, as preocupações dominantes do Estado na sua integração permanente com as necessidades e os imperativos primaciais da comunhão nacional. O Palácio do Trabalho, que é a casa grande dos direitos e das alegrias dos operários brasileiros; o Palácio da Guerra, da Marinha, da Fazenda e da Educação; os edifícios da Estação Pedro II, da Imprensa Nacional, da Alfândega, dos Institutos agronômicos, das Instituições de previdência, além de muitos outros, afirmam as inspirações da solidariedade humana, da defesa nacional, da elevação cultural e artística do povo, do amparo e assistência às classes, do anseio de progresso econômico e da confraternização social.

Desenvolvendo êsse programa e dotando os serviços públicos de instalações adequadas e perfeitas, em consonância com as exigências práticas, inerentes à organização modelar dos órgãos administrativos, V. Excia., senhor presidente, realiza, ao mesmo tempo, uma obra de alto alcance para o desenvolvimento das nossas possibilidades arquitetônicas, proporcionando ao Brasil os estímulos necessários para criar a arquitetura afeiçoada à nossa realidade e concentrando a colaboração das nossas melhores vocações artísticas na tarefa do espaço administrativo, da eficiência funcional e do confôrto público, preside, assim, V. Excia. ao renascimento da arquitetura oficial brasileira, procurando e favorecendo a fixação dos nossos padrões representativos, através do ecletismo das formas e da variedade das sugestões adaptadas ao nosso tempo transformativo e às peculiaridades do nosso clima.

A rêde de edifícios públicos federais, que se estende pelo país em fora, desde a hospedaria para seringueiros, em Manáus, até o conjunto da Estação Experimental de Bagé, no Rio Grande do Sul; desde o Palácio da Fazenda, junto ao oceano, até o hotel monumental da Foz do Iguassú, patenteia também a soma formidável dos esforços dispendidos nessas realizações por determinação de V. Excia. aos órgãos administrativos, que tiveram a seu cargo a coordenação, os planos, o exaustivo ajustamento das diretrizes e das providências executivas, por essa rede, bem podemos imaginar a multiplicidade das decisões que foram necessárias nos inúmeros problemas que se apresentaram e a diversidade enorme de detalhes atendidos pela sabedoria, devotamento e experiência dos servidores públicos incumbidos da relevante tarefa quando se sabe que, nêstes últimos anos, forem construidos, reformados ou iniciados edificios para alfândegas, correios e telégrafos, quartéis, escolas e colégios, penitenciárias, hospitais, cidades operárias, restaurantes populares, institutos profissionais, lazaretos, patronatos, institutos de pesquisas, núcleos coloniais, autarquias, portos, fábricas, usinas, arsenais, hospicios, estações ferroviárias, aeroportos e dezenas de outros de que a atual exposição dará noticia ao grande público. Tudo isto sem contar o vasto programa de trabalho para conservação e restauração de edifícios e de cidades considerados monumentos do nosso patrimônio histórico e artístico.

Êsse acervo de atividades, convem acentuar, mais uma vez, a fundação disciplinadora e construtiva do Departamento Administrativo do Serviço Público, a que se deve, em grande parte, o êxito de iniciativas beneméritas e que se vem engrandecendo sob a incansável e competente direção e as inspirações do bem público, que constituem constante programa do seu ilustre presidente, o Sr. Luiz Simões Lopes.

Tal é a paisagem que nos proporciona a terceira exposição do Departamento. Contemplando êsse Brasil, que as miniaturas, os desenhos e os relêvos oferecem, verificamos que, neste plano das realizações governamentais, como em todos os outros, a nossa época não é um tempo sem revelações; não abriga uma geração cheia de mutismo; não constrói sôbre a areia. No capítulo que hoje analizamos, como em todos os outros, o que existe é um Brasil poderoso e irresistível, exigindo moldura para a sua ascenção espaço mais amplo para os seus serviços, criando novas formas de vida, novos instrumentos de expressão no alvoroço de reformas e construções que buscam assegurar, no mundo subvertido dos nossos dias, uma posição que reafirme para sempre a sua missão civilizadora e a estabilidade do seu destino.

Todo êsse despertar de um novo mundo, entretanto, se transforma numa consagração do insigne estadista que dirige a nacionalidade por que foi sob a inspiração do patriotismo e a fôrça da incomparável clarividência de V. Excia., senhor presidente, que o Brasil se renovou para a perpetuidade."

## O govêrno de Argel irá para a França

LONDRES, 29 (R.) — O Governo Provisório Francês bem como a Assembléia Consultiva Francesa transferir-se-ão para o território metropolitano francês em futuro próximo, segundo informa o correspondente especial "Observer". A Assembléia realizou sua última reunião na África do Norte quando de sua 50ª sessão realizada em Argel à semana passada, acrescenta o correspondente. A próxima sessão, ao que se espera, já será realizada no território da França Libertada.

# VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A. - "VASP"

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO E CORRESPONDENTE AO 1.º SEMESTRE DE 1944

### ATIVO

| Em 31-12-43 | | | | | Em 30-6-44 |
|---|---|---|---|---|---|
| | **IMOBILIZADO** | | | | |
| | Valor das existências ao custo | | | | |
| | Material Aéreo | | 8.455.291,90 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação do material aéreo necessário conforme dados fornecidos pelo Departamento Mecânico e Diretoria, na base de 3.000 horas para os motores e 10.000 horas para as fuselagens: | | | | |
| | Saldo em 31-12-43 | 4.123.320,48 | | | |
| | Cota para este semestre | 543.995,40 | | | |
| | | 4.667.315,88 | | | |
| | Mais: — Excessos reservados | 318.880,40 | 4.986.196,28 | 3.469.095,62 | |
| | Material Aéreo — Nova aquisição | | | | |
| | Despendido até 30-6-44 com aquisição de um novo avião ora na montagem e revisão | | | 2.069.944,30 | |
| | Oficinas | | 899.220,98 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação até 30-6-44 | | 392.515,69 | 506.705,29 | |
| | Estações de Rádio | | 585.496,00 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação até 30-6-44 | | 225.542,05 | 359.953,95 | |
| | Móveis e Utensílios | | 361.551,47 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação até 30-6-44 | | 156.260,27 | 205.291,20 | |
| | Biblioteca | | 5.770,80 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação até 30-6-44 | | 1.123,35 | 4.647,45 | |
| | Veículos | | 261.016,17 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação até 30-6-44 | | 166.797,36 | 94.218,81 | |
| | Bombas de Gasolina | | 19.194,80 | | |
| | Menos: — Reserva para depreciação até 30-6-44 | | 11.666,20 | 7.528,60 | |
| | Almoxarifado | | | | |
| | Peças para aviões e motores etc. | | | 2.078.371,13 | |
| | Imóveis | | | 106.410,00 | |
| | Cauções | | | 3.944,50 | |
| | Títulos da Dívida Pública | | | | |
| 7.306.523,85 | Depositados em garantia de contratos | | | 42.045,90 | 8.948.356,75 |
| | **DISPONIVEL** | | | | |
| | Em Caixa | | | | |
| | Na Tesouraria, Agências etc. | | | 192.936,50 | |
| | Nos Bancos | | | | |
| 1.175.625,10 | Em Conta Movimento | | | 1.474.856,20 | 1.667.792,70 |
| | **REALIZAVEL A CURTO PRAZO** | | | | |
| | Devedores e contas a receber | | | | |
| | Bancos | | | | |
| | Em contas de prazo fixo | | | 34.473.898,40 | |
| | Acionistas | | | | |
| | Conta Capital a realizar | | | | |
| | 26.201 ações preferenciais de Cr$ 200,00 cada | | 5.240.200,00 | | |
| | Agio a realizar | | | | |
| | 80 % de agio sobre 26.201 ações preferenciais de Cr$ 200,00 cada, tendo preferência assegurada até 25-7-44 aos possuidores de ações ordinárias nominativas | | 4.192.160,00 | 9.432.360,00 | |
| | Despesas reembolsaveis | | | | |
| | Selo por verba | | | 20.960,00 | |
| | Governo do Estado de São Paulo | | | | |
| | Conta Hangar | | | 1.578.469,50 | |
| | Poderes Públicos — Subvenções a receber | | 377.299,90 | | |
| | Menos: — Reserva para saldo duvidoso | | 4.000,00 | 373.299,90 | |
| | Correntistas | | 715.696,10 | | |
| | Adiantamentos diversos | | 23.316,80 | | |
| | Agências | | 25.522,25 | | |
| | Diversos | | 1.872,90 | | |
| | | | 766.408,05 | | |
| | Menos: — Reserva para Duvidosos | | 13.417,20 | 752.990,85 | |
| | Juros a receber | | | | |
| | Sobre títulos da Dívida Pública | | 7.069,70 | | |
| | Bancários | | 123.101,50 | 130.171,20 | |
| | Estoques | | | | |
| | Combustíveis e lubrificantes | | 292.741,68 | | |
| 8.939.484,94 | Papel e envelopes aéreos | | 2.107,33 | 294.849,01 | 47.056.998,86 |
| | **REALIZAVEL A LONGO PRAZO** | | | | |
| | Obrigações de guerra | | | | 61.637,30 |
| | **CONTAS DE RESULTADO PENDENTE** | | | | |
| | Jornais, revistas e estações de rádio | | | | |
| | Saldos liquidaveis mediante publicidade | | | 298.345,40 | |
| | Prêmios de Seguros a vencer | | | 93.589,10 | |
| | Despesas de reorganização a amortizar | | | 2.500,00 | |
| | Subvenções em suspenso | | | 2.000,00 | |
| | Revisão e reforma total das fuselagens dos aviões PP-SPE e PP-SPI — a amortizar | | 123.865,75 | | |
| | Menos: — Amortização até 30-6-44 | | 31.354,44 | 92.511,31 | |
| | Materiais com terceiros para transformação | | | 90.472,95 | |
| | Ordens de serviço em andamento | | | 55.506,65 | |
| 515.275,95 | Antecipação para compra de sextantes | | | 11.713,00 | 646.638,41 |
| 17.936.909,84 | **TOTAL DO ATIVO** | | | Cr$ | 58.381.424,02 |
| | **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | | |
| | Cauções com terceiros | | | 39.000,00 | |
| | Acionistas — conta recolhimento de ações | | | 85.800,00 | |
| | Ações caucionadas | | | 15.000,00 | |
| 170.800,00 | Materiais conta empréstimos | | | 40.439,50 | 180.239,50 |
| 18.107.709,84 | | | | Cr$ | 58.561.663,52 |

### PASSIVO

| Em 31-12-43 | | | | | Em 30-6-44 |
|---|---|---|---|---|---|
| | **NÃO EXIGIVEL** | | | | |
| | Capital | | | | |
| | 15.000 ações nominativas, integralizadas, do valor de Cr$ 200,00 cada | | | 3.000.000,00 | |
| | 105.000 ações preferenciais, ao portador, do valor de Cr$ 200,00 cada, sem direito a voto, emissão autorizada pela assembléia geral extraordinária de 20-6-1944 | | | 21.000.000,00 | 24.000.000,00 |
| | Reservas: | | | | |
| | Social | | | | |
| | Constituida pelo ágio de 80% sobre a emissão de 105.000 ações preferenciais, conforme resolução da assembléia geral extraordinária de 23-5-1944 | | | 16.800.000,00 | |
| | Garantia de dividendos | | | | |
| | Constituida pela transferência da "reserva para aquisição de materiais novos", existente em 31-12-1943, conforme deliberação da assembléia geral extraordinária de 20-6-1944 | | | 3.500.000,00 | |
| | Legal | | | | |
| | Saldo em 31 de dezembro de 1943 | | | 322.344,90 | |
| | Especial | | | | |
| | Constituida por auxílios recebidos do governo | | | | |
| | Em 1937 | | 3.000.000,00 | | |
| | Em 1939 | | 3.300.000,00 | 6.300.000,00 | |
| | Encargos de seguros | | | | |
| | Importância destacada dos lucros de 1943 | | | 1.000.000,00 | |
| | Provisão | | | | |
| | Saldo em 31 de dezembro de 1943 | | 50.000,00 | | |
| | Cota referente ao 1.º semestre de 1944 | | 20.000,00 | 70.000,00 | |
| | Pesquisas de assuntos aeronáuticos e estudos de linhas novas | | | | |
| | Importância destacada dos lucros de 1943 | | | 50.000,00 | |
| | Conta de lucros e perdas | | | | |
| 14.606.076,52 | Saldo: — sendo lucro que passa para o 2.º semestre de 1944 | | | 3.205.701,50 | 31.248.046,40 |
| | **EXIGIVEL A CURTO PRAZO** | | | | |
| | Credores e Contas a pagar | | | | |
| | Banco do Estado de São Paulo S/A. | | | | |
| | Crédito aberto para construção do hangar por conta do governo do Estado | | 683.934,90 | | |
| | Fornecedores | | 824.577,10 | | |
| | Correntistas do exterior | | 266.873,00 | | |
| | Diversos | | 114.627,60 | | |
| | Depósitos de terceiros | | 11.870,00 | | |
| | Acionistas | | | | |
| | Dividendos não reclamados | 165.712,60 | | | |
| | Dividendos e bonificação a distribuir | 225.000,00 | | | |
| | Contas Correntes | | | | |
| | Créditos atribuidos a acionistas portadores de ações de 1.ª e 2.ª emissões ainda não liquidadas | 5.747,32 | 396.459,92 | | |
| | Vencimentos não reclamados | | 993,90 | | |
| | Honorários e vencimentos a pagar | | 14.319,00 | | |
| | Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações | | 28.738,40 | | |
| | Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga | | 214,60 | | |
| | Imposto de Renda a pagar | | | | |
| | Referente ao ano de 1943 | | 60.768,80 | 2.401.287,92 | |
| | Provisões | | | | |
| | Aluguel do hangar para o periodo de 4-1-39 a 31-12-43 | | 212.500,00 | | |
| | Idem de 1-1-44 a 30-6-44 | | 21.250,00 | | |
| | | | 233.750,00 | | |
| 3.001.813,92 | Juros a pagar sobre contas correntes do exterior — saldo de 1941 | | 200.000,00 | 433.750,00 | 2.835.037,92 |
| | **CONTAS DE RESULTADO PENDENTE** | | | | |
| | Jornais, revistas e estações de rádio | | | | |
| | Saldos liquidaveis mediante transporte | | | 26.978,10 | |
| 329.519,40 | Fundo de Propaganda | | | | |
| | Receita diferida proveniente de transporte de jornais compensavel mediante publicidade | | | 271.367,30 | 298.345,40 |
| 17.936.909,84 | **TOTAL DO PASSIVO** | | | | Cr$ 58.381.424,02 |
| | **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | | |
| | Apólices caucionadas | | | 39.000,00 | |
| | Ações em recolhimento | | | 85.800,00 | |
| | Caução da Diretoria | | | 15.000,00 | |
| 170.800,00 | Fornecedores conta empréstimos | | | 40.439,50 | 180.239,50 |
| 18.107.709,84 | | | | | Cr$ 58.561.663,52 |

ANTONIO VICENTE DEMASI (em licença) — Chefe do Departamento de Contabilidade — (Interino). Diploma registrado a fls. 40, em 14-7-1932 — Ministério da Educação e Saude Pública. NAPOLEÃO LORENA MARINHO, Diretor-Presidente. DR. MARCOS MÉLEGA, Diretor-Superintendente. ORLANDO TRONCON, Sub-Contador. Diploma registrado sob n.º 49.998 — Ministério da Educação e Saude Pública.

CERTIFICADO DOS REVISORES — Ilmos. Srs. Diretores da Viação Aérea São Paulo S/A. — "Vasp" — São Paulo — Examinamos o Balanço Geral acima, encerrado em 30 de junho de 1944, com os livros e documentos da Companhia, tendo recebido todos os esclarecimentos necessários. Somos de parecer que esse Balanço Geral, na forma acima apresentado, mostra a verdadeira situação dessa Companhia, em 30 de junho de 1944, conforme os livros, documentos e os esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 26 de julho de 1944. MCAULIFFE, TURQUAND, YOUNGS & CO. — (Peritos em Contabilidade).

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DAS LINHAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1944

| Ano de 1943 Cr$ | DESPÊSA | Cr$ | 1.º Semestre de 1944 Cr$ |
|---|---|---|---|
| | **Linha São Paulo — Rio de Janeiro** | | |
| | Cota de despêsa: | | |
| | Da administração | | |
| 95.040,00 | Honorários da diretoria | 47.220,60 | |
| 1.320,00 | Honorários do Conselho Fiscal | 2.360,00 | |
| 21.885,20 | Secretaria e secção legal | 11.601,90 | |
| 32.345,70 | Expediente e materiais diversos | 14.583,70 | 76.265,60 |
| | Dos departamentos | | |
| 416.013,00 | Rádio — eletricidade | 274.417,60 | |
| 1.476.112,80 | Mecânica | 839.221,04 | |
| 698.732,90 | Tráfego | 452.865,10 | |
| 449.425,60 | Operações | 306.120,50 | |
| 153.822,80 | Contabilidade | 69.650,30 | 1.942.275,44 |
| 2.674.300,37 | Consumo combustiveis e lubrificantes | | 1.900.777,40 |
| 555.974,20 | Seguros vencidos | | 341.510,70 |
| 82.556,65 | Despêsas diversas | | 68.233,70 |
| 76.424,70 | Contribuição para previdência social | | 41.942,00 |
| 54.240,80 | Impostos | | 54.356,60 |
| 33.337,50 | Comissões | | 21.181,50 |
| 7.146,50 | Contribuição para a L. A. B. | | 4.370,40 |
| 827.928,40 | Depreciações | | 598.387,20 |
| 7.656.606,12 | Total despêsa | | 5.049.800,51 |
| 2.474.021,28 | Saldo sendo excesso da receita sôbre a despêsa | | 2.573.962,21 |
| 10.130.627,40 | | | 7.623.762,75 |
| | **Linha São Paulo — Goiânia** | | |
| | Cota da despêsa: | | |
| | Da administração | | |
| 12.960,00 | Honorários da diretoria | 6.780,00 | |
| 180,00 | Honorários do Conselho Fiscal | 390,00 | |
| 2.984,30 | Secretaria e secção legal | 1.582,10 | |
| 5.701,60 | Expediente e materiais diversos | 2.944,30 | 11.696,40 |
| | Dos departamentos | | |
| 197.538,44 | Mecânica | 121.497,00 | |
| 111.026,60 | Tráfego | 77.646,00 | |
| 63.431,60 | Operações | 43.161,60 | |
| 103.419,50 | Rádio-eletricidade | 65.538,70 | |
| 18.417,60 | Contabilidade | 9.740,40 | 317.583,10 |
| 436.451,40 | Consumo combustiveis e lubrificantes | | 222.341,70 |
| 75.813,20 | Seguros vencidos | | 45.473,80 |
| 42.784,40 | Comissões | | 19.181,50 |
| 11.257,80 | Despêsas diversas | | 10.794,70 |
| 10.421,50 | Contribuição para previdência social | | 5.719,30 |
| 7.396,50 | Impostos | | 7.412,20 |
| 7.200,00 | Cota de fiscalização | | 3.600,00 |
| 974,50 | Contribuição para a L. B. A. | | 505,80 |
| 112.809,30 | Depreciações | | 81.667,20 |
| 1.220.558,24 | Total despesa | | 726.070,30 |
| 756.544,56 | Saldo sendo excesso da receita sôbre a despêsa | | 279.235,55 |
| 1.977.402,80 | | | 1.005.305,85 |

| Ano de 1943 Cr$ | RECEITA | Cr$ | 1.º Semestre de 1944 Cr$ |
|---|---|---|---|
| | **Linha São Paulo — Rio de Janeiro** | | |
| 8.432.245,00 | Passageiros | | 6.108.829,25 |
| | Transporte de carga: | | |
| 142.418,40 | Bagagens | 111.459,50 | |
| 317.104,20 | Encomendas | 346.128,00 | 457.587,50 |
| 738.859,80 | Transporte de correspondência | | 807.346,00 |
| 500.000,00 | Subvenção estadual | | 250.000,00 |
| 10.130.627,40 | Total receita | | 7.623.762,75 |
| 10.130.627,40 | | | 7.623.762,75 |
| | **Linha São Paulo — Goiânia** | | |
| 1.211.000,30 | Passageiros | | 602.634,75 |
| | Transportes de carga: | | |
| 23.485,50 | Bagagens | 11.033,20 | |
| 45.245,90 | Encomendas | 36.344,90 | 47.378,10 |
| 38.871,10 | Transporte de correspondência | | 25.893,00 |
| | Subvenções | | |
| 592.300,00 | Federal | 296.400,00 | |
| 42.900,00 | Estadual | 21.000,00 | |
| 24.000,00 | Municipal | 12.000,00 | 329.400,00 |
| 1.977.402,80 | Total receita | | 1.005.305,85 |
| 1.977.402,80 | | | 1.005.305,85 |

**Resumo**

| | Ano 1943 Receita | Ano 1943 Despêsa | Ano 1943 Lucro | 1.º Semestre 1944 Receita | 1.º Semestre 1944 Despêsa | 1.º Semestre 1944 Lucro | Ano 1943 % lucro s/ a receita | 1.º Semestre 1944 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Linha São Paulo — Rio | 10.130.627,40 | 7.655.606,12 | 2.474.021,28 | 7.623.762,75 | 5.049.800,54 | 2.573.962,21 | 24.4 | 33.8 |
| Linha São Paulo — Goiânia | 1.977.402,80 | 1.220.858,24 | 756.544,56 | 1.005.305,85 | 726.070,30 | 279.235,55 | 38.3 | 27.7 |
| | 12.108.030,20 | 8.877.464,36 | 3.230.565,84 | 8.629.068,60 | 5.775.870,84 | 2.853.197,76 | 26.7 | 33.1 |

ANTONIO VICENTE DEMASI (em licença) — Chefe do Departamento de Contabilidade (Interino) — Diploma registrado a fls. 40, em 14-7-1932 — Ministério da Educação e Saúde Pública; NAPOLEÃO LORENA MARINHO — Diretor-Presidente; DR. MARCOS MÉLEGA — Diretor-Superintendente; ORLANDO TRONCON — Sub-Contador — Diploma registrado sob n.º 49.998 — Ministério da Educação e Saúde Pública.

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

### "Seleções" do Reader's Digest

Temos sôbre a mêsa de trabalho a edição de julho da excelente revista cujo titulo encima esta nota, gentileza mais uma vez devida ao seu representante e distribuidor para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia.

### Padarias fechadas por falta de sal

BELO HORIZONTE, 29 (P. P.) — Os padeiros desta capital encontram-se em sérias dificuldades motivadas pela falta de sal que se vem notando aqui. Por esse motivo foram fechadas numerosas padarias.

### Clovis Bevilaqua

A Diretoria da Faculdade de Direito de Niterói, logo que teve conhecimento da infausta noticia do falecimento do insigne mestre do Direito, mandou encerrar o expediente e, nos termos de seu regimento interno, determinou luto por três dias, designando a seguinte Comissão de Professores para representá-la nos funerais do imortal jurista — desembargador Abel de Magalhães, Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, Dr. Edgard Ribas Carneiro, e Dr. Adaucto d'Alencar Fernandes. Desobrigando-se do encargo, a Comissão prestou, a um tempo, o seu culto à memória do pranteado professor honorário e devotado amigo da mesma Faculdade.

### Falam os leitores de A NOITE

De um leitor que se assina "Reporter-Carioca", recebemos a seguinte carta:

"Vamos experimentar? — Não há muito tempo os jornais anunciaram terem sido postas em circulação as novas cédulas de 1.000 cruzeiros, logo depois as de 200 e 10 e há pouco as de 50.

As novas notas tiveram, as de n.º 1 a 5, de cada valor a alta distinção de receberem a assinatura do Chefe do Governo. É verdadeiramente um duplo fato histórico, primeiro por ser a 1.ª emissão de uma nova moeda do Brasil, segundo por conterem as 5 primeiras, como honrosa exceção, a assinatura do presidente da República.

Dizem os jornais que essas 5 primeiras notas da 1.ª série de cada valor com a assinatura do presidente Vargas serão levadas a leilão em beneficio da L. A. B.

É uma idéia feliz e que só merece os melhores encômios.

Eu que sou o reporter-carioca, o bisbilhoteiro da A NOITE quero perguntar ao Sr. diretor do Museu Nacional se não se interessa em recolher ao notavel Estabelecimento do Brasil a cédula n.º 1 de cada um dos valores já emitidos?

Penso que as autoridades de Fazenda e da L. A. B. prontamente atenderiam a qualquer solicitação nesse sentido.

Vamos experimentar? — Reporter-carioca.

### Abono familiar

#### Crédito para o pagamento no Estado do Rio

O diretor da Despesa Pública concedeu vários créditos destinados ao pagamento do abono familiar das seguintes estações fiscais do Estado do Rio: de Bom Jardim de Cr$ 400,00; de Campos, Cr$ 19.420,00; de Entre-Rios, de Cr$ 140,00; de Nova Friburgo, de Cr$ 1.100,00; de S. João da Barra de Cr$ 3.860,00; de Cachoeiras, de Cr$ 1.540,00; de Cantagalo, de Cr$ 700,00; de Itaocara, de Cr$ 1.100,00; de Nova Friburgo, de Cr$ 2.200,00.

*CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.*

### Uma conferência interessante

Hoje domingo, dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã à rua major Avila 36 (Tijuca), o prof. Delio Pereira de Souza fará uma interessante conferência a respeito de "Esperanto e Fraternidade Universal". Espera-se o comparecimento de todos os teosofistas do Rio de Janeiro. Entrada franca.

### O PRECEITO DO DIA

Além das manifestações gerais e das lesões da pele, a sifilis apresenta lesões na mucosa que reveste a lingua, as bochechas, o lábio e o céu da boca. São as *placas mucosas* que podem ser confundidas com feridas sem importância, irritações, aftas e "boqueiras". Qualquer suspeita, nesse sentido, exige imediatamente exame médico. SNES.

### Negociações russo-italianas

ROMA, 29 (INS) — Sabe-se, de fonte fidedigna, que o governo italiano começou negociações com o governo russo para obter a libertação dos prisioneiros italianos que se acham em campos de concentração da Rússia.

O governo de Moscou recebeu favoravelfente a iniciativa italiana e apresentou "certas considerações" que estão sendo atualmente objeto de novas conferências.

### Paisagens, hortas e jardins dos Estados Unidos

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE). — O sr. Senfard Fenne, chefe da 4.ª Divisão da Comissão Brasileira-Americana, realizará aqui, amanhã, uma conferência na qual focalizara films mostrando as paisagens, hortas e jardins dos Estados Unidos.

### Falecimento de um desembargador cearense

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, hoje, repentinamente, o desembargador Pontes Vieira.

# VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A. - "VASP"

## BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO E CORRESPONDENTE AO 1° SEMESTRE DE 1944

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1944

| ANO DE 1943 | DÉBITO | | 1.º SEMESTRE 1944 |
|---|---|---|---|
| | Apropriação de despesa diferida | | |
| 3.777,60 | Créditos de jornais utilizados mediante fornecimento de passagens e transporte de jornais | | 210,70 |
| | Acertos de inventários | | |
| 11.2[illegible]4,85 | Acertos entre o valor nos livros e os inventários fisicos levantados durante o exercicio | | — |
| | Provisão feita neste semestre para atender a eventuais diferenças nos inventários fisicos a serem levantados por ocasião do balanço anual, outros imprevistos | | [illegible]0.000,00 |
| | Dividendos e bonificação a distribuir | | |
| | "Ad-referendum" da assembléia geral ordinária | | |
| | Dividendo de 6% deste semestre correspondendo 12% anuais s/ Cr$ 3.000.000,00 | 180.000,00 | |
| | Bonificação de 1,5% deste semestre s/ cruzeiros 3.000.000,00 | 45.000,00 | 225.000,00 |
| [illegible].721.712,12 | Saldo — sendo lucro que passa para o 2.º semestre | | 3.205.701,50 |
| Cr$ 4.741.774,57 | | Cr$ | 3.450.912,20 |

| ANO DE 1943 | CRÉDITO | | 1.º SEMESTRE 1944 |
|---|---|---|---|
| | Lucros e perdas | | |
| | Saldo em 31 de dezembro de 19.. | 383.731,62 | |
| 305.102,04 | Menos: — Aplicação determinada pela assembléia geral ordinária de 14-3-1944 | 176.784,40 | 206.947,22 |
| | Receita e despesa das linhas | | |
| | Saldo — sendo excesso da receita sobre a despesa como acima: | | |
| 1.474.021,28 | Linha São Paulo — Rio de Janeiro | 2.573.962,21 | |
| 756.544,56 | Linha São Paulo — Goiânia | 279.235,55 | 2.853.197,76 |
| | Outras receitas | | |
| | Diversas | | |
| 344.134,86 | Eventuais | 35.070,90 | |
| 194.146,40 | Juros diversos | 235.251,90 | |
| 12.188,90 | Descontos obtidos por antecipação pagamentos | 9.565,40 | |
| 4.281,00 | Alugueis de caixas postais | 2.148,00 | |
| 14.301,14 | Venda papel e envelopes aéreos | 4.942,42 | |
| 13.303,60 | Diferenças de câmbio | 519,30 | 257.797,92 |
| | Recuperações | | |
| 120.551,19 | Materiais revisados e recuperados | | 71.825,30 |
| | Apropriação de receita diferida | | |
| 3.193,60 | Importâncias retiradas do fundo de propaganda e aplicadas em publicações | | 31.174,00 |
| 4.741.774,57 | | Cr$ | 3.450.912,20 |

Ata da reunião do Conselho Fiscal da Viação Aérea São Paulo, de 27 de julho de 1944.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede social da Viação Aérea São Paulo, S/A. — "Vasp" — à rua Libero Badaró, n. 92 primeiro andar, às dezesseis horas, presentes os senhores Antonio Prado Junior, Plinio Botelho do Amaral, Augusto José Rodrigues e Atilio Amatuzzi, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 22-3-1943, reuniu-se o Conselho Fiscal, convocado pela Diretoria para o fim especial de examinar o Balanço, Demonstração da Conta de Receita e Despesa, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Contas da Sociedade, referentes ao primeiro semestre de 1944, e, depois de tudo bem examinado de conhecido o certificado de exatidão referente às peças acima apontadas, passado pela firma de peritos em contabilidade, Srs. "Mc Auliffe, Turquand, Young & Co." incumbidos do exame permanente das contas da Sociedade, deliberaram os infra-assinados, por unanimidade, lavrarem o seguinte parecer: — O Conselho Fiscal da Viação Aérea São Paulo, S. A. "Vasp" — depois de proceder ao exame do Balanço e Contas referentes ao primeiro semestre de 1944, exame que teve a assistência técnica permanente da firma "Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Co." — e por haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, é de Parecer, que sejam os mesmos aprovados. Na conformidade do art. 131 da Lei das Sociedades por Ações, combinado com o art. 39 dos Estatutos Sociais, o Conselho Fiscal aceita e recomenda a distribuição dos dividendos e bonificações aos Srs. Acionistas possuidores de ações ordinárias na forma apresentada pela Diretoria na demonstração da "Conta de Lucros e Perdas". São Paulo, 27 de julho de 1944.

ass.) Antonio Prado Junior
Plinio Botelho do Amaral
Augusto José Rodrigues
Atilio Amatuzzi.

Confere com o original.

Extraído do livro de atas do Conselho Fiscal, à fls. 13, vers. e 14.

# Fechou-se a armadilha

(Títulos principais na 1.ª página)

COM O 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 29 (Por Clark Lee, correspondente do INS) — Os tanks norteamericanos entraram hoje em Countances, romperam as posições alemãs abaixo dessa cidade e chegaram à costa oeste. Fechou-se assim a armadilha norteamericana sobre as tropas nazistas que ficam ao norte de Coutances. Um coluna norteamericana entrou na cidade, vinda do norte e outra do leste, combatendo-se nas ruas.

Enquanto isso, as vanguardas de tanks atingiram o mar, ao sul do estuário do Sena. As tropas norteamericanas convergiram sobre Coutances, partindo de Périers e Marigny. Outras tropas, ao sudeste de Coutances, prosseguem avançando mais ao norte de Notre Dame-de-Cenilly e Saint Denis de Gast, num movimento destinado a isolar outras tropas alemãs que não conseguiram colocar-se ao sul de Coutances, enquanto a retaguarda nazista demorava as unidades de assalto norteamericanas.

Agora, as tropas norteamericanas estabelecem a 10 quilômetros ao sul de Coutances um segundo anel destinado a cercar os contingentes alemães que conseguiram escapar da primeira armadilha. As tropas alemãs aproveitando o mau tempo de ontem e a escuridão da noite, conseguiram retirar consideráveis forças através de Coutances, que é agora o objetivo de nosso novo movimento envolvente. Os alemães combateram de um modo desesperado, mas com grande determinação para impedir que sobre eles se fechasse a armadilha aliada. Enviaram à batalha tanks, canhões de propulsão própria e infantaria; e, conquanto retardassem nosso avanço, jamais conseguiram detê-lo.

Alguns alemães, que tiveram cortada a sua retirada, se renderam ao ver os tanks norteamericanos na zona que acreditavam à sua retaguarda. Outros combateram para abrir caminho atacando uma e outra vez, em pequenos grupos apoiados por tanks "Panteras", o flanco de nossas colunas blindadas. Com as suas comunicações cortadas, unidades divididas e seus transportes destruídos por nossos tanks e aviões, a maioria dos alemães anda em círculos, sem saber que direção tomar. A única resistência que se poderia chamar de organizada se desenvolve em Coutances, e a leste, onde Rommel mandou tanks "Pantera" e "Tigre" da famosa divisão "Das Reich", para tratar de proteger as rotas de fuga. É possível que Rommel procure deter a retirada e estabilizar as suas linhas mais ao sul.

Não se pode negar, porem, que Rommel tenha desenvolvido uma boa estratégia durante os últimos dias e se acredita que ajudado pelo tempo conseguiu colocar ao sul de Coutances uma parte bem substancial de seu corpo de Exército n.º 84.

Ao que parece, anteciou o ataque e deu ordens oportunas para retirada. Estamos fazendo, sem embargo, bastante prisioneiros. E' alentador seguir as colunas de tanks através de cidades e povoações e passar por entre os muros atrás dos quais agora não existem franco-atiradores e ver inúmeros veículos alemães destruídos. Sente-se ao mesmo tempo a sensação estranha de saber que nas elevações de ambos os lados da estrada há alemães que disparam de vez em quando com metralhadoras, fuzis e morteiros.

Em muitos lugares os alemães deixaram passar os tanks sem disparar e em seguida abriram fogo contra a infantaria que, obrigada pelos disparos anteriores, teve que descer dos tanks nos quais viajavam. Como exemplo da confusão reinante, entre os alemães, o correspondente pode citar que, em um grupo de 11 prisioneiros, havia homens de cinco organizações diferentes.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 29 (Por Gladwin Hill, da Associated Press) — Segundo os despachos recebidos esta tarde do "front" da Normandia, as forças norteamericanas que avançavam para o sul, na região de Contrances, estão ameaçando todo o sistema da defesa de Rommel no interior da França, numa campanha que está durando já cinco dias e que parece tender a cercar grande número de tropas alemães.

Em sua tenaz resistência os alemães estão pondo em ação os seus tanques Tigre", a arma máxima de que dispõem nesse "front".

OCUPADA A CIDADE DE LEPONT

NA FRENTE DA NORMANDIA, 29 (U. P.) — Ao longo da costa, ao sul de Coutances, as forças blindadas norteamericanas ocuparam a cidade de Lepont, situada 13 quilômetros de Brehal. No avanço, a sudeste de Saint Lô, a infantaria se situou a um quilômetro ao norte de Condesur-Vire, encontrando-se atualmente a 3 quilômetros da cidade de Turini-sur-Vire, importante entroncamento de rodovias. Estima-se que o total de prisioneiros capturados até agora seja entre 5.500 e 6.000, os quais continuam chegando às centenas.

Foi tambem ocupada pelos norteamericanos a aldeia de Mesnilbus, [illegible]ramente a nordeste de Percy.

NOS SUBÚRBIOS DE LANGRONNE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 29 (INS) — Seis horas depois da revelação da captura de Coutances, foi anunciado que os norteamericanos tinham alcançado, tambem os subúrbios de Langronne.

O Inimigo todavia aumentou a resistência em toda a frente americana.

Langronne é uma encruzilhada das principais estradas que correm para o sul a partir de Coutances e dessa cidade para Gavray.

A 28 KMS. DE AVRANCHES

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 29 (De William Steen, enviado especial da Reuteres) — Seis horas depois da queda de Coutances, as forças avançadas norteamericanas se encontram hoje, ao que se informa neste Quartel-General a 13 quilômetros mais alem da povoação

Em rápida arremetida de quatro quilômetros procedente do leste, os norteamericanos chegaram as cercanias de Lengronce, encruzilhadas das estradas de rodagem que correm para o sul, de Contances até Havrey. Os norteamericanos estão assim, a vinte e oito quilômetros de Avranches, base da Peninsula de Brest.

As tropas dos Estados Unidos, depois de seus quatros dias de ofensiva em que avançavam a frente em trinta e quatro quilômetros, desde Lessay a Longronne, parece terem encontrado, agora, uma resistência mais intensa. Mas não há entretanto indícios de que os alemães tentem conservar a linha.

Os interesses sobre a crescente resistência alemã procedem especialmente a zona situada a oeste de Tessy-sur-Vire, onde os alemães afirmam que seus contra-ataques detiveram as investidas dos tanques norteamericanos.

Não há todavia indicação de que nessa zona os alemães hajam preparado posições de defeza. É possivel que em algumas zonas o avanço norteamericano se detenha um pouco depois de quatro dias de exploração rápida e vigorosa da irrupção inicial.

Os observadores militares opinam que os americanos chegaram a uma fase em que "podem" "topar" com algo".

Poderia aparecer agora uma oposição germanica. Não há noticias das vanguardas americanas que avançaram cerca de dez quilômetros pela rodovia de Contances, a Granville. Este avanço coloca as vanguardas americanas num ponto a nordeste do objetivo atingido pela coluna que agora combate nos arredores de Langronne.

Antes de acometer sobre Langronne, esta força americana atravessou a povoação de Saint-Denis le Gest, entroncamento de rodovias, mais ou menos a quatro quilômetros a leste. Ao nordeste de Cantrances foi capturada a povoação de Saint Malo de la Lande e as tropas americanas atingiram a costa. Toda essa zona parece ter sido "limpa" de inimigos.

Algum processo foi realisado em direção à povoação de Percy, ponto de congervência de seis estradas, mais ou mnos a 25 quilômetros a sudeste de Covetaces.

A leste de Saint-Lô, toda a frente continua a se movimentar.

As tropas que, nas primeiras horas de hoje ocuparam Saint Jean des Baisantes, avançaram já quilômetro e meio além da povoação nas direções sul e leste.

Nas cercanias de Caen, continua a pausa nas operações. Nenhuma ação importante foi levada a efeito, continuando apenas os duelos de morteiros e metralhadoras, completados pelas ações de patrulhas.

REPELIDOS VIOLENTOS ATAQUES DOS "TIGRES" E "PANTERAS"

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS, 29 — (De Henry Gorrell, da United Press) — Na primeira ação de grande envergadura de forças blindadas, desde a campanha da Cicilia, as colunas de tanques norteamericanos repeliram violentos ataques dos gigantescos tanques "Tigres" e "Panteras" alemães, a 11 milhas ao sul de Saint Lô, nas proximidades da margem oriental do Rio Vire, cerca de Tessy-Sur-Vire.

A Luftwaffe apoiou a ação das forças blindadas alemãs, travando-se renhidos combates. Por sua vez a aviação aliada bombardeia intensamente toda a área das operações, enquanto as forças blindadas continuam seus ataques.

Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 29 (R.) — Os "Mosquitos" da RAF destroçaram 18 trens alemães ontem à noite, mediante intensos bombardeios e canhoneios de uma região que se estende desde Granville, no mar, até pontos que ficam a uns 190 quilômetros de Paris.

# O "planning" sôbre o rio São Francisco

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PAGINA

em mais de 40 regiões norteamericanas. É interessante notar que, num sentido geral, o "planning" adotado nos Estados Unidos sempre foi aplicado em regiões de pequenas áreas e que, pela primeira vez, estendendo-se a conhecida região brasileira, ganha um vulto maior na objetivação das suas finalidades. Explica-nos Jorge Zarur que o "planning", numa definição mais simples, é subordinar a ciência ao serviço do homem levando ao terreno prático imediato as suas teorias e conclusões.

* * *

Depois dessas explicações acrescenta Jorge Zarur que, como parte do seu programa de estudos, levantou nos Etados Unidos a região do S. Francisco com o material que foi possivel colher nos centros de pesquisas e nas bibliotecas. O trabalho interessou às autoridades norteamericanas, que lhe deram, em seguida, a atribuição de completá-lo de forma mais ampla com observações "in loco". E, assim, em maio de 1942, veio ao Brasil e apoiado pela "National Planning Comission" dos Estados Unidos, percorreu todo o S. Francisco, colhendo abundante material sobre todos os seus aspectos, material esse que lhe permitiu concluir uma obra de 400 páginas, fartamente ilustrada, com fotografias e 20 mapas sobre clima, pluviometria, geologia, produção e transportes da importante região. Essa obra inclue dados históricos, fatos que influem na economia regional, atividades econômicas, reajustamento desejavel e recomendações gerais para o aproveitamento integral dessa vasta e fertilíssima zona de território nacional.

Acrescenta Jorge Zarur que os problemas do S. Francisco são dos mais complexos. Enquanto no rio Amazonas a questão se resume, praticamente, em transportes, no rio S. Francisco, os fatos se estendem tanto a transportes como à energia e à irrigação.

## O interêsse dos norte-americanos

Os norteamericanos — adianta o nosso entrevistado — reconheceram desde logo a importância da região, bem como o fato de que todo o trabalho que ali poderá ser feito, deverá antes de mais nada ser de orientação e natureza exclusivamente brasileira, cabendo-lhes na iniciativa, que venha a ser realizada, apenas a contribuição da experiência e dos conselhos técnicos.

Mostrando-nos depois parte do notavel material que lhe serviu de base aos estudos feitos, bem como numerosos mapas e ilustrações que valorizam sobremodo o seu trabalho, Jorge Zarur afirma:

— O Rio S. Francisco oferece grandes margens para a pronta utilização dos seus vastos recursos econômicos. A industrialização é possivel dada a variedade das matérias-primas indispensaveis a várias manufaturas, a facilidade de mão de obra e, ainda, as facilidades tambem da obtenção de energia porque é volumoso o potencial hidráulico do S. Francisco.

Sobre o assunto — concluiu o jovem cientista patrício — farei uma conferência, onde com a melhor coordenação dos elementos que disponha, exporei com maiores detalhes o resultado e os objetivos dos meus trabalhos.

# Atacado um depósito de suprimento perto de Watten

LONDRES, 29 (R.) — Durante a tarde de hoje, bombardeiros da RAF, com escolta de caças, atacaram um depósito de suprimentos perto de Watten, no passo de Calais.

Todos os aparelhos regressaram às suas bases.

# Tomada pelos partisans a cidade de Murino

LONDRES, 29 (A. P.) — As tropas iugoslavas tomaram a cidade de Murino, no sul do Monteanegro, isolando a praça-forte alemã de Pec, 29 milhas a leste, — pelo que anuncia o comunicado do marechal Tito.

# A geografia na guerra e na paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ções sôbre o esforço de guerra norteamericano. Regressa verdadeiramente entusiasmado com o que viu da parte do povo, do governo, de várias instituições e das classes conservadoras do país amigo.

— Há nos Estados Unidos uma só e verdadeira mentalidade, nos dias atuais, que é a de contribuir para que as Nações Unidas vençam esta guerra. E isto o fazem da maneira mais entusiástica, onde o espírito de renúncia se entremeia com o patriotismo jamais posto em dúvida do norteamericano. Vencer esta guerra é tudo para eles, e na execução de seus planos tudo fazem, tudo dão à pátria.

Cita a seguir o nosso entrevistado o 5.º empréstimo anual realizado naquela nação, que deveria ser de 15 bilhões de dólares, para uma cobertura de quatro semanas, sendo que o povo e várias instituições levantaram uma soma de 18 bilhões em tempo muito anterior ao prazo marcado.

## A geografia na guerra e na paz

A seguir, o Sr. Leite de Castro passa a fazer considerações sôbre o papel da geografia na paz e na guerra. Diz que o preparo de mapas é de grande importância na guerra, sobretudo no que concerne à transformação dos métodos, visto como a ação militar não pode esperar. Em prosseguimento, informa:

— Visitei todas as repartições técnicas que fazem mapas nos Estados Unidos. Volto grandemente impressionado com a renovação dos métodos ali utilizados. Trago dados e informações, elementos técnicos, publicações, catálogos, etc., com o objetivo de estudar a aplicação no Brasil das técnicas que se condunem com nossas possibilidades de ordem financeira e técnica.

A II Reunião será uma das maiores de todos os tempos, não só pelo carinho em como está sendo tratada, como ainda pela seriedade dos assuntos com que a geografia de hoje se apresenta no cenário das atividades humanas. A geografia é um grande instrumento de guerra e tenho a convicção de que será ainda maior instrumento de paz. Daí a importância da reunião que se projeta. Por isso, tema de grande atração será aquele em que se estudar o papel da geografia no após guerra. Se considerarmos que a guerra está para terminar — a convicção dos Estados Unidos é de que não passará deste ano — verifica-se a grande oportunidade da Assembléia Panamericana, que será realizada de 15 de agosto a 2 de setembro. O govêrno brasileiro fez oficialmente, através de suas representações diplomáticas, convites aos govêrnos de todos os países das Américas, inclusive o Canadá. Esses convites foram acompanhados do programa oficial da reunião, que será em quatro idiomas oficiais. O programa encerra o esquema de todos os assuntos.

Fiz a viagem aos Estados Unidos pelo Pacífico e nessas condições tive a oportunidade de passar por La Paz, Lima, Quito, Panamá, São José da Costa Rica, Guatemala e México. Entrei em entendimentos com várias autoridades técnicas desses países a respeito e pude verificar a repercussão e o entusiasmo com relação à reunião do Rio de Janeiro. Dos demais países tenho informações oficiais de que existe o mesmo interêsse. De um modo especial, da grande nação americana, tudo me foi possivel e constatei, demoradamente, através da ação de seus técnicos, que as perspectivas são as melhores possiveis. Dos Estados Unidos virá uma grande delegação de técnicos, americanos. Exatamente os diretores dos seus departamentos técnicos de geografia e cartografia. Daquele país virão 8 a 10 técnicos de grande nomeada. Além disso, virá um avião militar conduzindo material para a exposição anexa ao certame, compreendendo mapas, instrumentos, fotografias, catálogos, instruções, enfim os elementos necessários a uma esplêndida exibição da técnica americana.

## Para dar uma imagem real

Em seguida, ouvimos o Sr. José Verissimo da Costa Pereira, que é o encarregado da parte cartográfica na referida exposição.

Inicialmente, diz-nos:

— Na parte brasileira, no que se refere à cartografia de precisão, serão exibidas algumas folhas das mais expressivas da nossa cartografia. Será, esta parte, uma exposição exclusivamente para técnicos. Estamos contando com preciosas colaborações, tais como a do Conselho Nacional de Geografia, trabalhos do Serviço Geográfico do Exército, da Marinha, Serviço Geológico, cooperação de Minas, de São Paulo e outras não menos valiosas.

Além dessa exposição — prossegue o Sr. José Verissimo — haverá uma de paisagens brasileiras, toda em fotomontagem e fotos complementares. Isto dará uma idéia de alguns aspectos mais expressivos de certas regiões brasileiras. Haverá ainda, diariamente, cinco palestras sôbre diferentes regiões geográficas do país. Serão de carater leve, cultural e recreativo. As palestras serão ilustradas com filmes, discos e músicas regionais, e possivelmente serão servidas comidas e bebidas aos presentes dos lugares que estejam servindo de tema. Esse detalhe servirá para a formação de um juizo mais exato sôbre cada região, até mesmo na culinária. As palestras serão proferidas da seguinte maneira: Amazonas, senhor Araujo Lima; Nordeste, senhor Silvio Fróes de Abreu; Leste, Sr. Joaquim Ribeiro; Sul, Sr. Vargas Netto, e Centro Oeste, coronel Lisias Rodrigues.

# Deixou a Colômbia sob a proteção da Embaixada do Brasil

## O incidente em que se viu envolvido o Sr. Laureano Gomez

BOGOTÁ, 29 (A. P.) — O "leader" conservador Laureano Gomez, que se refugiou na Embaixada do Brasil, no dia 12 do corrente — dois dias depois de haver irrompido a rebelião de PASTO — deixou a Colômbia, por via aérea.

O departamento de Informações, ao anunciar essa partida, disse que é de crer que o Sr. Laureano Gomez já tenha chegado a Quito, onde, ao que parece, pretende fixar residência.

O comunicado oficial a respeito diz que o Sr. Gomez, que não é diretamente acusado de qualquer participação naquela revolta fracassada, declarou à Embaixada do Brasil, "para obter o asilo diplomático", que as razões que o levavam a tal estavam ligadas "aos recentes acontecimentos politicos no país, ocorridos dois dias antes".

O "leader" conservador — que ainda há pouco deixou as funções de membro da Comissão Consultiva dos Negócios Estrangeiros — saiu da Colombia com um "salvo-conducto" expedido pelo govêrno, a pedido do embaixador do Brasil, Sr. Carlos Moniz Gordilho, tendo sido acompanhado — provavelmente até Quito — pelo secretário da Embaixada do Brasil, Sr. Nilo de Alvarenga.

Embora esteja pendente a questão juridica de se determinar se o Sr. Laureano Gomez procurou asilo na Embaixada do Brasil, como réu de crime comum, ou como criminoso politico, como alegou, o comunicado oficial diz:

— "O govêrno da Colômbia, de acôrdo com os tratados, que garantem à nação que dá asilo o direito de qualificar o que é, ou não, um crime politico, acedeu em aceitar a qualificação atribuida pelo govêrno do Brasil, para justificar o asilo, embora guardando suas reservas, e, em consequência disso, permitiu ao Sr. Laureano Gomez deixar o país, conforme era de seu desejo, e sob a proteção da Embaixada do Brasil."

# Empurrados para os portos da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

As tropas polonesas do 8.º Exército no setor Adriatico entraram na povoação de Senigallia e estenderam uma cabeça de ponte sobre o rio Misa. Diante de Pisa as tropas norteamericanas do 5.º Exército mantiveram duelos de artilharia com os alemães. Os aeroplanos da Força Aérea Tática do Mediterrâneo atacaram as posições e linhas de abastecimento alemãs, alem de outros objetivos militares no norte da Itália e na área de batalha da Iugoslávia.

Foram feitas 1.700 sortidas ontem, onde se incluem bombardeios contra as refinarias petroliferas de Ploesti, na Rumânia e o pátio ferroviário de Florina, no norte da Grécia.

Um total de 12 aviões inimigos foram destruidos e 25 aparelhos aliados não regressaram às suas bases.

OBRIGADOS A UM RECUO DE 600 METROS

ROMA, 29 — (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — As forças neo-zelandezas, veteranas das campanhas do deserto romperam a última linha montanhosa que se extende apenas a 5 milhas da importante cidade de Florença. No entanto, o inimigo, afim de retardar o avanço aliado, lançou inúmeros contra ataques registrando-se, por conseguinte, violentos combates nas colinas que dominam Florença entre forças aliadas e nazistas. Em virtude desta ação inimiga os neo-zelandeses foram obrigados a retroceder cerca de 600 metros. No entanto esses ataques nazistas foram repelidos após alguma luta.

A ameaça contra Florença, ao sul, tambem aumentou após a travessia do rio Greve efetuada por forças sul-africanas num setor a 2 milhas ao sul de Imprunete, que dista, por sua vez, 5 milhas dos arredores de Florença. Pelo sul, outras unidades do 5.º Exército americano conquistaram diversas posições montanhosas situadas a cerca de 9 milhas das visinhanças de Florença.

# Anunciam a morte de Rommel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

num hospital quando Rommel para ele fôra levado, e lhe afirmara que o marechal nazista tinha morrido em consequência dos ferimentos recebidos".

Vários oficiais norteamericanos, com os quais tenho conversado, chamam a atenção para o fato de Rommel não ter sido mencionado nas noticias alemãs das últimas semanas. Estranharam tambem que não tivesse Rommel feito, ou pelo menos não se tivesse revelado, qualquer manifestação de "lealdade e obediência" a Hitler após o "atentado" de que foi alvo o Fuehrer. Isto, não obstante, ser a coisa mais natural deste mundo o esperar-se a "lealdade" do famoso "Raposa do deserto", nazista extremado e general feito por Hitler.

Um capitão alemão aprisionado, declarou-me que "Rommel foi ferido, há três semanas, seu automovel virara e o marechal tinha sido levado imediatamente para um hospital".

Outras noticias dizem que o marechal nazista foi ferido, durante um ataque de aviões de caça, usando metralhadoras, perto de Lisieux, na estrada de rodagem de Caen a Paris.



# A "LISTA NEGRA"

WASHINGTON, 29 (R.) — O Departamento de Estado anunciou esta noite que mais 16 companhias argentinas foram adicionadas à Lista Negra dos Estados Unidos. Entre as empresas afetadas se acha o jornal publicado em Buenos Aires, "La Fronda", denunciado pelo Departamento de Estado, em principios desta semana, como órgão favorável ao Eixo, que há muito vem "atacando insultuosamente os Estados Unidos e defendendo, com entusiasmo, a causa eixista, contribuindo de forma intensa para divulgar a propaganda fascista."

Sete firmas argentinas, entretanto, foram riscadas da Lista Negra, cuja publicação, hoje, apresenta as seguintes modificações:

Brasil — Seis inclusões e oito exclusões.

Chile — Quatorze inclusões e dezesseis exclusões.

México — Três exclusões.

Uruguai — Duas inclusões e quatro exclusões.

Venezuela — Duas inclusões e três exclusões.

# Lutando nos subúrbios de Tengchung

## Os chineses já capturaram as elevações que dominam a principal base japonesa do continente

CHUNGKING, 29 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as tropas chinesas estão lutando nos subúrbios d eTengchung, principal base japonesa do continente, depois de terem capturado as elevações que dominam toda a cidade.

A penetração chinesa nos subúrbios de Tengchung realizou-se em seguida à captura de Laifengshan, no sudoeste de Tengchung, que é a última fortificação inimiga poderosa no exterior da cidade.

Vários contra-ataques japoneses foram repelidos pelas tropas chinesas.

Anunciou ainda o alto comando que várias centenas de soldados inimigos foram mortos ou feridos na batalha por Laifengshan e grande quantidade de material de guerra japonês caiu em poder dos soldados chineses. Noutras áreas de batalha de Yunnan o 8.º Comando anunciou que houve ação de natureza local "quando nossas tropas limparam os focos de resistência inimigos.

# As despedidas do Presidente às Fôrças Expedicionárias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Sr. Getulio Vargas, Presidente da República como já tivemos oportunidade de noticiar. S. Exa. se fez então acompanhar do general Eurico Gaspar Dutra titular da pasta da Guerra e outras altas autoridades militares.

Esse gesto altamente significativo do primeiro magistrado da Nação só agora foi divulgado e causou a mais lisonjeira impressão em todas as camadas sociais.

No momento histórico em que as primeiras tropas brasileiras embarcavam para cruzar os mares e ir reafirmar ao mundo a intenção do Brasil de combater os inimigos da civilização em solo estranho, essa visita do Chefe da Nação tem efetivamente um significado confortador para os soldados expedicionários e para o povo.

Interesando-se sobremodo pela sorte dos nossos combatentes, o Sr. Getulio Vargas examinou detidamente as instalações dos navios que os iam conduzir à Europa e, pessoalmente, apertou a mão de todos na pessoa de seus comandantes. Algumas praças e graduados receberam de S. Excia. palavras de estimulo e encorajamento.

# Uma moção do Congresso Nacional de Estudantes

O VII Congresso Nacional de estudantes, que hoje será solenemente encerrado, prestou expressivo tributo de homenagem a um ex-presidente da União Nacional de Eestudantes, o Sr. Luiz Pinheiro Pais Leme, homenagem essa manifestada através de uma mensagem unanimente aprovada por tódos as delegações presentes no certame e que foi entregue no dia do aniversário natalício daquele antigo universitário.

A referida mensagem declarava a solidariedade dos estudantes brasileiros ao seu veterano "leader".

# Massacraram os prisioneiros políticos!

LONDRES, 29 (R.) — A rádio de Argel informou hoje à noite que os alemães, antes de recuarem de Caen, massacraram todos os prisioneiros politicos por eles detidos. "O Governo Francês — prossegue a informação - communicou ao governo do Reich e ao Alto Comando germânico que seriam responsabilizados pelo execução de cidadãos franceses na França ou na Alemanha não só os autores desses crimes como as autoridades civis e militares que ordenaram, autorizaram ou toleraram esses crimes, os quais serão responsabilisados pessoalmente por esses atos".

# Condenados e imediatamente executados

ZURIQUE, 29 (Reuters) — A agência alemã de notícias disse hoje que 19 anarquistas, sentenciados à morte pela Côrte Marcial, foram imediatamente fusilados nas ruinas do Palazzo Giustinian, que foi destruido por uma explosão de bomba que matou 10 pessoas e feriu 40.

O Palazzo Giustinian está situado no Grande Canal, em Veneza e foi construido no século quinze.



# PALAU ATACADA POR 400 AVIÕES ALIADOS

## Partiram de porta-aviões, informa Tóquio — Mais 17 navios japoneses destruidos — Novos êxitos norte-americanos em Tiniam

NOVA YORK, 29 — (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que 400 aviões aliados com base em porta-aviões efetuaram um raide contra a ilha de Palau, a cêrca de 900 quilômetros a léste das Filipinas.

MAIS 17 NAVIOS JAPONESES DESTRUIDOS

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Marinha anunciou a destruição de mais 17 navios japoneses, inclusive uma unidade de escolta, por submarinos americanos.

Isto eleva o número de navios japoneses destruidos nos últimos dois dias a 28.

PEARL HARBOR, 29 (A. P.) — As tropas norte-americanas após capturar o segundo aeródromo japonês em Tinian, expulsaram grandes contingentes japoneses para o sul dessa importante ilha enquanto que outras unidades americanas apertavam mais a armadilha destinada a aniquilar cêrca de 20.000 soldados nipônicos em Guam.

Os rápidos avanços aliados em ambas essas ilhas foi tambem anunciado pelo próprio almirante Chester Nimitz especialmente na ilha de Tiniam onde os Fuzileiros Navais norte-americanos derrotaram completamente o inimigo. Avançando através 8 milhas de praia, essas fôrças americanas atacam incessantemente os japoneses que em rápida fuga abandonam grande cópia de material bélico.

Em Guam, os Fuzileiros Navais americanos avançaram outras 500 jardas ao longo da Peninsula de Crote, aproximando-se rapidamente do setor onde estão mais de 2.000 japoneses cercados e ameaçados de aniquilamento ou rendição e onde tambem se encontra importante base naval.

Atualmente, os nipônicos estão apenas de posse de cêrca de mais de meia parte na ilha de Tinian e apesar de todos os seus contra ataque grande número de soldados inimigos foram mortos. Os americanos já se encontram a cêrca de 8.000 pés de Amaua, capital da ilha e conquistaram três estratégicas elevações uma das quais se erguendo a mais de 1.000 pés de altura.

Segundo anunciou o próprio almirante Nimitz foram mortos em Guam 4.000 japoneses enquanto que outros 2.000 morreram em Tinian e 2.035 em Saipan.

Na ilha de Tinian os Fuzileiros americanos capturaram importante ponto inimigo situado nas visinhanças de Gurguan. Atualmente, a frente de combate em Tinian se extende de um ponto a 1.000 jardas a sudéste de Gurguan na costa ocidental.

Em Guam as posições americanas têm inicio em um ponto a cêrca de 800 jardas de Agana e a 800 jardas em direção sudeste seguindo uma linha de cêrca de duas milhas para o interior vindo da costa e se prolonga para outro ponto no outro lado da ilha.



# De Nápoles para o Brasil

## No programa foram ouvidos vários membros da Fôrça Expedicionária

NAVA YORK, 29 — (A. P.) — A "National Broadcasting Corporation" anunciou que, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.) do govêrno brasileiro, a sua Divisão Internacional irradiou ontem, sexta-feira, para todo o Brasil, um programa especial em que foram ouvidos vários membros da Fôrça Expedicionária Brasileira que se acha na Itália, falando todos diretamente de Nápoles.

Elogiaram o valor e a disciplina do soldado brasileiro, acrescentando que se sentiam orgulhosos de tais homens.

Falou também a enfermeira brasileira Elsa da Conceição Medeiros, a qual se referiu ao modo pelo qual os brasileiros estão trabalhando, lado a lado, com as forças das Nações Unidas, acrescentando, numa expressão que, por suas próprias palavras, resumia tudo: — "A única diferença é dos uniformes".

Também usaram do microfone da N. B. C., todos pugnando pela "vitória próxima", o correspondente de guerra brasileiro Silvio da Fonseca, o Sargento Helio Marques Gomes e o Cabo Nestor Pereira Josetti.



# Paralisado o "metro" de Paris

LONDRES, 29 (INS) — Noticiou-se que a paralização do tráfego no "metro" de Paris desde domingo último é devida à escassez de energia elétrica.

Despacho de Berna para o jornal "Nya Dagligt Allehanda", de Estocolmo, diz que as autoridades alemãs de ocupação da capital francesa acusam como responsaveis por essa escassez a sabotagem nas usinas de energia e a interferência nos transportes de carvão em consequência dos ataques aéreos. O comentarista da Rádio de Paris controlada pelos nazistas informa de seu lado que "a fome está às portas da capital da França" e compara as condições daquela cidade às do sítio de Paris de 1870, na guerra franco-prussiana.



# Morto a tiros Marcel Carrel

## Era delegado de Vichy em Lyon

ZURIQUE, 29 (R.) — O delegado do govêrno de Vichy para questões judáicas em Lion, Marcel Carrel, foi morto a tiros pelos "terroristas", segundo anunciou esta noite a agência nazista Transocean. Também foi morto o inspetor do serviço de comunicações da policia Octave Bellier, que viajava no mesmo automovel que Carrel, quando o mesmo foi atacado pelos patriotas.

# Demitiu-se o gabinete tailandês

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que o gabinete da Tailândia, chefiado pelo ministro Luang Pibul Song-Gram, resignou coletivamente.

# COMEMORAÇÃO ESCOTEIRA

A Associação dos Escoteiros Católicos de Santana, fundada a 24 de julho de 1932 pelo chefe Paulino Ramos da Silva, que ainda hoje a dirige, comemorou condignamente o seu 13.º aniversário obedecendo as festas ao programa assim organizado: Nos dias 23, 25 e 26 houve o seguinte: Vigília Eucarística para os chefes, pioneiros e escoteiros maiores de 14 anos; Missa e comunhão geral para todos os escoteiros, café com pão ou doces. Palestra sôbre a data e, visita aos jornais. Dia 30: — 7.30 hs. Formatura geral. 8 hs. Hasteamento da Bandeira, missa com comunhão geral. 10 hs. Entrega de prêmios, imposição de lenços aos escoteiros noviços e certificados de classe e graduações. 11 às 16 horas, Tempo livre 17 hs. Hora Santa. 18 hs. Arriamento da Bandeira. Dia 5 para 6 de agosto: — Acampamento geral no Campo Escola da U. E. B.

A fotografia fixa um flagrante da visita feita a A NOITE pelos "Escoteiros Católicos de Sant' Ana", vendo-se o monitor da tropa, Paulo Romero, e os escoteiros Mário de Sá Pereira Júnior, Antônio Pedro de Sá Pereira, Arcângelo José Santoro, José da Costa Filho, Osvaldo Dias, Edú Fernandes Gonçalves, Milton Scafuto, Jaime Pinto Tavares, Miguel Pereira da Silva e Nelson Levantino.





## Novo membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

### Toma posse hoje o Dr. Eugenio de Souza

Dr. Eugenio de Souza

Na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à Avenida Mem de Sá, 197, realiza-se hoje a cerimônia da posse do Dr. Eugenio de Souza, uma das mais legitimas expressões da nova geração de cirurgiões brasileiros, cujos trabalhos são conhecidos nos mais adiantados centros da Europa, Estados Unidos e no Continente sul-americano. Sua técnica sobre a "Anestesia Extradural", tem merecido os mais auspiciosos conceitos dos centros científicos e na Argentina, na clinica do professor Gutiérrez, obteve uma verdadeira consagração. O ilustre cirurgião, que hoje às 21 horas viverá uma das suas mais gratas emoções, é chefe do serviço de urologia da Cruz Vermelha Brasileira e de clinica do Hospital Moncorvo Filho, cujo serviço de cirurgia está a cargo do professor Alfredo Monteiro.

A sua eleição para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões vem premiar os esforços e a competência de uma das mais brilhantes inteligências que se acham a serviço da ciência de Hipocrates.

## Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 31, as seguintes folhas: Aposentados da guerra, letras de A a Z; e ativos do Ministério da Fazenda.

## Mato Grosso a braços com a falta de gêneros de 1.ª necessidade

CORUMBÁ, 29 (Serviço especial da A NOITE). — Regressando de Cuiabá, o prefeito Arthur Marinho trouxe sugestões para a solução da atual crise de gêneros alimenticios, tendo obtido, ali, por intermédio do interventor, 500 sacos de açucar já despachados para esta cidade.

Tomando outro avião após determinar severas ordens para que o tabelamento seja cumprido o prefeito dirigiu-se a Baurú afim de conhecer, pessoalmente, o estado de congestionamento das estações da Noroeste, impossibilitada de promover o transporte das mercadorias destinadas a Porto Esperança, tendo conferenciado, a respeito, com o major Marinho Lutz, diretor daquela ferrovia.

## PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE:

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (°)
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (°)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (°)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura apresentando:
10,01 — ROMANCE MUSICAL, novela de Oduvaldo Viana. (°)
UM DESFILE DE ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL, Conjuntos Tocantins, Roberto Paiva, Orquestra All Stars, Francisco Alves, Emilinha Borba e Ruy Rey.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (°)
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Aurelio de Andrade. (°)
14,40 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Carmen Costa, Irapurús e Marilia Batista. (°).
15,10 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO, 1ª parte. (°)
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (°)
17,35 — DIONEA, com Regional. (°)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (°)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (°)
18,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE. (°)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com Namorados da Lua, Dionea, Januario de Oliveira, Os Irapurús e regional. (°)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior e Pedro Raymundo. (°)
20,44 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.
20,45 — BARÃO EIXO, grande mentiroso. (°)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (°)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (°)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (°)
23,00 — ENCERRAMENTO.

Leiam "A NOITE Ilustrada"



## A venda de carne no Estado do Rio

Com referência ao consumo de carne nos municipios fluminenses, comunica-nos a Comissão Especial de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"De acordo com a portaria número 51, de 11 de julho de 1944, do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, publicada no "Diário Oficial" do Estado, em 25 último fica proibida, doravante, no Estado do Rio, a venda de carne às segundas quartas e sextas-feiras."

CARIOCA agrada sempre

## Publicações

MÉTODOS DE ANALISE DE AÇO, FERRO GUSA E FERRO FUNDIDO COMUNS, A. H. DA SILVEIRA FEIJÓ, I. N. T., RIO DE JANEIRO, 1943 — Editada pelo Instituto Nacional de Tecnologia e de autoria do Quimico A. H. da Silveira Feijó, saiu ultimamente a publicação de nome acima contendo a descrição dos métodos de análise química de aços-carbono comuns, do ferro gusa e ferro fundido comuns, uma noticia critica sobre os métodos examinados e um capitulo sobre dosagem rápida de enxofre nos produtos siderúrgicos. Foi intenção do I. N. T., ao preparar este folheto de 47 páginas, divulgar nos meios técnicos e industriais do país métodos correntes de trabalho dos seus laboratórios.

Tendo sido os processos agora tornados públicos intensivamente usados nos trabalhos da Divisão de Indústria Metalúrgica, houve ampla margem para severa critica de sua aplicabilidade. Coube ao quimico Silveira Feijó o mérito desse paciente trabalho de seleção e julgamento.



PORTO ALEGRE — Realizou-se na capital gaucha brilhante desfile militar assinalando a chegada da Força Expedicionária Brasileira à Europa. A foto reproduz um detalhe do desfile.

# SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tra a melhor recompensa no apreço que continua a singularizar a velha obra, nessa época de gosto, critérios e processos diferentes, tanto no plano social como no artístico. Mas, acima de tudo, permanece a acessibilidade daquela síntese golpeante e dominadora, o seu rendimento para ilustrar e elevar o maior número ao culto dos verdadeiros benfeitores da humanidade. Não somente os técnicos, os que desfrutam o privilégio da educação e da instrução artística, todos encontrarão neste livro, nas próprias fontes do coração e do espírito de Mozart, a trajetória do gênio e as transições do destino, o segrêdo da adaptação aos gêneros e motivos mais diversos, na universalidade da inspiração e da harmonia criadora. O livro traz um catálogo de todas as obras de Mozart, a sua primeira composição aos 4 anos e outros documentos preciosos de sua precocidade e de sua famosa fluência epistolar.

"A Evolução do Pensamento Dialético", de E. Vitor Visconti, (Edição Pongetti). É a segunda edição, com indicações bibliográficas e novos capítulos, de um ensaio de que já nos ocupamos. A natureza destas notas informativas para o grande público não permite dispensar-lhe o estudo que as objeções exigiriam longo e documentado, sem prejuizo do tratamento devido a este pensador bem informado, combativo e influente.

"Os Gazéis", de Hafiz, tradução de Aurélio Buarque de Holanda. É o volume 9 da Coleção Rubáiyat (Livraria José Olympio Editora), com as galas características dêsse empreendimento de arte e cultura. Da seriedade do soberbo esfôrço editorial o melhor documento é a escolha de intérpretes, como o Sr. Aurelio Buarque de Holanda, distinguido com a maior quota de responsabilidade no estudo e na trasladação dessas velhas fontes de conformismo filosófico e de profundeza lírica, às vezes com aspectos que parecem cínicos. É o poeta do vinho e do amor, que viu o tempo encher de buracos a túnica de púrpura dos Césares e escondê-la ao rico que se apresse em socorrer o pobre, pois o seu ouro e a sua prata não lhe pertenceriam para sempre. "Se o pensamento do Sultão só se ocupa de inimigos, conquistas e coroas", basta ao poeta a humilde alegria: "Amigos, uma garrafa de vinho, repouso, um livro, um lugar entre as flores... Não trocarei essa alegria por um mundo — presente ou prometido. Aquele que abandona o tesouro destes prazeres pela riqueza do mundo é igual aos que venderam a preço vil a graça e a santidade".

"Ribeira do S. Francisco", de Cavalcanti Proença. É o volume LXXVI da Biblioteca Militar. O autor esteve três vezes no S. Francisco. Entre a primeira e a última viagem mediaram 17 anos, mas "o rio S. Francisco permaneceu o mesmo: um rio pobre e simpático, um panorama do Brasil antigo, conservado pelo isolamento até os nossos dias". Viveu quasa dois anos nas suas ribeiras, dedicando o trabalho aos seus companheiros — "aqueles caboclos que são uma verdadeira enciclopédia de habilidades sertanistas, conhecendo desde a doma dos cavalos até a arte de salvar gente que está se afogando no rio. Caboclos de imaginação viva, que dão nomes românticos aos cavalos de estimação, contam histórias do tempo em que os bichos falavam e possuem um soberano desapego pelas riquezas e pela vida". É muito simpática e expressiva esta dedicatória a pobres caboclos. Simpatia humana. Expressão de dignidade e justiça.

O Sr. Cavalcanti Proença estuda o relevo do rio, ilustra e documenta o esboço geológico, descreve o clima, a fauna, a vegetação, o conjunto das condições naturais, historiando as regiões da bacia. Situa no tempo o conhecimento da foz do S. Francisco e acompanha o início e os incidentes do povoamento, a instalação dos núcleos pastoris, o regime territorial, as lutas dos negros e índios, "civilizadores", como o filho de Duarte da Costa — "o moço D. Alvaro" — "não contente em vencer e render o gentio, desmandou-se a queimar palhoças, aldeias inteiras, transformadas em fogueiras". E "criou escola", por todo o tempo da conquista pelo "civilizado", o incêndio de cabanas e a caça ao homem que foge das chamas enquanto mulheres e crianças morrem sufocados..." Dá a devida importância ao elemento humano, à sua adaptação e à convivência depois de rudes conflitos. Mas, "vaqueiros, bois e cavalos vivem no mesmo pé de serventias". O período da mineração é também focalizado com agudeza, marcando-se o abandono da região depois de esgotadas, o que bem demonstra o espírito puramente mercantil das espoliações dos índios, a pretexto de civilizá-los. Uma vez cessada a causa egoística, os civilizadores paralizaram a entrada, aliás orientada pelas perspectivas materiais de cada terra. Estudando o cangaceirismo, o Sr. Cavalcanti Proença traz novos e autorizados contingentes às conclusões dos nossos sociólogos sobre os fatores do fenômeno. Mas sem, assinala, por exemplo, a ação dos latifundiários, criando a legião dos "sem terra" que só contavam com a retorsão pessoal e anárquica. As ilustrações documentam as narrativas das viagens pelo curso do rio, entremeadas de remissões científicas. As mais importantes passagens são as observações pessoais sôbre as realidades sociais e humanas — "a nobreza hereditária daquela gente" que, no entanto, possui excelentes possibilidades. Os tipos, que são destacados pelo interêsse humano, permitem ao leitor sempre compreensivo e atilado do autor, representam material humano de primeira ordem, como o remeiro e o barranqueiro. Há, no livro, muitos outros dados que este registo não pode abranger. Trata-se, sem dúvida, de contribuição sólida, escrupulosa e sincera sobre um dos problemas fundamentais do nosso futuro.

Livros recebidos: "O Trabalho penitenciário", de Alfredo Issa Assaly, Livraria Martins Editora; "Terra de Homens", de Ademar Vidal; "L'honneur des poètes" ("Choix de Poèmes de la Résistance Française"), Atlantica Editora.



# O aniversário de A NOITE e o pronunciamento da imprensa

Vários jornais desta capital e dos Estados registraram com carinho e simpatia a passagem do 33.º aniversário de A NOITE.

Reproduzimos, a seguir, algumas dessas noticias, bem como de instituições e pessoas que nos honraram com as suas amaveis referências:

## O REGISTO DOS COLEGAS

### Registro de "A Cruz"

O conhecido orgão católico "A Cruz", desta capital, assim se referiu à passagem do 33º aniversário de A NOITE:

"O aniversário de NOITE":

O aniversário de A NOITE ocorrido quarta-feira ultima é um fato digno de especial registro que o fazemos com prazer.

Jornal de tradição definida no quadro da imprensa diária da capital da República, as campanhas em que tem tomado parte se confundem mesmo com as causas maiores do povo e do país a que tem cabido servir.

Vivo e bem feito, e a serviço, na fila de frente, das idéias que fundamentam as nossas atuais instituições politicas e culturais, A NOITE é um orgão cuja tarefa ele sempre a tem realizado com a conciente serenidade, norma muito para se aplaudir notadamente nos tempos turbulentos em que vivemos.

Registra "A Cruz" a grata efeméride com a intenção de chamar para seus leitores o interesse em favor daquele importante vespertino que o Sr. André Garrazzoni bem dirige.

Do conhecido dançarino senhor Bueno Machado, velho amigo desta folha, que se encontra atualmente enfermo, recolhido à Casa de Saude Santo Antônio, recebemos o seguinte telegrama de felicitações:

"Quis, mais uma vez, a boa estrela de A NOITE, que, ao ultrapassar a idade de N. S. Jesús Cristo, essa data coincidisse com a nova alvicareira da chegada dos nossos valorosos patricios da F. E. B. à Itália. Desta cama onde me encontro preso, após delicada operação, cumprimento e felicito os distintos amigos e companheiros dessa boa casa, não esquecendo essa reliquia que é o velho Castelar. (a.) Bueno Machado."

### "Folha Carioca"

São dos nossos colegas de "Folha Carioca" as palavras seguintes registrando o 33º aniversário de A NOITE:

"A NOITE — Os nossos brilhantes confrades de A NOITE viram transcorrer ontem, entre justificadas manifestações de regozijo a passagem de mais um aniversário da fundação do decano da imprensa vespertina desta capital.

Jornal vinculado às tradições de civismo e de cultura da metrópole brasileira, A NOITE, hoje sob a direção do nosso confrade André Carrazzoni, acha-se integrada no grupo de empresas supervisionadas pelo coronel Costa Netto.

A data aniversária de A NOITE reveste-se de uma significação que transcende da intimidade de quantos ali trabalham, para significar um acontecimento festivo no seio da imprensa carioca.

### "Diário da Noite"

Os nossos colegas do "Diário da Noite" assim se referiram:

"A NOITE — Transcorreu ontem mais um aniversário de fundação de nossos colegas de A NOITE, hoje brilhantemente dirigida pelos nossos confrades André Carrazzoni e Carvalho Netto.

Data particularmente grata e significativa na imprensa carioca, o aniversário de A NOITE enseja oportunidade para um relance de olhar ao progresso do jornalismo no país.

Desde suas origens ao tempo de Irineu Marinho, que a lançou, aos dias atuais, A NOITE vem cumprindo um progresso que lhe tem valido a compreensão e o apoio constante de seus numerosos leitores. Erigindo as causas brasileiras, os problemas de interesse coletivo e as necessidades populares como objetivo principal de sua ação de opinar e informar, A NOITE vem acompanhando, dia a dia, os progressos técnicos do jornalismo, assimilando-os e incorporando-os, de sorte a alcançar a posição que hoje desfruta, de uma realização modelar, sob os muitos e complexos aspectos das sempre árduas realizações jornalisticas.

### O "Estado de São Paulo"

O "Estado de S. Paulo", em correspondência desta Capital, assim noticia nestes termos desvanecedores o aniversário de A NOITE:

"NOTICIAS DO RIO—"A NOITE"

Rio, 13 ("Estado"—Via Vasp) — A NOITE festeja o seu aniversário. Para um jornal — sobretudo quando êle tem a trepidação do vespertino vibrante, 31 anos são idade provecta. Naquela tarde distante de 1910, numa hora agitada no mundo da politica, onde o verbo de Ruy trovejava insurreições, A NOITE apareceu debaixo dos prognósticos menos favoráveis. O tipo do vespertino preferido era a folha rosea do Rochinha, elegante, cheia de grandes nomes a honrar-lhe as colunas, impondo-se ao povo pela sensação das suas reportagens e dominando os salões aristocraticos de Botafogo — Copacabana era, então, uma praia sem casas — com a linha sobria dos seus comentários e a fidalguia das suas campanhas.

A NOITE seguiu por caminho diferente — ruidosamente sensacional, corajosamente combativa, inteiramente popular. Castelar de Carvalho era o grande reporter do momento. Vitorino de Oliveira o mais perfeito secretário, Vasco Lima um desenhista de imaginação, ilustrando, com verve inesgotavel, o caso do dia, que explorava com a sua prosa leve. Em poucos anos, o intrépido vespertino atingia circulações verdadeiramente alucinantes, para o tempo. Outros nomes vieram dar-lhe vigor e reforçar-lhe a autoridade—desde Carvalho Neto, Lincoln Massena e Ernani Reis a André Carrazoni, o sutil cronista politico que hoje dirige o prestigioso jornal, ao lado do coronel Costa Neto, esse dinâmico animador de iniciativas.

"Raros orgãos da imprensa terão logrado, em qualquer país do mundo, vitória tão rápida e tão definitiva. E não deve esquecer-se a colaboração valiosa dos distribuidores e vendedores que o jornal apaixonou desde o primeiro instante, a ponto de frequentemente o servirem, com sacrificio de outros interesses. Feita com inteligência, com vibração sempre renovada, pode dizer-se, com muita verdade, que A NOITE desde o seu nascimento foi principalmente acolhida pelos corações. Discordando de suas orientações, não lhe aceitando a opinião, reputando exageradas as suas criticas, lia-se sempre, não deixava de se comprar, tornava-se vicio tão enraizado como o café e o cigarro. O carioca sentia e sente a necessidade da A NOITE. Queria-lhe bem, quando ela era criança, continúa e estimá-la, com 31 anos feitos.

Temos o dever de destacar a data de hoje. É um dia festivo para todos nós, porque A NOITE não se pertence, é de toda esta cidade cuja evolução acompanhou, com notavel esforço, servindo sempre, sinceramente e desprendidamente. — *GIL*.

DA NOSSA SUCURSAL EM PORTO ALEGRE

Do nosso velho colega Arquimedes Fortini, da Sucursal em Porto Alegre, recebemos o seguinte telegrama:

"A representação de "A NOITE" associa-se ao regosijo pelo aniversário dêsse grande vespertino, almejando felicidades".

DA CONGREGAÇÃO E DIRETORIA DO LICEU DE ARTES E OFICIO — "Rio — Congregação e diretoria Liceu Artes e Oficios enviam congratulações vossencia passagem mais um aniversário brilhante vespertino — Guilherme Vinhaes — Secretário".

DA ESCRITORA E CONSULEZA CHILENA GABRIELA MISTRAL — PETRÓPOLIS, 20 — Congratulações e votos afetuosos pela vossa crescente prosperidade. (a) Consuleza Gabriela Mistral."

DA REVISTA "PUBLICIDADE" — Rio— A revista "Publicidade" congratula-se com este prestigioso órgão da imprensa brasileira, pela passagem do seu aniversário, augurando-lhe os maiores êxito. — (a) Moacir Medeiros".

PELOTAS, 21 — Minhas entusiásticas congratulações pelo aniversário do nosso glorioso jornal. — (a) Congal — correspondente da A NOITE.

"Rio — A nossa companheira A NOITE, e à seus dirigentes, nossas saudações. (a) Salvador Ferreira da Silva e esposa".

Do nosso estimado colega e apreciado poeta Francisco Lopes recebemos o seguinte telegrama:

"Pela passagem de mais um aniversário desse conceituado vespertino, padrão de honra de nossa imprensa, envio meus cumprimentos a todos que nele exercem as suas atividades profissionais. (a) Francisco Lopes".



# O APRENDIZ DE FEITICEIRO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

acabando. E acabando no Sr. Chamberlain, no guarda-chuva do Sr. Chamberlain nos resfriados periódicos do Sr. Chamberlain.

O pior é que o Sr. Benito não queria ler pela cartilha britânica. Uma noite segundo Richard Massock, da "Associated Press", após ruidoso "spaghetti" à moda da casa, "Il Duce" descreveu, na melhor linguagem latina, o mundo fascista que a Itália Nova, a Itália Forte e Imortal (tudo com maiúsculas), construiria sobre a podridão democrática. O "meeting", como era de esperar, terminou em vasto carnaval veneziano, com muita luz, fogos coloridos e falsos dourados por todo o canto. Benito, do balcão do Palácio de Veneza, não se cansava de gritar:

— "Fascisti, camicie nere, ballilli, a noi!"

Foi quando o pacatissimo Sr. Neville Chamberlain viu que pregara no deserto. Havia perdido tempo e latim. Outros homens, outras figuras entraram então em cena. Veio o Sr. Churchill, veio o Sr. Stafford Cripps. Voltou o Sr. Anthony Eden de sua longa pescaria de trutas. Chamberlain é que nunca mais voltou. Foi-se num dos invernos mais tristes de sua Inglaterra. Mas hoje, como nunca, deve o homem do guarda-chuva estar na lembrança de Hitler e Mussolini, os dois fabricantes desta segunda grande guerra. Terão mesmo desesperadas recordações desse inglês esguio e prudente, que tinha uma grande experiência das coisas da vida e, por isso mesmo, usava guarda-chuva até nos dias de sol... Bem que ele aconselhou o "Eixo" a não acreditar em ciganas, em feiticeiros, em sortilégios. E' que, certa noite, em esquecido laboratório de alquimista, "herr" Hitler e "Il Duce" descobriram diabólicas formas de feitiçaria. Raios, trovões, tempestades, ventanias, etc., foram imediatamente confeccionados com a mistura de uma série de liquidos milagrosos. Mas, na pressa de utilizá-los, esqueceram os ditadores, entre retortas e vidros coloridos, a chave cabalística e os pós maravilhosos capazes de dominar, quando necessário, as perigosas mágicas desencadeadas. Então, como na lenda, o feitiço virou contra os aprendizes de feiticeiro. Benito é um exemplo disso. O tonitroante "Il Duce" — o primeiro ditador candidato a mágico — é hoje uma sombra, um ridículo fantasma que não espanta mais ninguem. Podia, como muito bem aconselhou Chamberlain, "ter um fim bonito, com busto em jardim e dinheiro na Caixa Econômica. Com excepcional "chance" para acabar persona de tragédia, preferiu, no entanto, "Il Duce", como qualquer barrigudo comerciante de Florença ou Milão, um fim melancólico de opereta.

"La comedia é finita!"

O guarda-chuva burguês e pacato de Chamberlain está vingado. Benito Mussolini, aprendiz de feiticeiro, ex-grande homem e "motore del secolo", certamente acabará, como queria o "premier" britânico, o mais pacifico dos cidadãos. Como qualquer funcionário aposentado, procurará inventar um "moto-continuo", decifrará charadas após o jantar e ouvirá novelas pelo rádio...



## Apolinário Porto-Alegre

### O centenário de nascimento dêsse ilustre sábio brasileiro

Transcorre no próximo dia 29 de agosto o centenário de nascimento de Apolinário Porto Alegre, o eminente sociólogo e linguista, cuja obra representa um dos pontos mais altos do patrimônio cultural brasileiro. Autor de numerosos e importantes trabalhos de pesquisa filológica, que se tornaram vastamente conhecidos na Europa e nos Estados, merecendo a admiração dos maiores tratadistas da época, Apolinário Porto Alegre, em sua longa existência, inteiramente dedicada ao estudo, construiu um verdadeiro monumento de sabedoria, de que justificadamente se pode orgulhar o Brasil.

Dada, pois, a grandeza da obra de Apolinário Porto Alegre, considerado na Europa dos fins do século XIX como uma das mais vigorosas afirmações da inteligência americana, recomenda-se todo e qualquer movimento no sentido de torná-la conhecida.

Assim a comemoração do seu centenário impõe-se como preito de justiça a uma das maiores glórias da intelectualidade patrícia.

Para que a mesma alcance a maior repercussão, numerosas solenidades serão realizadas nesta capital, estando à frente da comissão, organizada para esse fim, os seguintes escritores: general Souza Docca, ministro Carlos Maximiliano, ministro Plinio Casado, Artur Caetano, Valdemar de Vasconcelos, cap. De Paranhos Antunes e Antonio Carlos Machado. O programa de conferências inclue as seguintes:

DIA 22 DE AGOSTO

O solitário da Casa Branca — conferência de Antonio Carlos Machado na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil.

Apolinário Porto Alegre — o homem e a obra — conferência do cap. De Paranhos Antunes, no mesmo local.

DIA 29 DE AGOSTO

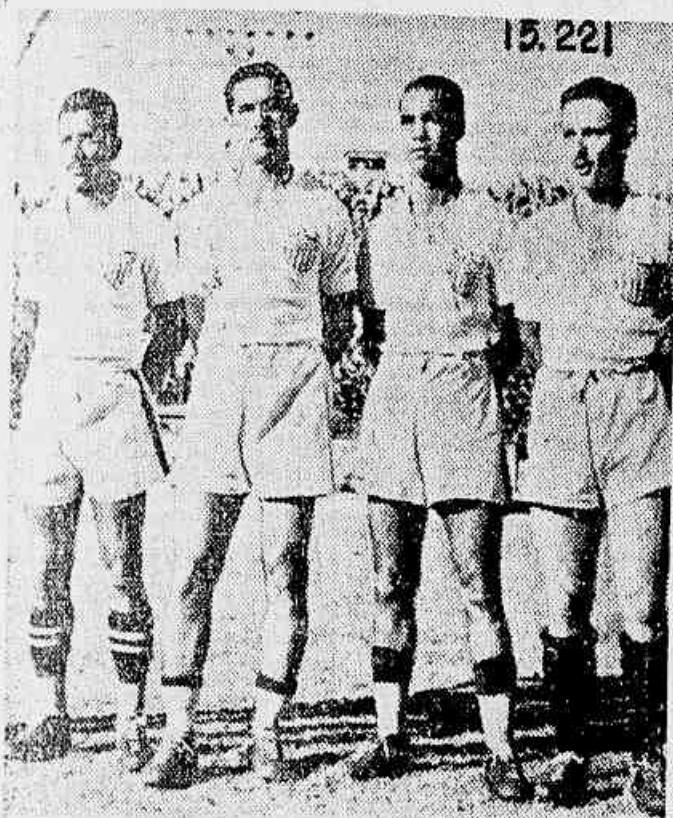
Apolinário Porto Alegre — Conferência do ministro Carlos Maximiliano na Academia Brasileira de Letras.

A projeção rio-grandense, brasileira e americana de Apolinário Porto Alegre — conferência de Waldemar de Vasconcelos, no mesmo local.

# Dois novos records de classe, na primeira parte do Campeonato Atlético de Juniors

## A Federação Metropolitana de Remo festejará amanhã o seu 47.º aniversário de fundação

# ADVERSÁRIO DIFICIL PARA O FLUMINENSE

**O São Cristóvão espera surpreender o tricolor — Pinhegas pretende marcar mais um goal nos primeiros minutos — Um grande jogo nas Laranjeiras**

Quatro destacados elementos da linha atacante do São Cristovão

Está o jogo Fluminense x São Cristovão com o titulo de principal reunião da tarde. Depois do choque Vasco x América, realizado ontem à noite, esse encontro está naturalmente fadado a levar ao estádio das Laranjeiras numeroso público.

Quase sempre os encontros dos tricolores e alvos se revestem de assinalada importância. Nos choques do campeonato, em Alvaro Chaves e principalmente em Figueira de Melo, o São Cristovão surgiu como o espantalho do Fluminense. E agora que o tricolor começa a constituir um esquadrão que está fazendo muito sucesso, esse compromisso está sendo encarado com muita cautela.

**Pinhegas fará um goal logo de saída? — A ofensiva tricolor em nova prova**

A grande atração do encontro desta tarde nos Laranjeiras é a pergunta que está em todos os circulos desportivos. Contra o América e Botafogo, embora marcadíssimo o ponto-esquerda tricolor Pinhegas, em lances inesperados, marcou tentos nos primeiros minutos das pelejas. Desta feita ele estará novamente marcado e como há quem diga que ele repetirá a façanha, repousam em sua atuação muitas esperanças.

O quadro tricolor jogará com a mesma constituição, com Simões na meia-esquerda. O valor do "onze" tricolor está comprovado em algumas exibições.

**E' sempre muito difícil vencer o São Cristóvão**

O São Cristovão é um quadro difícil de ser vencido pelos mais fortes adversários. Atuando irregularmente o quadro da rua Figueira de Melo surgirá como capaz de pregar uma peça ao Fluminense. O ânimo dos sancristovenses é grande e está estimulado por provas eficientes reveladas no campeonato de 44.

**Os dois quadros**

Fluminense — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez Spineli e Bigode; Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

São Cristovão — Veliz; Pelado e Mundinho; Indio, Esperon e Castanhèira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Walfredo.

# PROVA DE FOGO PARA O MADUREIRA

**Com o cartaz de vencedor do América, o tricolor suburbano dará combate ao Botafogo — Em General Severiano o "match" de hoje — Os quadros**

Zarey, Hernandez, Ary e Heleno, do Botafogo F. R.

Inegavelmente, são muitos os atrativos que revestem o cotejo Botafogo x Madureira, a ser travado esta tarde, no gramado da rua General Severiano. Antes de mais nada, se deve considerar que os dois contendores estão credenciados a sustentar uma luta das mais movimentadas e interessantes, tal é o estado de preparo que ostentam e a disposição de que estão possuidos.

Por outro lado, assinala-se que sempre os embates dos alvi-negros com os tricolores suburbanos transcorrem animadamente, devido não só a uma rivalidade bastante intensa como porque geralmente taes lutas revelam um quase perfeito equilibrio.

**O Madureira com um grande cartaz**

Um dos fatos salientes relacionados com a peleja de hoje é, sem dúvida, o grande cartaz de que virá precedido o Madureira, vencedor do America por uma contagem que teve a máxima repercussão. Os tricolores, realmente, conseguiram um triunfo dos mais brilhantes sobre o onze rubro, conseguindo uma ampla rehabilitação de suas intervenções iniciais no campeonato.

Para surpresa de todos e júbilo de seus fans, a equipe de Conselheiro Galvão derrotou o categorisado esquadrão americano por 5 x 1, fazendo reviver as suas antigas façanhas do football carioca. E, esta tarde, contra o Botafogo, outro contendor de primeira linha, o Madureira está disposto a não desmerecer a vitória sensacional de domingo último.

**Mas o Botafogo quer vencer**

No entanto, os botafoguenses não chegaram a se assustar com o cartaz dos tricolores suburbanos e contam com a vitória, se bem que não se considere a tarefa das mais faceis. Valendo-se do fato de possuir um conjunto de classe superior, o Botafogo espera levar a melhor, e assim firmar mais ainda a sua posição no quadro de resultados.

**As duas equipes**

BOTAFOGO — Ary; Hernandez e Luziano; Zarey, Pampa e Negrinhão; Luiz, Geninho, Heleno, Valsecchi e Franquito.

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Araty, Sylvio e Esteves; Jorge, Genesio, Bigou, Waldemar e Murilinho.

## O Iate Club Brasileiro com mais uma chance na competição de veleiros da Taça Mappin & Webb

**A segunda série de regatas, hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas**

Prosseguem, hoje pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, as regatas da segunda e ultima série da competição pela taça "Mappin & Webb".

A partida para a primeira regata será dada às 10 horas. Dado o equilibrio entre as forças do Club dos Caiçaras e do Iate Club Brasileiro, o desenrolar desta segunda série de regatas promete ser de grande entusiasmo.

Realizou-se o julgamento dos protestos apresentados, tendo sido ambos julgados procedentes. Em consequência, a contagem dos pontos passou a ser a seguinte: Club dos Caiçaras — 70,75 pontos; Iate Club Brasileiro — 70,50 pontos; Rio Iate Club — 52 pontos; Club de Regatas Guanabara — 40 pontos e Iate Club do Rio de Janeiro — 37 pontos.

**O Club dos Caiçaras fará entrega de prêmios**

Aproveitando a realização da última série das regatas da Taça "Mappin & Webb", o Club dos Caiçaras entregará, após as regatas de hoje, os prêmios conquistados pelos veleiros na temporada de vela de 1943.

## CARTAZ NITEROIENSE

**Ipiranga x Fluminense, o jogo principal — Icaraí x Byron e Fonseca x Niteroiense completarão a rodada de hoje**

Mesmo que o Fluminense não fosse o "leader" da tabela, e o Ipiranga não mais aspirasse o titulo máximo, o prélio que travarão hoje esses dois velhos rivais, teria um grande cartaz. É que o match Fluminense x Ipiranga é o "fla-flu" niteroiense.

Sempre que se defrontam, lutam com muito entusiasmo, proporcionando espetáculos de gala. Daí ser o match de hoje aguardado com grande ansiedade pelo público esportivo.

O Ipiranga reforçou o seu quadro com a inclusão de Suba, e submeteu o seu esquadrão a um intenso preparo físico e técnico.

O Fluminense lutará com o mesmo quadro que levou de vencida a todos os adversários com quem lutava. Como se vê, é justa a expectativa que cerca o match de hoje, que por todos os motivos é considerado o principal da rodada.

O embate será realizado na cancha dos rubro-negros e o juiz será o Sr. Domingos Braga.

## Antonio Cordeiro

**Faz anos hoje o locutor da Rádio Nacional**

Antonio Cordeiro é um dos mais antigos cronistas da cidade, da geração nova. Conhecendo os segredos de todos os desportos, por força de seu interêsse pela vida desportiva brasileira e pelos longos anos de tirocinio na imprensa e no rádio, está naturalmente colocado entre os nossos melhores criticos. Fundador do "Jornal dos Sports", nosso ex-companheiro de redação e atualmente na Rádio Nacional e dirigindo "Critica Esportiva", programa diário da rêde Nacional-Guanabara, Cordeiro também pelas suas qualidades pessoais, de inteligência, coração e carater conta com numerosas amizades. E hoje, na data de seu aniversário natalicio, o "speaker"-cronista da Rádio Nacional receberá os abraços e as homenagens de seus amigos, colegas e admiradores.



# CHOQUE SEM PERIGO PARA O FLAMENGO

**Na cancha da Gávea o campeão de 43 dará combate ao Bonsucesso**

O match, que será efetuado esta tarde no gramado da Gávea, entre os quadros do Flamengo e do Bonsucesso, promete apresentar um desenrolar dos mais interessantes, apesar da superioridade dos locais.

O Bonsucesso não venceu uma única partida das que disputou até agora. Mas nem por isso a sua equipe se entregou ao desânimo, como é suposição geral. Pelo contrário o desejo de reabilitação aumentou sensivelmente entre os leopoldinenses, que estão certos de realizar uma grande

A menos que falhem os previsões, o Flamengo deverá vencer folgadamente ao Bonsucesso, pois dispõe de melhor team, está mais bem preparado e sabe perfeitamente partida com os campeões de 43.

Os rubro-negros começaram mal o campeonato da cidade, perdendo para o América por 2x1. Depois veio o jogo com o Botafogo. Mais felizes desta vez derrubaram os alvi-negros por um score bem expressivo: 4x1. Mas na rodada seguinte a sorte conspirou contra eles roubando-lhe um precioso ponto ao empatar com o São Cristovão. E finalmente domingo brindaram os seus aficionados com um feito marcante, impondo-se à categorizada equipe do Canto do Rio por 2x0.

mente que não pode perder tempo nem pontos.

**As equipes**

Salvo modificações de última hora, as equipes deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

Flamengo — Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Perácio e Jarbas.

Bonsucesso — Jacey, Clodoaldo e Toninho; Pé de Valsa, Telesca e Duca; Bolinha II, Careca, Elmar, Silveirinha e Waldir.



## A importante prova ciclística de hoje, Niterói - Venda das Pedras - Niterói

A Federação Fluminense de Desportos, desejosa de dar impulso ao ciclismo fluminense, promove hoje uma grande competição ciclística na vizinha capital, destacando-se a importante prova destinada aos ases do pedal, Niterói-Venda das Pedras-Niterói.

A Federação, por intermédio da C.B.D., convidou a Federação Metropolitana de Ciclismo para que seus clubs filiados participem dessa competição e assim o campo de disputantes reunirá os ases do Rio e do Estado do Rio.

Como se vê, a competição de hoje, em Niterói, está destinada a alcançar franco sucesso.

**O programa da competição**

Primeira prova — às 14 horas em ponto — Primeira categoria — Prova de resistência — Niterói-Venda das Pedras, ida e volta.

Segunda prova — às 14,10 horas — 3.ª categoria — 15 voltas na avenida 3 de Outubro.

3.ª prova — após a segunda — 20 voltas na avenida 3 de Outubro.

**Convite da Federação Metropolitana**

A Federação de Ciclismo, transmitindo o convite da Federação Fluminense de Desportos, pede a todos os seus filiados que se façam representar nessa importante competição pelas suas equipes das 3 categorias.

# O Canto do Rio quer bater o Bangú

**E retomar a carreira que o Flamengo interrompeu**

Tudo aconteceu numa tarde chuvosa. O Canto do Rio era então um dos "leaders" invictos, do Campeonato Carioca de Football. Mas o Flamengo e a lama cortaram a sua invejada marcha; fazendo-o despencar-se para o terceiro lugar.

**Para novas vitórias**

Hoje, em seu estádio, o club niteroiense, quer e espera alcançar um triunfo rehabilitador. Terá como adversário, o quadro do Bangú, que ainda no último domingo assombrou o São Cristovão, batendo-o de início, para depois condescender com um empate de 3 x 3. Acontece ainda que o club suburbano está vivendo um periodo de reajustamento, com um novo técnico, o veterano Juca. Não será, portanto, um adversário facil, mesmo porque almeja sair do quinto e penúltimo lugar em que está situado. Deve-se pois esperar um embate renhido, pelo menos.

**Os teams**

As duas equipes deverão formar assim:

Canto do Rio: — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

Bangú — Xéxéu; Enéas e Bilúlu; Mineiro, Milton e Adauto; Sonó, Baleiro, Ataide, Otacilio e Joaquim.

## O Vasco à frente, no Campeonato de Atletismo de Juniors

No estádio Vasco da Gama, iniciou-se, ontem, a disputa do Campeonato da Classe Juniors da Federação Metropolitana de Atletismo.

A parte final e tambem a mais importante será hoje realizada pela manhã, no estádio do Fluminense, obedecendo ao seguinte programa:

**As provas de hoje**

9 horas — 1) 110 m com barreiras — Final. Record: José Julio Queiroz — Fluminense F. C. 1943, com 15s5. 2) Salto à distância. 3) Arremesso do dardo. Record: Miguel B. Silva — Fluminense F. C., 1942, com 51m,85.

9,20 horas — 1) 200 m. rasos — Semi-finais.

9,40 — 1) 800 m. rasos — Final. Record: Nathaniel Tognozzi — Fluminense F. C. com 2m3s2. 2) Salto em altura — Record: Floriano P. T. Homem — C. R. Vasco da Gama, 1940, com 1m85.

10 horas — 1) 400 m. rasos — Final. Record: Raymundo Crispiniano — C. R. Vasco Gama, 1934, com 51s1. 2) Arremesso do disco — Record: José A. Guimarães — Fluminense F. C. 1943, c. 37m18.

10,20 horas — 1) 400 metros com barreiras — Final — Record: Carlos D. Miranda — C. R. Vasco da Gama, 1943, com 59s5.

10,40 horas — 1) 200 metros rasos — Final — Record: Raimundo Crispiniano — C. R. Vasco da Gama, 1936, com 22s4. 2) Arremesso do peso — Record: Ricard Nitz — Fluminense F. C., 1940, c. 13m53.

11 horas — 5.000 metros rasos — Final — Record: Fernando da Graça — S. Cristovão F. R. — 1942 c. 16m34

11,20 horas — Revezamento 4 100 metros rasos — Final — Turmas: Botafogo, Fluminense, S. Cristovão e Vasco da Gama. Record: Equipe do Fluminense F. C., 1933, c. 43s8.

11,30 horas — Revezamento 4 x 400 metros rasos — Final — Record: Equipe do C. R. Vasco da Gama, 1942, c. 3m37s5. Turmas: Botafogo, Flamengo, Fluminense, S. Cristovão, Vasco da Gama.

**DOIS NOVOS RECORDS**

**Vasco, duas, Flamengo e Fluminense triunfaram nas quatro provas de ontem**

A primeira parte do certame atlético da classe de juniors reuniu, além de várias eliminatórias, quatro finais, cujos resultados deixaram evidenciado a razão do otimismo em torno do certame.

Dois novos records de classe foram consignados, ambos bastante expressivos.

**Os vencedores de ontem**

**Triplo salto** — Vencedor: Karlhein Mathias, do Flamengo, com 14,00 metros Record de classe.

**Arremesso do martelo** — Vencedor: Rodrigo Balthazar Pinto, do Vasco da Gama, com 33,71 metros. Record de classe.

**Salto com vara** — Vencedor: Euclides Batista, do Fluminense, com 3,30.

**100 metros razos** — Vencedor: Heitor Cotrim, do Vasco da Gama, no tempo de 11" 3/10.

Nas colocações secundárias os atletas do Vasco lograram classificar-se bem e, assim, a contagem dessa primeira parte lhes foi favoravel.

## A. A. Carioca x Tijuca

No rink da A. A. Carioca será disputado, na manhã de hoje o único match do Campeonato Juvenil de Basketball. O "five" local enfrentará o quinteto do Tijuca, numa peleja que deverá ser equilibrada.

O controle desse embate será feito pelos seguintes oficiais: delegado, Carlos Brandão de Souza; árbitro, Mario de Almeida Santos; fiscal, Orestes Montenegro; apontador, Arthur de Carvalho; cronometrista, Arthur Perez.

## TURF

**Grilho é o nosso favorito no clássico "Jockey Club de São Paulo"**

Às portas, já, do Grande Prêmio "Brasil", é de entusiasmo contagioso o ambiente nos meios onde o turf domina.

Essa animação atingiu, tambem, a reunião desta tarde, de cujo programa fazem parte cavalos alistados para a nossa melhor prova.

É objeto de mais atenção, entretanto, o clássico "Jockey Club de São Paulo", no qual estão alistados dezesseis nacionais em "handicap", o que equilibra bastante as forças.

Caimão, Mamoré, Cavalgade, Grilo e Estrondo são os mais apontados como vencedores, mercê os bons exercicios que produziram.

Qualquer dos outros, entretanto, pode ganhar, pois a carreira deverá ser assás movimentada e favorece, assim, o aparecimento dos que menos "chance" parecem ter.

Baseados em que Grilo é da força de Corruxa, pensamos que ele deve se impôr à vista de haver trabalhado bem, agradecendo, assim, a sangria que sofreu.

1.º páreo — 1.500 metros — Às 13,40 hs. — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Diza, Simões .......... 54
2—2 Donatelo, Camara ...... 56
3 { 3 Rafaelo, Euclides ...... 56
4 Ancito, Fontes .......... 52
4 { 5 Emburi, Geraldo ....... 55
6 Locutor, J. O. Silva ... 56

2.º páreo — 1.600 metros — Às 1340 hs. — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Morongo, Salustiano ... 58
2—2 Dosel, Caio .............. 50
3—3 Fair, Waldyr ............ 48
4 { 4 Timbú, Barbosa ........ 51
5 Bota Fogo, Domingos .. 58

3.º páreo — 1.400 metros — Às 14,10 hs. — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Bombardeio, Barbosa ... 56
2 Negramina, Pierre ...... 54
2 { 3 Big Ben, Meszaros ...... 56
4 Cruzador, Portilho ...... 56
3 { 5 Gesegênio, Martins .... 56
6 Flicka, Ribas ............ 54
7 Punaré, Domingos ...... 56
" Aratanha, não corre .... 54

4.º páreo — 1.500 metros — Às 14,10 hs. — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Edro, Barbosa ............ 56
2 Pongahy, Meszaros ...... 56
2 { 3 Diogo, Osmani ........... 56
4 Nanouna, Reduzino ...... 54
5 Damará, Serra ........... 56
3 { 6 Isea, Waldyr ............ 54
7 Gisa, Caio ............... 54
8 Garimpo, Ignacio ........ 55
4 { 9 Raffles, Euclides ...... 56
" Diabra, Camara .......... 54

5.º páreo — 1.600 metros — Às 15,15 hs. — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Typhoon, Araujo ......... 55
2 Morena Clara, Geraldo. 53
2 { 3 Andante, Benites ....... 55
4 Dadiva, C. Pereira ...... [illegible]
3 { 5 Kelvin, Leighton ....... [illegible]
6 Flossy, Simões .......... [illegible]
7 Hena, Euclides .......... [illegible]
4 { 8 Fil d'Or, Reduzino ...... 55
9 El Moroco, Cemani ...... 55

6.º páreo — 1.800 metros — Às 15,50 hs. — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Chaco, R. Silva .......... [illegible]
2 Girasol, Serra ........... [illegible]
2 { 3 Metódico, Reduzino .... [illegible]
4 Tam Tam, Caio .......... [illegible]
3 { 5 Sofrenado, Araujo ...... 57
6 Marcial, Portilho ....... 50
4 { 7 Carbon, Domingos ...... 52
8 Adulon, não corre ...... 52
9 Integro, Soares ......... 58

7.º páreo — Prêmio Clássico "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Às 16,25 hs. — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Caimão, Reduzino ..... 54
" Miami, Jorge ............ 53
2 Dengo, não corre ...... 55
3 Mamoré, Geraldo ........ 60
4 Andarilho, Zamudio .... 54
2 { 5 Torandira, Pierre ...... 50
6 Cavalgade, Benites .... 60
" Expeditus, Domingos .. 53
3 { 7 Grilo, Ulôa ............. 55
8 Tarobá, Ignacio ........ 51
9 Apilio, Araujo .......... 58
10 Fayal, Caio ............ 54
4 { 11 Estrondo, Simões ..... 54
12 Rockmoy, Leighton .... 50
13 Fumo, Portilho ........ 52
" Royal Park, Barbosa ... 53

8.º páreo — 1.800 metros — Às 17,00 hs. — Cr$ 15.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Dark Prince, Pierre ..... 57
2—2 Matemática, Macedo .... 48
3 { 3 Colombo, Urbina ....... [illegible]
4 Cavalgade, não corre... 51
4 { 5 Reluziente, Reduzino ... 52
" Presunçoso, R. Silva.. 52



**SPORTS NOS SUBÚRBIOS**

# O campeonato da segunda categoria

**RIVER x OPOSIÇÃO, O PRINCIPAL ENCONTRO DA TARDE DE HOJE — O CERTAME DA TERCEIRA CATEGORIA**

Tambem o certame da segunda categoria de amadores será movimentado com a realização de três interessantes encontros, destacando-se o que será levado a efeito entre as equipes do River e do Rui Barbosa.

Esse encontro que terá lugar na praça de esportes da rua João Pinheiro, na Piedade, promete impressionar, visto que o Rui Barbosa está disposto a rehabilitar-se dos últimos insucessos. Alkindar de Oliveira, será o juiz do encontro principal, cabendo ao Sr. Laerte Palmeira o controle do match de juvenis.

Os demais encontros da rodada:

**Irajá x Ideal**

Juizes: amadores — Vicente Gentil; juvenis — Mário Marques.

**Opesião x Confiança**

Juizes: amadores — Alvaro Ferreira: juvenis — Leonidas Rougemont.

**Campeonato da Terceira Categoria**

São os seguintes, os jogos, em prosseguimento ao certame da Terceira Categoria:

**Série "A"**

Boa Vista x Argentino.
Modesto x Cariocas.
Valim x Brasil Novo.
Rio x Nova América.
Del Castillo x E. de Dentro.
Vasquinho x Cocotá.

**Série "B"**

Roial x Anchieta.
Parames x Progresso.
Bento Ribeiro x Anajé.
Nacional x Unidos de Ricardo.

# Difícil a antecipação do match Vasco x São Cristovão

A diretoria do C. R. Vasco da Gama, no intuito de dar folga aos jogadores do quadro de profissionais do club, para prepará-los a enfrentar o Corinthians, pretendia a antecipação do encontro com o São Cristovão. Ao que A NOITE apurou, a direção do grêmio da rua Figueira de Melo exigiu quota mínima de cinquenta mil cruzeiros para jogar quinta-feira

# Garages subterrâneas em Santa Luzia

**Plano dos clubes náuticos – Um apêlo ao prefeito Henrique Dodsworth – A sugestão do presidente do C. N. D. precisa tornar-se realidade – Esclarecimentos de Paschoal Segreto Sobrinho à reportagem de A NOITE**

A nota esclarecedora expedida pela Prefeitura do Distrito Federal veio tranquilizar os meios desportivos da cidade no que se refere à situação angustiosa dos clubes náuticos de Santa Luzia. Os prédios onde se acham instalados os clubes Boqueirão, Natação e Internacional não irão mais a leilão. O prefeito julgou por bem manter a desapropriação dos citados prédios, o que em parte resolve a aspiração daquelas agremiações que há tantos anos vêm se batendo para conseguir suas sédes próprias, afim de prosseguir no cumprimento das suas verdadeiras finalidades desportivas. Deve-se contudo ressaltar que muito influiu para essa solução preliminar o interêsse de S. Excia. o presidente da República, prometendo e agindo junto aos poderes competentes no sentido de atender aos apêlos dos clubes náuticos e de todos os desportistas nacionais.

UM APÊLO AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Pascoal Segreto Sobrinho, o veterano batalhador da causa dos grêmios aquáticos da cidade, que vem sendo, pode-se dizer, o grande defensor dos direitos dos clubes de Santa Luzia, procurou A NOITE para fazer um apêlo em nome dos clubes náuticos no sentido de ser concretizada a sugestão do presidente do Conselho Nacional de Desportos para que a faixa de 69 metros que compreende a extensão entre a avenida Graça Aranha e a avenida México fique pertencendo definitivamente aos clubes afim de que naquêle local sejam, então, construidas as suas sédes próprias.

GARAGES SUBTERRÂNEAS

O plano de construção das sédes na rua de Santa Luzia já de ha muito é objéto de estudos dos clubes náuticos, tanto que segundo esclarecimentos de Pascoal Segreto Sobrinho, pretendem êles construir os edificios de acôrdo com o "plano da cidade" e ainda fazer garages subterrâneas para as embarcações, lanchas, salas de ginástica, banheiros, etc. O conhecido desportista acentúa ainda que essas garages desapareceriam quando no novo atêrro que se vem fazendo a Prefeitura destinar local próprio, perto do mar, para barracões obedecendo ao estilo moderno.



# COESÃO E CORDIALIDADE

**O panorama do football carioca focalizado na festa de ontem da Federação Metropolitana de Football — Entregues as medalhas aos cracks que venceram o campeonato de 1943 — Homenageado o Sr. Vargas Neto**

Constituiu belissima festa, a reunião de ontem na Federação Metropolitana de Football comemorativa de seu 7º aniversário de existência. Com o Sr. Vargas Neto na presidência, a entidade carioca conseguiu, não só a união absoluta de todos os clubs mas também um regime de grande cordialidade. E tem sido realmente a ação pessoal do "Presidente da Vitória" a razão de ser do progreso do football carioca.

A solenidade de ontem foi simples presidida pelo Sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos e com a presença dos Srs. José Lins do Rego, também do Conselho, Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., Luiz Galotti, Frederico Sussekind e Teixeira Netto, presidente da Federação Riograndense de Desportos e presidentes e representantes dos clubs filiados e outras entidades.

Primeiramente foram entregues os prêmios dos clubs de várias categorias e em seguida as medalhas a todos os jogadores do selecionado brasileiro de football que levantou o certame nacional de 1943 da C.B.D., bem como aos técnicos Vinhaes e Flávio. Estavam presentes Batatais, Biguá, Jaime, Pedro Amorim, João Pinto, Perácio, Vevé, Danilo e outros que receberam os prêmios das mãos de paredros e desportistas. Falaram, pela ordem, como orador oficial e escolhido por unanimidade o Sr. Teixeira Neto, presidente da Federação Riograndense de Desportos, Srs. Rivadávia Correia Meyer, Antonio Cordeiro, pelo rádio e imprensa, Teixeira de Lemos e Castro Filho. Agradeceu o Sr. Vargas Neto, concluindo com as seguintes palavras: "guardo a alegria de vossa amizade e o prazer de vossa companhia". Finalizou o Sr. João Lira Filho com rápidas palavras, servindo-se depois um "lunch" aos presentes.

# A QUINZENA HÍPICA INTERESTADUAL

**As características das provas que se iniciarão quarta-feira próxima na pista iluminada da Sociedade Hípica Brasileira**

O interesse que está envolvendo a temporada interestadual promovida pela S. H. B. com a participação da Hípica Paulista e das entidades militares situadas no Distrito Federal, reflete a importância desportiva desse certame, por muitos motivos dos mais sensacionais já realizados no Rio.

O hipismo em sua modalidade de saltos de obstáculos tem progredido enormemente não há contestar, tanto em aprimoramento técnico como no número de desportistas que a ela se dedicam e a realização da grande temporada da Olimpica Brasileira, sob o patrocinio da F. H. M. e da C. B. H., constitui lance oportuno e magnifico para manifestação de todos esses resultados favoraveis.

O programa da quinzena hipica, do qual A NOITE teve oportunidade de divulgar já as provas da reunião inaugural, com suas respectivas características, oferece excelente oportunidade aos apreciadores das provas de obstáculos para observar e admirar os nossos melhores cavaleiros em fases diferentes que exigem perícia, destreza e classe.

**As provas de sábado próximo**

Dia 5, sábado, à noite, concurso promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, exclusivo aos seus cavaleiros e da Sociedade Hípica Paulista.

1.ª prova — "Taça A. B. Lã: Instituida em 1943 pela Sociedade Hípica Brasileira para ser disputada por seus cavaleiros e da Sociedade Hípica Paulista. Aberta a animais da classe "B", constará de um percurso normal sobre 8 a 10 obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50.

Na sua primeira disputa, realizada o ano passado, venceu este troféu o Sr. Paulo Goulart, da S. H. B., montando "Jujub".

2.ª prova — "General Firmo Freire":

Prova de energia, sobre três obstáculos — Sébe, Muro e vara e Triplice — de altura inicial de 1,30, com aumento progressivo de 0m,10, em altura e de 0m,5 em largura. Aberta a animais da classe "C", Barragem.

**Tambem entre as duas sociedades hípicas o concurso do dia 7**

Dia 7, segunda-feira, à noite, concurso promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, exclusivo aos seus cavaleiros e aos da Sociedade Hípica Paulista.

1.ª prova — "Troféu Krause":

Percurso normal, aberta a animais da classe "B", sobre 10 obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50.

2.ª prova — "Troféu Max Lowestein":

Percurso normal, aberta a animais da classe "C", sobre 18 obstáculos de altura máxima de 1,30 e largura máxima de 4,00.

**Empolgante o concurso do quarta-feira, 9**

Dia 9, quarta-feira, à noite, concurso promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo.

1.ª prova — "General Valentim Benicio da Silva":

Percurso de caça, aberta a animais classe "B", sobre 10 a 12 obstáculos, de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50.

2.ª prova — "General Antonio da Silva Rocha":

Aberta a equipes de 4 animais. Omnia classe. Esta prova é usualmente, chamada cooperação, porque é disputada sobre 16 obstáculos de altura máxima de 1,30 e largura máxima de 4,00, por equipes de quatro cavaleiros, devendo cada concorrente saltar quatro obstáculos que lhe forem designados por seu chefe de equipe, além dos que, por ventura, não tenham sido transpostos pelo seu companheiro que o antecede no percurso.

Eliminação à primeira falta, seja de que natureza for. E' vencedora a equipe que transpuser maior número de obstáculos. Em caso de empate resolve a mais homogenea, e, se persistir, o tempo resolverá os ex-aequo.

O ano passado foi vencedora a Sociedade Hípica Paulista, com uma equipe assim formada: Jorge Martins Costa, chefe, montando "Dolar"; Teotonio Pira de Lara, montando "Xirás"; José Bonifacio Amorim, montando "Cal-Cal" e Caio Ribeiro, montando "Curioso".

**O concurso de domingo, 13**

Dia 13 domingo, à tarde, concurso promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, exclusivo aos seus cavaleiros e aos da Sociedade de Hípica Paulista.

1.ª prova — "Troféu Roberto Marinho":

Percurso normal sobre 12 obstáculos de altura máxima de 1,30 e largura máxima de 4,00, aberta a animais da classe "C".

2.ª prova — "Taça Condessa Prates":

Só para amazonas. Omnia classe. Handicap especial.

Percurso normal sobre 10 obstáculos de altura máxima de 1,00 e largura máxima 2,00.

3.ª prova — "Conde Guilherme Prates":

Percurso sobre 10 a 12 obstáculos, de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50, aberta a animais da classe "B". Barragem obrigatória.

A NOITE — Domingo, 30/7/44 — N. 11.661

# Recordistas mundiais

QUARTETO PODEROSO — Eis a turma do revezamento de 4 x 100, nado livre, da Argentina, que acaba de estabelecer nova marca mundial para a prova. Esse quarteto poderoso é constituido dos nadadores Guillermo Lingenfeldet, José Maria Durañona, Frederico Neumeyer e Alfredo Yantorno, todos eles capazes de fazer menos de 1 minuto para os cem metros

# PORTEIROS, DONOS DO MUNDO

Se alguem afirmasse que a posição social modifica fundamente o feitio natural do indivíduo incorreria em grave erro. Isto porque tudo se define por si mesmo. Basta a observação de um fenômeno que se molde a determinadas reações para que possamos diferenciá-lo de outros e caracterizá-lo. Dentro desta norma podemos concluir que as qualidades existentes e um homem existiram desde a formação gradativa do seu carater e apenas foram evoluindo com o correr dos anos. A proporção que a sua inteligência assimila o resultado das suas boas ações procura torná-las cada vez mais constantes sem delas esperar beneficio algum. Procede desta forma porque isto ajuda-o a viver feliz. No entanto, a sua norma de vida não se modifica nunca. Conseguindo uma situação melhor, galgando paulatinamente os degraus que conduzem à fortuna, o homem conciente não deixa de agir do mesmo modo porque não o domina o egoismo que satura a existência dos que vivem ao seu redor. Age com a maior naturalidade porque ela constitue o segredo das suas vitórias. Ao lado de grandes e de pequenos é sempre o mesmo. Seu espirito não sofre variações quando troca idéias com um nobre ou de alta linhagem... Sua alma não se modifica quando em intimo contacto com o mais humilde plebeu... Assim é o bom, no sentido eclético da palavra.

Se todos nós primássemos por agir desta maneira o mundo seria intensamente feliz. Se cada homem, durante a sua vida, conservasse a sua naturalidade tudo correria mais brandamente. Porem, tal não sucede, infelizmente. O mais interessante, entretanto, é que os que tomam atitudes enérgicas dando a impressão de que são os "donos do mundo" são justamente aqueles que têm a seus cuidados cargos que exigem cortesia e paciência. Mas, contrariando todas as normas parecem convencidos de que fazem grande favor respondendo às indagações e que o fazendo brusca e agressivamente com um "não" imperioso ficam desobrigados de suas funções. E' o caso de alguns porteiros dos nossos clubs de football. Primeiro pela relativa autoridade de suas decisões. Esquecem de que são parte integrante de uma sociedade e que a base da vida em comum é a compreensão dos mais rudimentares principios de delicadeza no trato. Por confundirem humildade com servilismo enfeitam-se com penas de pavão e julgam-se, pelo que parece, reis de um reino que existe somente na imaginação de cada um... Seria bem melhor que assim não fosse porque a realidade, para os que vivem sonhando, é duas vezes mais dolorosa...

(THEO DE CASTRO DRUMMOND)

# VITÓRIA DO VASCO POR 3 x 2

Os jogos noturnos estão revelando o grande interêsse do público pelo desfecho do campeonato carioca de football de 1944. Estava ontem o estádio de São Januário com grande parte de suas dependências lotadas, cadeiras, arquibancadas e gerais.

No primeiro tempo o Vasco colocou-se em plano bem superior ao América, organizando cargas sucessivas e dando intenso trabalho à defesa dos rubros. Abriu o score o quadro de Maneco, mas reagiu logo o Vasco, empatando e conseguindo depois outro goal. A contagem no 1.º tempo foi de 2 x 1 a favor dos cruzmaltinos.

No segundo periodo, depois de ter levado desvantagem territorial e no "placard", o América reagiu. Mas não acertaram seus chutadores. Cederam, após 20 minutos de ofensiva e Isaias aumentou a contagem para 3 x 1.

Ainda os rubros reagiram e nos minutos finais, num lance inesperado e sem calor, Maneco marcou o 2.º ponto. Daí por diante os cruzmaltinos cairam na defesa até o fim. A vitória foi justa, porém dificil, principalmente para ser garantida.

No Vasco, Rafanelli, Alfredo II, Djalma, improvisado em bom back, Dino, que estreou bem, Ademir e Lelé os melhores. Grita, Osny II, Danilo e Jorginho, os melhores do América. Invernizzi estreou sem aparecer, sem oportunidade.

JORGINHO ABRIU O "SCORE"

Iniciou a peleja o Vasco. E coube ao Vasco atacar durante os primeiros momentos chutando Alfredo II e Ademir. Mas aos 3 minutos na primeira carga, o América abriu a contagem. Maneco estendeu e Jorginho assinalou o primeiro goal da noite para o América.

Mas o Vasco reagiu valentemente. Registraram-se dois ataques e numa investida fulminante Lelé empatou, marcando o primeiro "goal" do seu quadro. Danilo calçou Lelé ao chutar, mas isso não impediu que o meia-direita do Vasco assinalasse um "goal" empolgante.

ISAIAS MARCOU O 2.º "GOAL"

E o Vasco continuou atacando. Numa bela combinação do ataque Isaias recebeu de Ademir e com violentissimo tiro marcou aos 26 minutos o segundo "goal" do seu quadro, estabelecendo a vantagem de 2 x 1.

Rubens esteve algum tempo fora de campo, medicando-se. Rubens colocou-se na ponta-esquerda, deslocando-se Djalma para a zaga dereita.

No fim do primeiro tempo o Vasco vencia por 2 x 1.

O 2.º TEMPO — ISAIAS ASSINALA O TERCEIRO GOAL

Recomeçou o América e Isaias colocou Osny II m apuros, chutando no canto. Isaias machucou-se" num choque casual com Danilo. Machucou-se, tambem, Dino, mas tal qual Isaias, após cair, continuou a jogar, sem qualquer.

Reagiu bem o América e durante os 15 primeiros minutos da fase final atacou bem, mas sem que seus dianteiros aproveitassem as bôas oportunidades.

Aos 22 minutos do segundo tempo, de cabeça, Isaias marcou o 3.º goal do Vasco. Cobrou Argemiro foul de Osny I. Saiu do arco Osny II, mas a bola cobriu-o e Isaias entrou cabeceando à rede.

MANECO ASSINALOU O 2.º TENTO

Mas no final, Maneco marcou o 2.º goal do América, aproveitando passe de Jorginho. Argemiro desviou a pelota, mas não evitou o goal, aos 37 minutos.

E com a vitória do Vasco por 3 x 2, terminou a peleja.

Os quadros atuaram assim formados:

América: — Osny II; Osny I e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Invernizzi, Lima e Jorginho.

Vasco: — Roberto; Rubens e Rafanelli; Alfredo II, Dino e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Isaias, Ademir e Djalma.

A arbitragem do Sr. Antonio Rocha Dias foi excelente. Enérgico e discreto.

A renda foi de Cr$ 88.0[illegible]

No match dos aspirantes venceu o Vasco por [illegible]

# HOJE O VII CIRCUITO DO MORRO DO PINTO

**A tradicional prova rústica será realizada em homenagem aos coronéis Costa Netto e Santos Araujo**

Pela sétima vez, o S. C. Dramático, a valorosa e tradicional agremiação do Morro do Pinto realizará na manhã de hoje, uma das mais interessantes e dificeis provas de atletismo rústico da cidade, também um certame que conquistou rapidamente prestigio e sempre sensação, tanto pela concorrência dos melhores corredores do Rio, como pela animação que desperta na população daquela eminência.

A VII Volta do Morro do Pinto se apresenta em 1944 tão bafejada de caracteristicas interessantes e de perspectivas de grande disputa como tem sido nos anos anteriores, tal o volume dos atletas e suas qualidades técnicas inscritos na brilhante iniciativa do veterano club alvi-negro. Clubs grandes e pequenos já enviaram a relação dos seus melhores atletas para a competição sensacional e a relação das recompensas que serão oferecidas, quer às equipes, quer aos classificados individuais que mantem intangivel a tradição daqueles esforçados esportistas e dos moradores do Morro do Pinto, que oferecem prêmios de tal valor que não encontram similar em qualquer outro certame no gênero. Com tais caracteristicas, a VII Volta do Morro do Pinto está fadada realmente a ser um verdadeiro acontecimento atlético na cidade, além de constituir a maior festa anual de todos os moradores do tradicional morro.

**O percurso da prova**

Como nos anos anteriores, a Volta do Morro do Pinto será disputada em três voltas constituindo obstáculo principal a extensa ladeira que termina no ponto de saida e chegada dos concorrentes. A prova de juvenis, que tambem promete ser sensacional será disputada em uma só volta.

A saida da prova de juvenis será dada às 8 horas, e a Volta do Morro do Pinto, terá lugar às 8 e 30 horas.

Todos os inscritos deverão se apresentar meia hora antes.

**A relação dos prêmios individuais e coletivos**

Damos a seguir a extensa relação dos prêmios individuais e coletivos da Volta do Morro do Pinto e da prova de Juvenis.

Prêmios coletivos da prova de adultos:

Primeiro lugar — Taça "Coronel Santos Araujo" e taça "S. C. Dramático", oferecida pelo club promotor.

Segundo lugar — Taça A NOITE e taça S. C. Dramático.

Do terceiro ao sexto lugares — Taças oferecidas pelo S. Club Dramático.

Prêmios individuais — Medalha folheada, oferecida pela familia Castro Lobo; uma fruteira; um relógio de pulso, oferta do S. C. Dramático, para o primeiro classificado.

Segundo lugar — Medalha folheada, oferta da familia Castro Lobo; um jogo de gravata e lenço, oferta do Sr. Sebastião Gentil; um jogo de suspensório, oferta do Sr. Rafael Rianelli, vice-presidente do S. C. Dramático.

Terceiro lugar — Medalha oferecida pelo Sr. João Ceciliano; um vidro de perfume, oferta do S. Club Dramático e uma cêsta para enfeite, oferta do Sr. Oswaldo Bavier.

Quarto lugar — Medalha de prata, oferta do Sr. João Ceciliano e um estojo para penteadeira, oferecido pelos proprietários da Casa Bavier.

Do 5º ao 15º classificados, medalhas oferecidas pelo Sr. João Ceciliano.

Do 16º ao 30º classificado — Medalhas oferecidas pelo Sr. Antonio Ceciliano. Ainda o Sr. Amadeu Rianelli oferece uma medalha de prata ao melhor atleta do S. Cristovão F. R.

Além desses prêmios, caberão aos atletas do S. C. Dramático os seguintes:

Primeiro lugar — Medalhas de prata oferecidas pela familia Castro Lobo e Augusto Bavier, além de um cordão oferecido por êste último e uma chatelaine, oferta do Sr. André Mendes.

Segundo lugar — Um jogo de suspensórios, oferta do Sr. José Ceciliano e uma medalha de bronze, oferecida pelo S. C. Dramático.

Terceiro lugar — Medalha de bronze, oferta do S. C. Dramático e um prêmio oferecido pelo Sr. Ademar Ceciliano.

Quarto lugar — Medalha de bronze, oferta do S. C. Dramático e um cinzeiro, oferecido pelo Sr. José Miguel.

Do quinto ao décimo classificado — Medalhas de bronze, oferta do S. C. Dramático.

Ao último classificado — Medalha de bronze, oferecida pelo Sr. Antenor França Fonseca.

Prova de juvenis:

Primeiro lugar — Medalha de prata, oferta da familia Castro Lobo; medalha de bronze, oferta do Sr. Francisco Rianelli Filho e um relógio de pulso, oferta do S. C. Dramático.

Segundo lugar — Medalha de prata, oferta da familia Castro Lobo e um prêmio pelo Sr. José Montorio.

Terceiro lugar — Medalha de prata, oferta da familia Castro Lobo.

Quarto e quinto classificados — Medalhas de prata, oferecidas pelo Sr. João Ceciliano.

Do sexto ao décimo classificados — medalhas de bronze oferecidas pelo S. C. Dramático.

A Tinturaria Mar e Terra oferece um lindo presente ao atleta que fizer a primeira volta na frente.

A Sapataria Paulino oferece um lindo par de sapatos sob medida para o atleta morador do Morro do Pinto que melhor se classificar.

# FIM DE SEMANA

*CAXAMBÚ — Julho. As sugestões de S. Paulo para modificar o sistema até agora adotado na disputa do Campeonato Brasileiro de Football não foi aprovado, por uma questão muito simples: decréscimo de renda. De certo modo, a recusa dos delegados dos Estados, inclusive daquele que apresentara a proposta, tem sua razão de ser. O football profissional é o papai grande do amadorismo e um chefe de familia sem boa renda não poderá dar a educação necessária aos seus rebentos. Esse é o caso da C. B. D. Com a responsabilidade de sustento de numerosissima prole, a entidade eclética precisa de um emprego bem remunerado, sem o qual não poderá dar cabal desempenho aos seus altos designios. E como não lhe é possivel arranjar um emprego público — como tantos parredros que ignoram onde funcionam as Repartições em que trabalham — não pode prescindir das rendas arrecadadas nos campeonatos de football. Se tudo se resume em uma questão de dinheiro a C.B.D. poderia dar um jeitinho incluindo no seu calendário, alem do campeonato de profissionais, o torneio dos campeões como sugeriu São Paulo. Com isso seriam satisfeitas as necessidades dos clubs e ela propria, recebendo uma parte da renda do torneio.*

⁂

*FALANDO-SE em football vem logo à mente o caso do amadorismo, que se vai arrastando Deus sabe como. Pela regulamentação oficial, o verdadeiro campeonato tem de ser disputado entre equipes de amadores. Como teoria é de uma singeleza comovedora essa obrigação da lei. Na prática, porém, a gente fica pensando e duvidando, da capacidade do legislador que pretendeu pô-la em execução. A organização e realização de um campeonato demandam muito trabalho e muita despesa. O trabalho seria facil de realizar, porque ainda existem os homens de boa vontade. Mas o numerário para fazer frente aos gastos seria impossivel de conseguir, porque em football ninguem prega prego sem estopa. O lógico é acabar com o campeonato de amadores, cuja realização evidenciou ainda mais o prestigio do profissionalismo, pois enquanto aquele apresentava um "deficit" alarmante, o certame de profissionais proporcionava rendas cujas cifras alcançaram alturas astronômicas.*

⁂

*A criação de Sociedades Anônimas, dentro dos próprios clubs, para explorar o football profissional, resolveria o problema econômico das nossas agremiações. Há tempos, sugerimos, nestas colunas, a adoção da medida, como tábua de salvação capaz de pôr cobro ao desequilibrio financeiro persistente e incômodo. Agora, volta-se a falar no assunto que, sem ser novidade, pois vários são os paises que o adotam, merece ser estudado afim de resolver um dos mais sérios senão o mais sério problema do nosso football.*

PILLAR DRUMMOND

# Como eles são ..

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond

17.420

*Que o Pascoal é bem bon-*
*[zinho*
*Eu não duvido, eu não*
*[cismo.*
*Só não pode ser Sobrinho*
*Sendo um "pai" do pugi-*
*[lismo...*

THÉO.

# TURF

## Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

*HEITOR OLIVEIRA*

PRIMEIRO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos, de 2 vitórias

DONATELO — Confirmando a última...

Donatelo (Camara) . . . . . 53 Melhorou. Deve vencer.
Imburi (Geraldo) . . . . . 53 Na grama corre mais.
Dira (Correa) . . . . . . . 51 Ligeira. Está bem.
Rafaelo (Euclides) . . . . . 56 Se folgar na ponta

SEGUNDO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 6 vitórias

TIMBÓ — Bem na distância

Timbú (Barbosa) . . . . . 51 Muito dará o que fazer
Dosel (Caio) . . . . . . . 50 Tem ótimo trabalho. Há fé.
Fair (Waldir) . . . . . . . 43 Leve. Algo perigosa.
Botafogo (Domingos) . . . . 53 Melhorou. Pode surgir.

TERCEIRO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias

PUNARÉ — Força do páreo

Punaré (Domingos). . . . . 53 Dificil perder.
Bombardeio (Barbosa). . . . 56 Anda bem. Melhor na areia.
Gasogênio (Martins) . . . . 55 Trabalhou bem. Há fé.
Negramina (P. Vaz) . . . . . 54 Ligeira. Se folgar...

QUARTO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória

EDRO — Provavel vencedor

Edro (Barbosa) . . . . . . 55 Não tem como perder.
Raffles (Euclydes) . . . . . 56 Na grama corre bem.
Pongeby (Meszaros). . . . . 56 Baldoso mas anda bonito.
Diogé (Osmani) . . . . . . 56 Correu bem há dias.

QUINTO PAREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, de 1 vitória

M. CLARA — Ganhou muito facil

M. Clara (Geraldo) . . . . . 53 Melhorou na semana.
Typhoon (Araujo) . . . . . 55 Tem bom trabalho.
Neia (Euclides) . . . . . . 55 Adversária muito séria.
Andante (Benites) . . . . . 55 Em ótima fórma. Há fé.

SEXTO PAREO

1.200 metros — Cavalos estrangeiros — Pesos especiais

SOFRENADO — Bem na distância

Sofrenado (Araujo) . . . . . 57 Dará o que fazer.
Metódico (Reduzino). . . . . 58 Está sem o tubo. Pode perder.
Marcial (Portilho). . . . . . 53 Dizem que correu cheio.
Claro (R. Silva) . . . . . . 48 Muito bonito. E' maluco.

SÉTIMO PAREO

1.600 metros — Clássico "Jockey Club de São Paulo" — Nacionais de 4 anos e mais idade

GRILO — Melhorou muito

Grilo (Ulôa) . . . . . . . 55 Voltando à fórma. Correrá bem.
Apilio (Araujo) . . . . . . 59 Agora há fé. Aprontou bem.
Estrondo (Simões) . . . . . 54 No final aparecerá.
Mamoré (Geraldo) . . . . . 60 Mesmo pesado, se folgar...

OITAVO PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap

COLOMBO — Dará o que fazer

Colombo (Urbina) . . . . . 51 Melhor que na última.
Matemática (Macedo) . . . . 43 Está tinindo. Folgando...
Dark Prince (P. Vaz) . . . . 57 Agradou o seu trabalho.
Refulgente (Reduzino) . . . . 52 Ligeiro. Há fé.

Betting simples — 2-5-7

Betting Duplo — 21-53-79